"FLORIANO, SEM O PRESENTIR, ERA O PERFIL DA PROPRIA PATRIA QUE LHE DERA ORIGEM" — PALAVRAS DO GENERAL VALENTIM BENICIO

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 103 Rio de Janeiro Director: WLADIMIR BERNARDES Domingo, 30 de Abril de 1939

O 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL FLORIANO

UM ESBOÇO BIOGRAPHICO DO MARECHAL DE FERRO

M. M. Alagão

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

FILHO de Manoel Vieira de Araujo Peixoto (Manéco) e de d. Anna Joaquina de Albuquerque Peixoto, nasceu Floriano Peixoto na extrema pobreza, tendo sido levado, dez dias após o nascimento, pelo seu tio, Coronel José Vieira de Araujo Peixoto, senhor do engenho chamado do "Riacho Grande", situado no villarejo Ipioca.

Cuidado com carinho por sua tia e ternura por seu tio, seus futuros padrinhos, preoccupava a ambos a escolha do nome daquelle que viria a ser o Marechal de Ferro.

Assim conta Joaquim Laranjeira o modo e porque foi escolhido o seu nome. "E porque tivesse fraco pelas coisas militares, admirando os grandes guerreiros, pensa em dar ao afilhado prenome que de certo modo lhe presagiasse futuro, ou indicasse carreira.

— Chamal-o-êmos Floriano — disse um dia. — Que tal?

— Feio não é. Até sôa bem. Mas, por que Floriano?!...

E elle, desenvolvendo erudição adquirida em escassos conhecimentos de historia antiga:

— Assim se chamou um grande santo nascido na Austria, lá pelo anno 250 da nossa éra. Exercia posto elevado no Exercito romano; e mantinha fé inabalavel ás suas crenças. Durante a perseguição do Imperador Deocleciano teve, com quarenta soldados, a coragem de confessar sua religião ao governador Aquillino, que mandou afogar com pesada pedra amarrada ao pescoço. Salvo pelos fieis, e levado a Roma, ahi, mais tarde, canonizava-o o Papa Lucio III...

— E dahi?...

— Dahi?!... Quero o meu sobrinho consciente de suas crenças! Desejo que, arrostando tudo, cumpra os mais inti-

(Continua na 20.ª pag.)

UM EPISODIO DA VIDA DO GRANDE BRASILEIRO

Leoncio Correia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Brasil commemora hoje a centena do nascimento do Consolidador da Republica. Vale, pois, reeditar uma das innumeras passagens que lhe illustraram a nobre e fecunda existencia:

Jugulada a revolta, o vulto de Floriano cresceu tanto que a sua sombra se estendeu, sm falhas, por todo o Brasil. Em sua figura lendaria, mesmo em vida, os olhares da Nação não se cansavam de pousar. A sua vontade, a sua força, a sua autoridade, eram absolutas. Entretanto, armado como nenhum outro brasileiro o foi antes delle, de poderes assim formidaveis esse homem singular e extraordinario jámais quebrou os limites do justo equilibrio em que educára o seu espirito.

A' Camara dos Deputados fôra apresentado um projecto de adiamento das sessões do Congresso Nacional. O pensamento dos que o haviam redigido era dar ao Presidente da Republica toda a elasticidade de poderes, sob o fundamento de que o Consolidador deveria ter inteira liberdade de movimentos para rematar a sua obra gloriosa. O' Itamaraty, então séde do executivo federal, parecia não olhar com máos olhos o projecto.

Rompendo os debates por occasião da apresentação do referido projecto, falou, combatendo-o, o deputado Bricio Filho. Elle, que vinha das refregas sangrentas da Ponta da Areia e da Armação, que puzera em jogo a vida por amor e em defesa da Republica, florianista cheio de ardor, de enthusiasmo e de lealdade, oppoz-se desassombradamente a essa medida, affirmando que, dess'arte procedendo, evitaria um grande mal ao glorioso soldado, e lhe faria um grande bem, prestando-lhe mais um serviço de caracter civico.

A' noite, no Itamaraty, com-

(Conclue na 20ª pagina)

Marechal Floriano Peixoto

Floriano, o violador de subversões

Sylvia Moncorvo

(Expressamente para a GAZETA DE NOTICIAS)

NO labyrintho das opiniões que se collidiam, qual mais facciosa, qual mais apaixonada, Floriano Peixoto fôra um dos mais combatidos dos nossos homens politicos.

A sua intransigencia fria, systematica, reflectida numa quasi immobilidade da mascara, denunciava-o aos seus adversarios como um barbaro insensivel ás dôres e aos humanos sentimentos.

Na fornalha dos odios das ambições, das conspirações, Floriano surgira glacial, bronzeado, impavido, para commandar as hostes enthusiastas dos seus asseclas, que o levaram ao poder, fascinadas. E começou, naquelle anno memoravel de 1893, a vida politica desse extraordinario homem, desse immenso Floriano

(Conclue na 20.ª pag.)

As commemorações de hontem e de hoje

"O ESTADO NOVO E' INSEPARAVEL DA IDÉA DE PATRIA"

Como falou o Coronel Paulo Cidade, na solennidade em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto — Diversas commemorações projectadas para hoje

REVESTIRAM-SE de brilho as ceremonias promovidas, hontem, pelo Exercito, em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

Logo ás primeiras horas da manhã, em todos os quarteis e repartições militares, em virtude de determinação do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, foram inauguradas as effigies daquelle illustre e valoroso militar.

A CEREMONIA NO ESTADO MAIOR

Cerca de 9 horas, presentes os representantes de varias corporações militares, altas patentes do Exercito, teve lugar a ceremonia de inauguração do "Marechal de Ferro", no Estado Maior do Exercito.

Nessa occasião, o general Firmo Freire do Nascimento proferiu um interessante discurso allusivo á figura daquelle saudoso militar.

NA SECRETARIA GERAL

Tambem ás 10 horas, teve lugar a ceremonia na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, estando presentes, além de muitos outros officiaes, o general Valentim Benicio da Silva e o general Eurico Dutra, titular daquella pasta.

Iniciada a solennidade, o coronel Francisco de Paula Cidade proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. general secretario. Senhores e senhoras:

O Estado Novo é inseparavel da idéa de Patria. Duas instituições confundem-se ahi na doçura dos mesmos sentimentos e foi assim que neste vasto campo de batalha, que era o Brasil de 1907, essa idéa deu força a um pequeno numero de homens de fé, para correr todos os riscos e proporcionar á sua terra e sua gente um remedio energico e salutar.

Um entrelaçamento tão intimo entre a concepção politica que norteia hoje os nossos destinos historicos e a entidade abstracta em cujo seio o Estado Novo foi gerado, veiu transformar a innegavel indifferença de muitos em odio mal disfarçado á propria patria, notadamente por perto daquelles que de um momento para outro se viram privados de realizar e de proventos não pequenos.

E não só esses hoje se voltam contra a patria de coração negro e duro. Outros ha menos dignos ainda da nossa commiseração: são os que por uma conformação cerebral toda delles se deixaram encharcar das idéas internacionalistas, pregadas por ahi a fóra para uso externo. Muitas vezes são uns pobres de espirito que se fizeram comprar, a troca não só de dinheiro, como de popularidade.

Onde estão esses homens?...

(Conclue na 24.ª pag.)

O "Marechal de Ferro" na intimidade

EPISODIOS INTERESSANTES, RECORDADOS NUMA ENTREVISTA

COMMEMORANDO-SE, hoje, com excepcionaes solennidades, o centenario do nascimento de Floriano Peixoto, o consolidador da Republica, e, desejando offerecer aos leitores alguma coisa de inédito a proposito do "Marechal de ferro", decidimos ouvir o Dr. Armando Serzedello Corrêa, filho do General Serzedello Corrêa que occupou as pastas do Exterior, Justiça, Viação e Fazenda, no Governo Floriano, e portanto, pessoa autorizada para falar a respeito.

Com esse objectivo dirigimo-nos ao solar da rua Conde de Bomfim onde viveu muitos annos o General Serzedello Corrêa e onde tanto aconte-

(Conclue na 20.ª pag.)

Vibrante proclamação do General Eurico G. Dutra sobre o Centenario de Floriano

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra divulgou hontem a seguinte proclamação ao Exercito:

"Sr. Secretario Geral do Ministerio da Guerra.

Commemorando-se amanhã, dia 30, o centenario do nascimento do inclito Marechal Floriano Peixoto, mandae publicar, em Boletim, para conhecimento do Exercito, o seguinte:

Meus camaradas!

O centenario do nascimento do Marechal Floriano Peixoto vem offerecer mais um feliz motivo para que seja exaltada pelo Exercito a figura gloriosa de quem o serviu com tanta abnegação e exemplos os mais heroicos de amôr

(Conclue na 20.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

GAZETA DE NOTICIAS

Devido ás grandes solennidades do 1.º de Maio, a redacção, administração e officinas da GAZETA DE NOTICIAS conservar-se-ão amanhã, fechadas.

O NACIONALISMO DO MARECHAL DE FERRO

Major Leonidas Cardoso

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NA época de Floriano, muito se falou do seu nacionalismo; os commentadores, porém, nem sempre foram exactos em suas apreciações.

Por vezes, chegaram a attribuir-lhe até sentimentos de hostilidade que não condiziam com o seu passado, com a sua formação de guerreiro, que elle o foi dos mais audazes, durante a campanha dos paraguayos.

Na vida proficua e ardua do grande cidadão, o que se nota é o culto de uma fervorosa idolatria pela Patria: "Escreveste-me a 1º do corrente, anniversario das armas brasileiras no Cerro Corá, feito d'armas que deu por finda a heroica cruzada de cin-

(Conclue na 20.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Telephones:

Director	23-2541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade	23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão: Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3020

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 22[illegible]
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

A marcha do regimen

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Ministro Francisco Campos, commentando as actividades do Estado Novo, nos 18 mezes da sua vigencia, disse que as iniciativas já feitas mostraram não ter ficado o regimen enclausurado dentro dos textos constitucionaes, e que elle procura cada vez mais corresponder aos profundos anseios populares, que lhe deram origem.

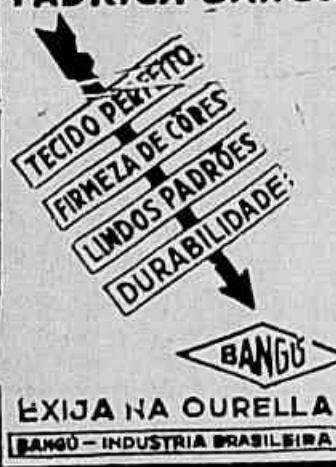
As constituições, nos regimens passados, tinham o prestigio. Faziam o effeito das vitrines. Guardavam muitos conceitos, muitos objectos de arte, muita coisa preciosa e cara. Mas tudo isto era para o publico ver. Lá fora a realidade era outra. Lá fora a mercadoria tinha um valor differente.

Foi precisamente por esse contraste entre a theoria e a pratica, entre a exposição dos principios e a sua verdade, que os codigos politicos foram caindo em desuso. Nos periodos de repouso das estructuras economicas, ou nos periodos estaticos das sociedades, ninguem percebe as constituições porque ellas se ajustam ao rythmo normal das actividades. Ellas têm o prestigio dos mythos. Nas épocas de crise ou de dynamismo economico e social, os regimens ou se movimentam, tomam forma de accordo com os factos, conduzidos e disciplinando-lhes os effeitos e suas repercussões, ou ellas aggravam as crises e deixam de ser instrumentos de acção constructora. Ha uma hora em que o Estado ou conduz ou será poder sem autoridade. A sua funcção normativa attinge, então, a culminancia. Predomina sobre todas as demais solicitações, enfeixando poderes de direcção e commando.

A funcção normativa do Estado Novo tem attingido a todos os sectores da vida nacional. A lei que dissolveu os partidos, a lei que definiu os crimes contra a economia collectiva, a prohibição das accumulações remuneradas, o codigo de aguas e minas, a lei da nacionalização, a lei do sorteio militar, a lei contra a usura, a lei que regulamenta a administração nos Estados e nos Municipios, o credito agricola e industrial, o conselho nacional do petroleo, o problema da siderurgia, e a ordem, sobretudo a ordem, que o regimen estabeleceu, no Paiz, permittindo desenvolvimento pacifico das actividades vitaes e legitimas, todo esse esforço cyclopico, obstinada e prudentemente dirigido pelo Presidente Getulio Vargas é a marcha do regimen. Do regimen que não ficou mumificado nos textos da Constituição. Do regimen que anda, que está em toda parte, no litoral e no sertão, sentindo e realizando as aspirações dos brasileiros.

O almoço em homenagem ao nosso companheiro Francisco de Paula Baldessarini

Realizou-se, hontem, no Club dos Advogados, como noticiámos, o almoço promovido pelos collegas de turma do nosso companheiro Francisco de Paula Baldessarini, por motivo de sua classificação, em primeiro logar, no concurso de promotor adjunto.

A esse almoço adheriram seus amigos na magistratura, no Ministerio Publico, na advocacia, e, bem assim, seus collegas nesta casa, seus constituintes e outras pessoas de sua amizade.

Assim, a festa intima, primeiramente projectada, se transformou em verdadeira consagração aos meritos do homenageado.

Devia presidir o agape o Dr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Luto recentissimo, o impediu, porém, de tomar parte na festa.

A commissão, por um requinte de gentileza, deixou vago a sua cadeira, sendo o discurso, que devera pronunciar o illustre "batônnier", lido pelo Dr. Abelardo Barreto, collega de turma do nosso referido companheiro.

Foram estas as palavras escriptas pelo Dr. Justo:

"Estão aqui reunidos várias dezenas de homens, todos de elite, afim de homenagearem a Francisco de Paula Baldessarini.

As proporções deste espectaculo não surprehendem, nem podem surprehender, a todos quantos conhecem e acompanham a marcha ascendente, na vida publica, desse joven, mas já consagrado companheiro.

O collega visado por esta manifestação que o colloca em fastigio, não deve tambem ter tido perplexidades, nem ficará envolvido pelas emoções que installam raizes nas coisas inesperadas. E isto porque, se trata — bem se pode dizel-o — de um predestinado dos triumphos. De sorte que, para alcançar victorias e conquistar galardões, basta se lançar nas estradas que levam a estas metas do successo.

Os seus proprios dons, quasi que numa acção mecanica, porque são postos em actividade sem esforço, o conduzem em — "vôo cégo", — para usar a linguagem ultra moderna, dos dominadores dos ares, — ás destinações reservadas ás creaturas de futuro luminar.

Não acredito que haja nesta conceituação tonalidades de exaggero.

Ao contrario, tenho para mim, que me adstrinjo a reproduzir um perpassar de factos.

A grata incumbencia que me confiaram de falar sobre esse amigo, reavivou, naturalmente, em meu espirito, o que vem sendo a sua vida, desde que me foi dada a boa sorte de o conhecer, de estreitar os laços de convivio, de ingressar, emfim, no ambito aureolar do seu irradiante poder de amizade.

Este proprio banquete é, aliás, uma prova objectiva das minhas palavras.

Antigos companheiros seus, garbosos dos successos alcançados pelo collega, e que haviam de constituir um patrimonio de meritos para todos elles e — porque não proclamar — para o proprio Instituto que lhe propinára as idéas fundamentaes do seu saber juridico, quizeram dar um testemunho publico desse seu regosijo.

Resolveram, então, offerecer-lhe um almoço.

A idéa se concretizou; e, para outros, talvez, tivesse parado ahi.

Mas tratava-se de Baldessarini, — o eleito das forças que fazem marchar para diante — e, divulgada a iniciativa, gerada a deliberação, e consubstanciada dentro de um grupo, não se poude ella conter nesse ambito limitado, e, recalcando comportas, ampliou-se, estendeu-se, pela adhesão que lhe deram amigos, e admiradores de todos os quadrantes do meio em que vive; e o resultado... é esta manifestação de porte invulgar... Outro exemplo. Wladimir Bernardes, o meu velho amigo, em certa época entendeu que deveria com elle trabalhar, para o reapparecimento da tradicional — GAZETA DE NOTICIAS. — Com honra para mim, annui á lembrança dignificante e grata; e, pelo esforço jovial, mas intenso, de Wladimir Bernardes, o prestigioso diario, resuscitou, e tão vigorosamente, que ainda hoje vive uma vida brilhante.

Havia, porém, uma secção dedicada ás coisas do Fôro, e que era preciso ser mantida, além do mais, como preito ao seu creador, o saudosissimo — Gabriel Bernardes.

Neste momento, tive a inspiração feliz de incluir no selecto — (estou falando de um ex-militar) — "pelotão" de redactores o nome de Francisco Paula Baldesarini. E baston isto... lançal-o na estrada... Que aconteceu?... Afeiçoou-se ao caminho, fez-se jornalista de linhagem, e presentemente, é um dos maiores e mais brilhantes cooperadores, em todos os angulos, de Wladimir Bernardes.

Não será isto, acaso, mais do que sufficiente para revelar que Baldessarini, é um homem que sempre caminha para as eminencias do destino?

No campo propriamente profissional, o phenomeno, do accaso, continuo e ininterrupto, se desdobra da mesma maneira.

Convocado uma vez para exercer temporariamente funcções do ministerio Publico, taes, qualidades revelou, que, dahi por diante, não lhe foi mais possivel abandonar a carreira. Os seus chefes, por nomeações successivas, fizeram questão de o reter no cargo. E, embora "interino", se tornou praticamente um promotor effectivo...

Esta situação *de facto* precisava ser consolidada *de direito*. Mas, para isto, a Lei exigia a prestação de provas de aptidão, por via de concurso.

Abertas as inscripções — Baldesarini — para satisfazer seus convocadores, e, ao mesmo tem-

(Continua na 8.ª pag.)

COMMENTARIO

COSTUMAVAM os antigos, costumaram todos os povos de todos os seculos anteriores ao nosso, costumamos ainda hoje perpetuar, no bronze ou no marmore, os feitos que encheram um periodo da humanidade, as idéas que dominaram uma época e as acções memoraveis de seus heróes, com o fito de votal-os á admiração dos vindouros.

Os reis egypcios levantaram as pyramides para mostrarem a vastidão de seu poder, assim como as Tulherias demonstravam a grande escravidão da França sob o jugo do admirado e pouco admiravel Luiz XIV.

Assim, Augusto povoou a cidade etrusca de marmores gregos, como o primeiro Napoleão encheu Paris com os primores da arte italiana.

Assim, o Christianismo ergueu na Edade Média os seus mosteiros e o Feudalismo os seus solares e castellos.

Mas os seculos, como vermes gigantescos, corroeram a Roma imperial; o Vesuvio submergiu Pompéa, Herculanum e Stabia; e os poderosos edificios humanos cahiram como cahiu a Paris de pedra, como já cahira Lutecia.

Os monumentos morrem.

Palmyra, monumento grandioso do commercio, desappareceu. Athenas, monumento de civilização e de arte, é triturada sob a acção do volver das edades. As thermas de Lucullo, monumento do luxo e da grandeza de Roma patricia, desmancharam-se.

A Bastilha, monumento do despotismo, cahiu.

Perece o marmore, o bronze, o granito; derroca-os e gasta-os a revolução dos homens e do tempo.

Os monumentos da intelligencia, porém, continuam. O livro fica!

Carthago era senhora de cem praças; suas quilhas avassalavam os mares. Mas Carthago não tinha o monumento escripto e por isso Carthago cahiu definitivamente, tão desgraçadamente que hoje o estudioso não sabe onde ir desenterrar a sua ossada gloriosa, emquanto que Roma, sua rival, ahi está viva nas paginas de seus poetas, nas linhas de seus poemas, em prosa ou em verso, assignados pelo filho de Mantua ou pelo filho de Padua.

Para honrar a memoria de Mausolo, sua esposa, a poderosa Arthemisa, fez-lhe exequias majestosas e levantou-lhe o mausoléo sumptuoso que ao nome do morto assim se chamou.

Onde pára hoje esse monumento?

Ninguem sabe!

Entretanto, o livro de Guizot, que a rainha Victoria, de Inglaterra, transformou em monumento para honrar a memoria de seu esposo, Alberto, continua de pé!

Só o livro, grande monumento da intelligencia, grande monumento da civilização, resiste ao embate violento dos seculos e ensina aos posteros a historia de uma época ou de um facto.

Se o livro tem essa força, se o livro é o grande monumento, a grande testemunha, o grande depoimento — o livro, o livro HISTORICO, aliás, deve ser olhado com carinho, com affecto, com consideração, com respeito.

Não é possivel permittir, portanto, que qualquer individuo sem escrupulos divirta-se á custa da Historia de um paiz, narrando episodios á sua feição, desvirtuando factos, embrulhando tudo, estabelecendo a confusão.

Policia para o livro sobre assumpto historico nacional, eis uma necessidade verdadeira.

Porque, se não adoptamos medidas de fiscalização, é bem possivel que os netos de nossos filhos se encontrem, um dia, em sérias difficuldades para saber se quem descobriu o Brasil foi Cabral mesmo ou se foi o cidadão Jasmim...

SERGIO D. T. DE MACEDO

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:
DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:
TEMPO: — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS: — De sul a leste, frescos por vezes.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde será instavel com chuvas Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.

Pelo Mundo

O primeiro mapa da America.

ENTRE as ultimas preciosidades historicas e artisticas desapparecidas no turbilhão da guerra da Hespanha figura um documento de incalculavel valor que pertencia ao Duque de Alba. E' uma carta geographica que representa o contorno do litoral americano, mas traçado com tanta imprecisão que um leigo teria difficuldade em reconhecer o que ella representa. Todo o valor do documento está no facto de ter sido desenhado pelo proprio Christovam Colombo, baseado nas observações da sua viagem.

Em principios de 1936, o duque de Alba, prevendo a tempestade social que se avizinhava, puzera a bom recato as suas valiosas collecções. Não adoptou, no entanto, a mesma precaução para com o mappa, pensando que esse esboço rudimentar não seduziria os eventuaes assaltantes do seu palacio de Madrid.

* * *

Uma doutrina de Monroe nazista?

SEGUNDO alguns jornaes estrangeiros baseados no ultimo discurso de Hitler, os dirigentes do III Reich pensam em applicar á Europa Central e Oriental a famosa doutrina de Monroe.

Como se sabe, o Presidente Monroe proclamou o principio da "America para os americanos". Esta declaração constituia um aviso dirigido á Prussia, Austria e Russia, para não se intrometterem nas questões politicas das Americas.

Ao que se deduz, o Fuehrer pensa em invocar um principio identico, embora grammaticalmente um pouco complicado: "A Europa Central para os europeus do centro". Oppor-se-iam assim a qualquer intervenção das potencias exteriores numa zona que iria da linha Siegfried até á fronteira da Russia.

Não seria esta a primeira vez que uma idéa serve a fins oppostos áquelles para os quaes foi concebida.

* *

Navio anti-magnetico

FOI ha dias lançado ao mar em Dartmouth, na Inglaterra, um navio em cuja construcção não entra ferro nem aço. Trata-se de um veleiro destinado a explorações scientificas sobre os mysterios da electricidade, suas correntes e tempestades. E para as poder effectuar com o maior rigor, os constructores viram-se na necessidade de dispensar o ferro e o aço afim de que a presença desses metaes não influa no funccionamento dos delicados instrumentos scientificos de bordo.

Pela mesma razão as latas de conserva estão excluidas da alimentação dos tripulantes. O navio anti-magnetico transportará só conservas salgadas em barricas, como nos velhos tempos dos Descobrimentos.

* * *

A vida dos chefes de Estado

PARA os que invejam o destino dos chefes de Estado, ahi vão alguns dados estatisticos que lhes darão o que pensar: Durante os sete annos da sua magistratura o Presidente Lebrun percorreu, só em viagens officiaes, uma distancia de um milhão de kilometros, ou seja vinte e cinco vezes a volta do Mundo; assignou mais de 200.000 documentos; e concedeu cerca de 7.000 audiencias.

A Rainha Mary, viuva de George V, é conhecida pela sua energia e actividade.

Calcula-se que só em visitas á Feira Industrial, que se realiza em Londres todos os annos, tenha percorrido a pé mais de cento e sessenta kilometros.

O actual duque de Windsor teve tambem uma vida trabalhosa quando Principe de Galles. Na viagem que então fez á Africa do Sul, teve de apertar a mão de dois mil convidados no decurso de uma só recepção. Em seguida dançou até ás quatro horas da manhã, e seis horas depois presidia a uma nova ceremonia, sem que o seu rosto accusasse qualquer fadiga.

RUMOS DE GOVERNO

VI

A. Alves de Almeida
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UMA solução de emergencia parece nos daria numero sufficiente de brasileiros capazes de permitirem a execução immediata do plano de estudos da região petrolifera da Bahia e a montagem de consequente parque industrial que resultará dos muitos poços productivos que vão surgir com as perfurações a serem encentadas pelo nosso Governo.

A unica a nosso ver, seria a instituição de curso de *Geologia do Petroleo* para engenheiros civis e militares.

Esses cursos constariam de 20 ou 30 aulas professadas por engenheiros civis ou geologos, entendidos na *Geologia de petroleo*, e que tivessem qualidades didaticas. Essas aulas, seriam dadas nesta Capital, na Bahia e S. Paulo, e seria em linguagem accessivel a quem vae aprender, abandonando-se a excessiva technologia, e os frazeados exhibicionistas de saber.

Assim em lugar de explicador empenar-se e iniciar dizendo:

— "O diastrofismo energico consequente do tectonismo do fim do Eoceno de que resultou a falha ortogonal, genesi dos pontos conspicuos que se divisam ao occidente de poço de Lobato...";

— poderia ser mais módesto e fazer-se melhor comprehendido, com a seguinte expressão:

"As convulsões da crosta da terra de que resultaram as altas es-

(Conclue na 20ª pag.)

Regressa, hoje, ao Espirito Santo o Interventor João Bley

Pelo "Ara", que segue, hoje, para o Norte, embarca de regresso ao Espirito Santo o Interventor João Bley.

Homenagem ao Presidente Getulio Vargas

O pessoal do Caes do Porto prestará amanhã, expressiva homenagem ao Presidente Getulio Vargas, fazendo inaugurar na entrada principal dos escriptorios da Administração, o retrato do Chefe do Governo.

Querem, desse modo, os que ali trabalham, testemunhar seu reconhecimento pela assistencia dispensada pelo Presidente Getulio Vargas áquelles serviços.

O acto terá lugar ás 17 horas com a presença dos Ministros do Trabalho e da Viação.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Marechal de Ferro

A data de hoje, sendo a do centenario do nascimento do Marechal Floriano Peixoto, tem, como era de esperar, uma grande repercussão civica em nosso Paiz porque dá ensejo a que a alma popular commungue do culto de apreço á memoria daquelle a quem o Brasil deve a consolidação do seu regimen republicano. Surgindo no momento opportuno, quando a situação de lutas e ameaças punha em perigo a Republica, então recem-fundada, a figura do glorioso soldado conseguiu com a sua energia esclarecida, ferrea e patriotica, não só repellir todos os propositos aggressivos e perturbadores, como consolidar o regimen. Sem o marechal Floriano Peixoto, a nova forma de governo, embora fosse a mais de accordo com os sentimentos democraticos da Nacionalidade, teria por certo encontrado os maiores entraves, resultando, quando menos, em profundas perturbações internas e, portanto, em incalculaveis prejuizos moraes e materiaes para o Brasil. Commemorando a grande data, o Exercito e o Povo prestam merecida homenagem á memoria de um dos brasileiros de maior significação historica em nossa Patria. O insigne soldado, que soube ser um cidadão modelar, ha de, através dos tempos, se constituir um exemplo e um symbolo, para edificação das gerações presentes e futuras do Brasil.

Politica commercial da America Central

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", de Berlim, publicou uma chronica de um de seus collaboradores ácerca das suas impressões de viagem á America Central. Diz que a situação da politica commercial entre a Allemanha e os paizes americanos caracteriza-se pela circumstancia do Reich, para consecução do "Novo Plano", ter reduzido, nos ultimos annos, as importações de café, principal producto de exportação daquelles paizes. Apesar da justificada tendencia para a politica commercial de reciprocidade, têm-se registrado excessos de exportação, que sobrecarregam a Allemanha, dada a escassez de cambiaes. Dahi resulta a diminuição das importações de café na Allemanha, o que é de lamentar, não só pelas nocivas consequencias, na politica commercial, como pelos prejuizos de ordem economica resultantes para os fazendeiros. Depois que os Estados Unidos invadiram as posições anteriormente occupadas pela Allemanha, e a America Central foi abrangida, mais do que então, pelo systema de tratados commerciaes da União Norte-americana, não é possivel contar tão cedo, segundo a opinião do autor da chronica em apreço, com uma nova alteração de posições nesses paizes. E termina dizendo que esta evolução commercial é tanto mais lamentavel porquanto é certo que em virtude da ampliação do territorio do Reich, seria possivel augmentar a importação dos productos da America Central na Allemanha. Naturalmente a Allemanha continuará a esforçar-se para estreitar as relações que existem, precisamente no commercio de café, com os paizes da America Central.

Seguro contra a tuberculose

PELA commissão de especialistas, nomeada para tal fim, será apresentado amanhã ao Ministro Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, o relatorio, no qual se delineia um plano de combate á tuberculose no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Pensões existentes no Brasil. Desconhecemos o que se pretende fazer. Podemos, no emtanto, louvar a iniciativa e formular todos os votos por que se realize, sem demora, uma obra sanitaria e prophylatica de campanha á tuberculose, cujos damnos á sociedade brasileira são por de mais conhecidos e lastimados. Uma vez instituido o seguro contra a terrivel enfermidade, é justo que se confie nos seus resultados em beneficio collectivo. Como se sabe, o que possuimos sobre o assumpto deixa immenso a desejar. Embóra todos os esforços do nosso Governo, os serviços de assistencia social relativos á tuberculose, pode-se dizer, praticamente não existem, nem siquer na Capital da Republica. Então a parte referente á hospitalização é lastimavel, quando, apezar de tudo, poderia ser apreciavel, se estivesse entregue a quem tivesse capacidade e dedicação. Mas já o Governo está promovendo maneira pela qual a tuberculose encontre resistencia efficiente á sua propagação. E isto estamos que será alcançado em breve.

Pense-se menos em remedios

O calcio que, em injecção endovenosa, matou em Nictheroy, um technico de Saude Publica e o martyrio da infortunada victima, bem como o silencio que se seguiu á morte que o calcio produziu, pelo menos um resultado trouxeram para a collectividade. Está se dando destaque á velha verdade, tão lamentavelmente desprezada pelo Povo, de que num paiz em que ha leite, matte, cacáu e outros elementos, ao mesmo tempo, poderosos alimentos e cheios de virtudes therapeuticos, o uso de remedios deve ser reduzido ao minimo — e isto só ante prescripções medicas.

E são os proprios medicos que tal affirmam.

O leite é, sempre, regimen renovador de mocidades fortes e sadias; o matte, tambem alimento poderosissimo, é tonico do coração e normalizador da tensão arterial; o cacáu é o mais precioso dos fortificantes e reconstituintes; e de outros productos, de quantos poderiamos evidenciar virtudes excelsas como alimento e elemento therapeutico?!

Pense-se menos em remedios, e seremos mais fortes, mais sadios e mais alegres.

Assim falava-nos, ha dias, um grande medico brasileiro.

As questões de terras do Paraná

A carta que recebemos e publicámos, ante-hontem, de proprietarios de terras no Norte Paraná que, agradecendo os commentarios que temos feito ás attitudes atrabiliarias das autoridades paranaenses, appellam para que prosigamos tratando do assumpto, revéla bem que o Paraná está precisando que cheguem, até lá, ás vistas do Governo Federal no sentido de ser assegurado o respeito a titulos de propriedade.

O ultimo decreto do Governo parananense que o sr. Presidente da Republica mandou revogar e, pelo qual, não se permittia, siquer, que direitos violados pudessem ser reparados pela Justiça, basta para dar uma idéa da coacção que está sendo exercida contra familias que tiveram a desdita de adquirir lotes de terras no prospero Estado do Sul.

São factos graves que estão a exigir as attenções do Poder Publico Federal.

Organização da Companhia de Metralhadoras da Escola Militar

Ao Secretario Geral do Ministerio, o General Eurico Gaspar Dutra, titular da Guerra, declarou que, por Aviso n.º 9, de 27-IV-939, á Directoria do Material Bellico, autorizou o fornecimento á Escola Militar, de quinze metralhadoras "Madsen", modelo 1935 F, com accessorios, sobresalentes, apparelhos para o tiro, contra avião e o transporte respectivo, para organização de uma Companhia de Metralhadoras, completa.

A REFORMA NACIONAL

AO finalizarmos as nossas considerações sobre a applicação dos capitaes estrangeiros no Paiz, devemos fazer resaltar os pontos fundamentaes do momentoso assumpto, hoje, collocado em situação clara e definida.

O Brasil não admitte a entrada de capitaes de aventura, que se não radiquem entre nós, que procurem juros exorbitantes.

Nós queremos e procuramos attrahir os capitaes reproductivos, os que se applicam em obras e empresas de utilidade social e collectiva, os que se obrigam a respeitar a nossa legislação e os que reconhecem a confiança outorgada a elles pelas nossas leis.

A posição dos capitaes estrangeiros nesse sentido é a mais clara e insophismavel: no Brasil elles estão em igualdade de condições com os capitaes nacionaes.

Examinada a extensão da applicação desses capitaes — os unicos que nos convêm — força é admittir que o Brasil está em situação privilegiada para recebel-os e desenvolvel-os.

Paiz de amplas e immensas possibilidades, aberto á col'aboração do braço e do dinheiro estrangeiros, desde que elle nos procure para aqui se radicar e se integrar na communhão nacional, o Brasil adopta, desde tempos idos, a politica economica do maior incentivo a essa collaboração dos paizes emigrantistas de braços e de capitaes.

Com o advento do Estado Novo — claramente ficou delineada a posição do Brasil em face dessa collaboração alienigena: recebemos satisfactoriamente os que nos procurarem para o trabalho fecundo da terra. Do mesmo modo, os capitaes estrangeiros aqui encontrarão amplas garantias, solida applicação remuneradora, dentro das leis que regem o assumpto, destinadas a nacionaes e a estrangeiros.

Os autos forenses

A facilidade com que se retiram autos dos cartorios forenses não póde continuar, a bem da moralidade da propria Justiça. Ainda hontem, a nossa policia, em feliz diligencia num escriptorio da rua São José, onde se acoitava uma quadrilha de velhacos, apprehendeu ali nada menos de 18 autos, retirados indebitamente dos respectivos cartorios com a connivencia dos proprios funccionarios do Fôro. Isto, não se falando em inumeros outros autos anteriormente levados áquelle local, para que nelles fossem feitas alterações e substituições de documentos, afim de, então, ficarem de accôrdo com os interesses criminosos da quadrilha que negociava com terrenos em varios suburbios cariocas, ludibriando a bôa fé dos incautos. A nosso vêr, medidas acauteladoras devem ser tomadas por parte da nossa Justiça, na defesa da sua integridade.

Autos, cartorios, correios e uma providencia que se impõe

O caso da retensão de autos fóra dos cartorios — que, ás vezes, é crime, outras vezes inadvertencia e, ainda, não raro, resultado de más praxes, assume, agora, caracter sério, preoccupando as ródas do Fôro e da Policia.

De facto, a irregularidade é evidente.

O logar de autos são os cartorios.

Como, porém, o Governo decidiu dar combate a esse mal, e sendo de toda a conveniencia não se permittir que o crime, onde exista, não appareça, é aconselhavel a seguinte medida: o Correio não receber, como correspondencia postal, qualquer remessa que possa dar a idéa de tratar-se de autos.

Deve haver muita gente, por ahi, com autos em casa, que talvez, na devolução, não possa allegar simples inadvertencia.

E recorrerão, então, a meios que desfrutem regalias de inviolabilidade e faculdades de sigillo e de anonymato.

Na repressão desses abusos não permittamos as evasivas faceis.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"DIARIO DA MANHÃ"

De Nitheroy — Estado do Rio

A data de amanhã assignala o transcurso do decimo oitavo anniversario do "Diario da Manhã", prestigioso matutino que se publica em Nitheroy, no Estado do Rio.

A victoria do "Diario da Manhã" é uma demonstração expressiva do que podem levar a effeito a intelligencia e o trabalho pertinaz. Foi seu fundador, o brilhante jornalista fluminense José Mattos.

A 1.º de maio de 1921 circulou o seu primeiro numero, com o nome de "Quinto Districto". Agradou. E durante quinze annos, publicando-se duas vezes na semana, o "Quinto Districto" escreveu paginas brilhantes da imprensa nitheroyense. Todas as lutas e sacrificios não intimidaram a José Mattos. Persistente, animado de uma fé inabalavel, elle foi vencendo um a um os obstaculos que se antepuzeram em seu caminho. E afinal, a 11 de julho de 1936, o "Quinto Districto", já tradicional e prestigioso, passou a diario, mudando, porém, a sua denominação para "Diario da Manhã".

Estes tres annos decorridos foram a confirmação do passado do "Quinto Districto".

O "Diario da Manhã" deu proseguimento ás suas lutas, ás suas campanhas, colhendo novos louros e novos applausos.

Nesta data, pois, sobremodo auspiciosa, participamos do jubilo dos distinctos confrades fluminenses, levando a José de Mattos as nossas effusivas felicitações.

A data nacional da Polonia

Tomando parte nas festas commemorativas da promulgação da Constituição da Polonia em 1791, a escriptora Eva Webber, occupará o microphone da Radio Mayrink Veiga, ás 18,30, no dia 3 de maio, para fazer uma dissertação, sobre a data nacional de seu paiz e de saudação ao Brasil, que tambem festeja neste dia a data de seu descobrimento.

Barbearias, barbeiros e os preços desses serviços... cathedraticos

O cathedratico não está mal applicado em qualquer dos sentidos.

Vamos ter academia de córte... de cabello, e aparação de barbas nazarenas ou suissas, ou simplesmente de "fazer barbas".

Fizemos, em face do problema que agita a classe, problema creado por alguns membros do Syndicato de Barbeiros (Empregados) e o Syndicato Patronal desse officio, uma syndicancia.

Ouvimos diversos barbeiros, em varias zonas da Cidade...

Quasi a maioria informa: Nada sabemos, nem nada pleiteámos.

Quanto aos preços, as nossas melhores barbearias entendem que um mil réis por barba e tres mil réis por corte de cabello são preços razoaveis, que o publico acceita sem imposições de classes congregadas contra elle.

Não vamos, por certo, dizer quaes as barbearias e quaes os barbeiros que foram as nossas fontes de informações.

Para que augmentar o constrangimento na classe?

O facto, porém, reduz-se a isto; os sabidos das cathedras... de barbeiros, na maioria os donos dessas cathedras, são os autores desse movimento de majoração desses preços, inteiramente á revelia da classe.

A politica do café e suas novas directrizes

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. JAYME FERNANDES GUEDES AO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Em obediencia ao disposto no Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937, clausula decima setima, n. 2, § 1.º, letra a, acha-se presentemente reunido nesta Capital o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, de que fazem parte representantes da lavoura dos diversos Estados productores e delegados do commercio das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá.

O Departamento Nacional do Café, por intermedio de seu Presidente, Sr. Jayme Fernandes Guedes, em cumprimento de disposição regimental, apresentou ao Conselho um minucioso relatorio dos trabalhos do Departamento bem como a prestação de contas do exercicio de 1938.

O Conselho Consultivo, em sessão de 26 do corrente, approvou, por unanimidade de votos, a prestação de contas em apreço, tendo feito consignar em acta os seus applausos á Directoria do Departamento pelos esforços dispendidos na execução da politica de amparo ao café brasileiro. Resolveu mais o Conselho suggerir a publicação do relatorio, afim de que a lavoura e o commercio do paiz tomem conhecimento da orientação que vem sendo dada officialmente ás actividades cafeeiras do paiz.

Esse relatorio, em que, ao lado de informações de grande interesse, são debatidas varias e palpitantes theses do problema cafeeiro, está assim redigido:

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1939.

Senhores Membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Cumprindo o disposto na letra a", **paragrapho** primeiro da clausula decima setima do Convenio dos Estados Cafeeiros de 14 de maio de 1937, vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1938, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado" nos periodos comprehendidos entre 1-1-1938 — 30-6-1938 e 1-7-1938 — 31-12-1938.

Na conformidade da disposição invocada damos ainda noticia succinta dos trabalhos da Casa durante os dozes mezes do anno de 1938.

ORIENTAÇÃO DA POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

No relatorio que tivemos opportunidade de apresentar a esse Conselho na sua primeira sessão do anno de 1938, descrevemos, em largos traços, a situação do café brasileiro no anno que antecedeu a adopção das novas directrizes politicas do café. O anno agricola 36-37 fôra encerrado com um deficit de 2.313.661 saccas, em comparação com o anno anterior. De 15.571.542 saccas exportadas em 35-36, passaramos para 13.257.881, que foi a quanto attingiu a exportação de 36-37.

Em julho de 1937 a nossa exportação só alcançou 735.595 saccas, indice record da gravidade de nossa posição commercial.

Foi nessa alarmante conjuntura, quando, a despeito do augmento do consumo mundial, a exportação do café brasileiro declinava mez por mez, num rythmo regular e constante, que o Governo Federal deliberou dar nova orientação á politica economica do café, baixando, para isso, o Decreto-Lei n. 2, de 13 de novembro de 1937.

Desde os primeiros momentos fizeram-se sentir os beneficios das novas medidas postas em pratica, robustecendo-se, em todos os espiritos, a convicção de que passavamos a palmilhar a trilha que nos conduzirá á salvação.

Iniciou-se, immediatamente, a recuperação dos mercados, attestada, de forma inilludivel, pelo accentuado augmento de nossa exportação.

Nos dez primeiros mezes de 1937, isto é, no periodo que antecedeu a mudança da orientação da politica economica do café, a nossa exportação foi a seguinte:

ANNO DE 1937

Mezes	Saccas exportadas
Janeiro . . .	1.314.331
Fevereiro . .	927.625
Março	1.157.128
Abril	170.009
Maio	912.061
Junho	909.582
Julho	723.100
Agosto	813.004
Setembro . .	960.642
Outubro . . .	1.114.071
	9.801.553

A média da exportação foi, por conseguinte, de 980.155 saccas por mez.

Examinemos, agora, a exportação do anno de 1938.

ANNO DE 1938

Mezes	Saccas exportadas
Janeiro . . .	1.562.676
Fevereiro . .	1.290.601
Março	1.408.961
Abril	1.481.815
Maio	1.391.291
Junho	1.581.589
Julho	1.271.083
Agosto . . .	1.581.450
Setembro . .	1.413.695
Outubro . . .	1.606.418
Novembro . .	1.220.149
Dezembro . .	1.392.360
Total . . .	17.202.088

Temos, assim, uma média mensal de 1.433.507 saccas.

O augmento importou, em média, na expressiva cifra de 453.352 saccas por mez.

Comparemos as nossas exportações nos ultimos dez annos para que assim possamos aquilatar da significação do augmento verificado no anno de 1938:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

Annos	Saccas exportadas
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935 244
1933	15.459.309
1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.185.506
1937	12.122.809
1938	17.202.088

O augmento da exportação em 1938 sobre a de 1937 foi, dest'arte, de 5.079.279 saccas!

A cifra é de tal eloquencia que justifica, plenamente, a adopção das medidas postas em pratica pelo Decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937.

Sómente uma vez conseguimos ultrapassar a exportação attingida em 1938. Isso se deu em 1931, quando a nossa exportação foi de 17.850.872 saccas. Esta cifra, porém, não representa uma exportação normal e sim uma antecipação de embarques em virtude do augmento da taxa de 10 shillings, que já se tinha em vista e que foi realizada em 7 de dezembro desse anno, por via do Decreto n. 20.760 e das operações de troca de café por trigo.

Em todos os outros annos a exportação do café brasileiro sempre ficou aquem da cifra alcançada em 1938. A veracidade deste asserto póde ser averiguada no Annuario Estatistico de 1938. A' pagina 19 estão alinhadas as cifras da exportação brasileira relativas a 36 annos, e por ellas se constata que sómente a de 1931 (periodo anormal, como vimos) ultrapassa a de 1938.

Não obstante esse auspicioso resultado, obtido em um periodo verdadeiramente angustioso para o desenvolvimento do intercambio internacional, — contra o qual militam as ameaças á paz, as restricções, as moedas bloqueadas, os contingenciamentos, o proteccionismo exaggerado e outros empecilhos intercorrentes — ,alguns cafeicultores paulistas têm se dirigido, em memoriaes, ás altas autoridades administrativas da Republica, pleiteando o retorno á defesa artificial dos preços, que reputamos causa unica de todas as nossas difficuldades passadas e presentes.

Relativamente a um desses arrazoados, e com objectivo de esclarecer a opinião publica do paiz, o Departamento Nacional do Café, em communicado que divulgou na imprensa metropolitana e na dos Estados cafeeiros (annexo n. 1), teve opportunidade de rebater, por infundados e improcedentes, os argumentos apresentados pelos seus signatarios e collocar a questão nos devidos termos, escoimando-a das propositadas deformações que a desfiguravam.

Pretende-se que o Governo faça a defesa de café na base de £ 4-0-0 por sacca, "venda-se o que se vender". Para que se avalie o que isso representaria de funesto á economia cafeeira do paiz, é bastante descerrar-mos, ao de leve, o véo

(Continua na 6.ª pag.)

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Um artista portuguez em Paris

Em interessante artigo publicado na "Illustração", o escriptor portuguez Diogo de Macedo, conhecido critico de arte, acaba de fazer a apresentação a Portugal de um grande pintor e literato portuguez que ha 30 annos vive em Paris, onde conquistou renome artistico, ignorado quasi completamente pelo seu Paiz.

Ferreira da Costa, um pintor que ha muito mais de trinta annos partiu para Paris, em busca do tal sonho enganador, mas ao qual queremos bem como se nunca o encontrassemos e que mil vezes roça por quem o procura — diz Diogo de Macedo no artigo referido, que queremos tornar conhecidos dos nossos leitores, tornando delles conhecido ao mesmo tempo o nome do artista que elle focaliza e retrata — esqueceu-se por lá de si proprio, ora em scismas, ora em pelejas e até em estonteamentos de triumphos, ficando suspenso nos rumos, apenas a lembrar-se de Portugal, onde foi nado, criado e esquecido. Ha quasi quarenta annos que Ferreira da Costa saboreia a inoperante dor do exilio voluntario, soffrendo de liberdade, e de ausencia, entre uma multidão agitada e feliz, de revoluções e cantigas.

A bohemia nunca tentou este artista, que por indole e educação é um equilibriado e um timido — prosegue Diogo de Macedo. A vida, porém, tem-lhe torcido e emmaranhado a linha nitida da existencia, forçando-a a avariados desvios, na arte desde o de se transformar em cantor ou violinista para ganhar o pão com honra ou de se voltar para o jornalismo, para as traducções de romances, e até para o cinema e gravação de discos. De premiado pintor nos "Salons" e chefe de decorações nos palacios da Belgica, Ferreira da Costa tornou-se um excellente escriptor, critico musical e erudito investigador de preciosos segredos da Historia e da Arte. Continuamente busca novidades sobre Portugal para as revelar nas revistas de muitos paizes estrangeiros, sem desse trabalho e desse amor á sua terra procurar receber um ceitil, um louvor ou uma fitinha para a lapela, tão apreciada nas ruas de Paris e agora um pouco nas de Lisbôa.

Ferreira da Costa nunca se convenceu de que a moral dos tempos correntes houvesse levado tratos de polé, e hoje o homem não possa alcançar victorias de espirito, sem cabotinar com o rico talento que Nosso Senhor deu aos da sua preferencia. E, assim, sem um queixume ou uma revolta, fechado na teimosa boa educação fóra de moda e na persistente esperança de ver o mundo retornar á lealdade das acções em compromissos com as palavras, o nosso pintor tornou-se um bicho do buraco, espreitandao a terra através da historia e illudindo a existencia em convivios de estudo.

Seria um caso raro, se o artista vivesse noutra terra, que não fosse Paris, onde a par do mais equilibrado tino burguez e dos mais attribulados cuidados em face das ameaças d'uma guerra, reinará sempre a mais brilhante intellectualidade dos povos latinos.

Ha pouco, por incumbencia de amigos, pintou um quadro representando a "chegada de Gago Coutinho e Saccadura Cabral ao Brasil", assim como outro com a figura de "D. João VI", para o Consulado Portuguez em Paris, onde já havia gravado uma "Caravella" para decorar um recanto da sua sala principal. Reproduzimos esses quadros e mais um que ha tempos lhe mereceu uma medalha no "Salon", representando um modelo no descanso. São obras apreciadas por amadores especiaes, dados ás graças de um pincel adestrado e ás nuances das luzes emotivas. No Museu de Arte Contemporanea, em Lisbôa, existe uma paizagem pintada por Ferreira da Costa, que é um mimo de technica e effeitos de luz num bosque, em dia de inverno. Presumo ser esta a unica obra deste pintor nas galerias portuguezas. A ausencia fel-o esquecido dos conterraneos.

Ferreira do Costa tem a maior parte da sua obra de pintor aferrolhada em galerias particulares da Flandres — termina o autorizado critico portuguez de arte. Annos e annos para ali trabalhou e do restante daquelle labor os colleccionadores de Paris souberam assenhorear-se. O seu "atellier" é hoje apenas um ninho de lembranças, lembranças dos mestres, dos amigos passados e dos proprios sonhares. Entrar ali é folhear um pouco de historia romantica e revolucionaria do despertar deste seculo incoherente e inconstante, por assim dizer, deste cyclo provisorio visto ainda se ignorar a sua expressão definitiva.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Conforme vem sendo annunciado, a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza reuniu hontem em seus salões, um grande numero de socios e convidados afim de assistir ao reinicio das actividades dos Circulo de Estudos Dramaticos.

Com a presença do sr. George Labouchere, secretario da Embaixada Britannica nesta Capital e do Professor Eric Church, respectivamente presidente e vice-presidente desse Circulo, tivera minicio os trabalhos que se prolongaram até tarde da noite.

O sr. George Labourchere abrindo a sessão, proferiu uma brilhante oração na qual traçando um retrospecto das actividades daquelle Circulo no anno passado, congratulou-se com os presentes pelo crescimento ininterrupto de interesse e enthusiasmo pelas actividades que veem já ha alguns annos, reunindo em um grupo de brasileiros e inglezes. Refere-se em seguida, á obra de approximação cultural que vem sendo desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e que este Circulo mais illustra ainda, alicerçando novos laços de comprehensão atravez a magnifica obra a que se dedicam, divulgando as letras dramaticas inglezas. O sr. George Labouchere refere-se ainda ao programma das actividades do Circulo de Estudos Dramaticos para o corrente anno, cujas obras a serem objecto de estudo mereceram indicação cuidadosa entre os autores classicos e modernos inglezes.

Ao mencionar uma das obras de Shakespeare que provavelmente será indicada para os trabalhos do corrente anno, o sr. Labouchere disserta com interesse sobre o Hamlet e Romeu e Julieta, estabelecendo um parallelo entre a opinião masculina e feminina em face dessas duas importantes obras do bardo inglez.

Ao terminar sua locução o sr. George Labouchere foi muito applaudido, iniciando-se logo a seguir a leitura da peça "You Never Can Tell" de Bernard Shaw.

O regresso de D. Sebastião Leme

Será recebido festivamente o illustre Cardial Brasileiro

De regresso de Roma deverá chegar a esta Capital, na proxima terça-feira, no dia 2 de Maio, ás 13 horas, a bordo do "Augustus", o Cardeal D. Sebastião Leme, illustre Chefe da Igreja brasileira.

Estão sendo preparadas, com justiça, imponentes homenagens ao Cardeal D. Leme, por occasião do seu embarque.

A's manifestações já se associaram o mundo official e as classes populares, dada a sympathia que desfruta, no Brasil, o conspicuo dignatario da Igreja Catholica.

Pisando em terra da Patria, a mais alta figura do Cléro Brasileiro, será alvo de expontanea e grandiosa manifestação publica de estima geral. Além das homenagens do Cléro e do mundo catholico social, ainda outras extraordinarias e sobremodo puramente popular, serão prestadas ao Cardial D. Sebastião Leme quando do regresso de sua Eminencia da Italia.

Grande é o jubilo daquelles que estão á frente dessas homenagens por lhes ser permittido ainda uma vez demonstrarem o quanto é querido ao coração dos fieis do Brasil a figura proeminente do grande principe da Igreja Catholica Apostolica Romana.

Ficou definitivamente approvado o projecto das homenagens idealizadas pelo "leader" popular catholico João Baptista do Espirito Santo, "Pingó", que se encontra, desde o inicio da organização desta commissão, á frente destes festejos.

Por acclamação de varias instituições de classe, ficou constituida a seguinte commissão: Presidente-supremo, Ministro Francisco Campos; presidente de honra, Conde Ernesto Pereira Carneiro; presidente da Commissão Central, dr. José Buarque de Macedo; presidente da Commissão de Recepção, dr. Francisco Negrão de Lima; presidente da Commissão Executiva, dr. Edgard Raja Gabaglia; presidente da Commissão Organizadora, Conde Alfredo Dolabella Portella; presidente da Commissão das homenagens, Cel. João Olintho Machado; presidente da Commissão Popular, dr. Francisco de Assis Perdigão Nogueira; presidente da Commissão Deliberativa, dr. José Eduardo da Silva Fernandes; secretario geral, Renato Travassos; vices-presidentes das commissões, drs. Mario Magalhães, Ernani Reis, Aloysio de Salles, Lourival Fontes, Antonio de Almeida Amazonas, Cincinato Ferreira Chaves, Mario Lisbôa, Victorino de Oliveira, Annibal Martins Alonso, Francisco de Souza Brasil, Frederico Dalme e Frederico Schmidt.

O programma é o seguinte: concentração do povo na Praça Mauá e "Touring Club". Todas as homenagens serão irradiadas e filmadas pelo Departamento Nacional de Propaganda. A ornamentação da Avenida Rio Branco, Largo da Gloria e Palacio S. Joaquim. Em nome da commissão, sua Eminencia será saudado, no Palacio S. Joaquim, pelo dr. Jansen Muller. Os alumnos da Escola 15 de Novembro prestarão honra ao illustre servo de Deus. As crianças e alumnos de varias instituições escolares jogarão, sobre D. Leme, pétalas de rosas brancas. Serão estacionadas varias bandas de musica civis e militares pelo trajecto em que desfilará o cortejo em honra ao principe da nossa Igreja Catholica.

3 de Maio

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

As homenagens que serão prestadas pelo Lyceu Literario Portuguez

A data de 3 de Maio officialmente recorda o Descobrimento do Brasil.

Varias são as homenagens que vão ser levadas a effeito, entre ellas as organizadas pelo Lyceu Literario Portuguez. Naquelle dia, ás 10 horas, em frente á estatua do grande Almirante Pedro Alvares Cabral, na Gloria, reunir-se-ão os Directores, Professores e alumnos daquella benemerita casa de ensino, depositando sobre a estatua uma corôa de flôres, homenagem do Lyceu, com as fitas das côres portuguezas e brasileiras, falando nessa occasião o Professor Humberto Leite de Araujo. A Directoria, além disso, providenciou para que o local recebesse uma ornamentação primorosa.

A' noite, ás 21 horas, será realizada no Salão Nobre da instituição, á rua Senador Dantas, com a presença das nossas altas autoridades, especialmente convidadas, e sob a presidencia do sr. Embaixador de Portugal, uma sessão solemne na qual o eminente escriptor e academico sr. dr. Pedro Calmon falará sobre a grandiosa data.

O Orpheão Portuguez tomará parte na solemnidade com a execução de varios numeros do seu escolhido repertorio, collaborando assim, e brilhantemente, com o Lyceu Literario Portuguez, de modo a que a passagem da data do Descobrimento do Brasil, tão relevante para brasileiros e portuguezes tenha manifestação condigna.

Vae completar a arregimentação um tenente-coronel

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, permittiu que o Tenente-coronel Coriolano de Andrade permaneça no 13.º R. C. I., afim de completar a arregimentação.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario apresentou-se hontem, mais vantajoso e com poucas alterações, em relação ao fechamento anterior.

O Banco do Brasil, nas cobranças vencidas hontem, operava em libra, a 89$200, em dollar a 19$050 e em franco a $506.

Os outros bancos sacavam a libra a 89$200 e o dollar a 19$050 e compravam de 88$000 a 88$200 a libra e de 18$850 a 18$870 o dollar.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$220
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$780
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$770
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$930

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Berlim, livre	7$650	7$680
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	4$100	—
Inglaterra	89$200	89$300
E. Unidos	19$050	19$080
França	$506	$507
Suissa	4$285	4$290
Hollanda	10$200	10$230
Italia	1$005	—
Belgica	3$230	3$240
" (papel)	$646	$648
Argentina	4$410	4$430
Suecia	4$620	4$650
Dinamarca	4$000	4$030
Portugal	$811	$815
Japão	5$200	5$240
Polonia	3$650	3$770
Uruguay	6$900	6$920
Hespanha	2$130	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	401.163.111
Total	401.163.111

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
Londres	77$720
Nova York	16$600
Livre:	
Londres	89$238
Paris	$507
Italia	1$005
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portugal	$811
Belgica (belgas)	3$231
Suissa	4$313
Dinamarca	3$990
Nova York	19$063
Buenos Aires	4$402
Hollanda	10$200
Japão	5$200
Canadá	19$050

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	97$024
Dollar	20$835
Franco	$567
Escudo	$926
Peso argentino	4$848
Peso uruguayo	7$543
Reisemark	4$017
Unterstuetzungsmark	4$059
Lira	$755
Peseta	1$217
Florim	10$500

MERCADO DE TITULOS

Hontem, o mercado de titulos apresentou-se em condições bastante movimentadas e calmo, com negociações de maior vulto sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
20	Unif., 1:000$, 5 %	810$
21	Div. emis., nom.	797$
22	Reajustamento, 5 %	815$
9	idem, idem, caut.	810$
2	idem, idem, 500$	385$
2	idem c|10 st.	508$
10	idem, idem, 1:000$	1:056$
13	idem, idem	1:057$
	Obrigações	
20	Thesouro Nacional, 1930 7 %	515$
15	idem, idem	1:045$
	Estaduaes	
380	E. Minas, 200, 1.ª serie 5 %	144$5
15	idem, idem, 2.ª s. 9 %	179$
75	idem, idem	179$
2	idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$
400	Dec. 9.661	145$
64	idem, 1:000$, dec. 9.511	765$
28	S. Paulo, 5 %	189$5
50	idem, idem	190$
3	idem, idem, unif., 8 %	1:001$
42	idem, idem	1:003$
9	idem, idem	1:008$
10	Pernambuco, 5 %	84$
9	idem, idem	83$5
	Municipaes	
124	Emp. 1906, 6 %	154$
226	Emp. 1914, 6 %	154$
5	Emp. 1917, 6 %	159$
3	Emp. 1920, 6 %	154$
29	Emp. 1931, 5 %	180$
1	idem, idem	179$5
59	Porto Alegre, 3 1|2 %	30$
	Acções	
20	Banco Mercantil	610$
50	Banco do Brasil	406$
25	Argos Fluminense	3:250$
	Alvará:	
200	Div. emis., 1:000$, 5 % nom.	780$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Como
Apolices:		
Unif. 5 %	—	808$
D. E. nom.	798$	795$
D. E. portador	811$	808$
D. E. (caut.)	805$	790$
Reajustamento:		
Titulos	815$	813$
Cautela ex-juros	810$	808$
C| 10 sem.	1:070$	1:057$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:020$
Idem, 1930	1:047$	—
Idem, 1932	—	1:065$
Idem, 1937	945$	940$
Ferroviarias	1:045$	1:040$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	512$	508$
Emp. 1906, port.	155$	154$
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1920, port.	156$	153$
Emp. 1914, port.	154$	153$
Emp. 1917, port.	—	153$
Dec. 3.264, port.	—	180$
Dec. 1.999, 7 %	180$	179$
Dec. 2.097	—	180$
Dec. 1.550	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	—	180$
Dec. 1.948	—	178$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 2.339, 7 %	181$	180$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif., 8 %	1:003$	1:001$
Minas, 7 %	770$	765$
Idem, cautela	—	—
Minas antigas	635$	—
Idem, nom.	—	601$
B. Horizonte, 7 %	760$	758$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	180$	179$
Paraná, 5 %	122$	110$
Minas, 1934, 1.ª serie	144$5	144$
Idem, 2.ª serie	179$5	178$5
Idem, 3.ª serie	167$	166$
S. Paulo, 5 % ex-j.	190$	189$
P. Alegre, 3 1|2 %	30$	29$
Pernambuco, 5 %	84$	83$
Bancos:		
Brasil	410$	405$
Portuguez, nom.	—	166$
Funccionarios	38$	37$5
Commercio	255$	255$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	113$	112$
Paulista	—	231$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	295$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	244$
Idem, idem, nom.	233$	230$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	188$
Antarctica Paulista	193$	—
Mercado	—	208$
Bellas Artes	205$	200$
Manufactora	—	185$
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$800

O mercado cafeeiro, hontem, trabalhou calmo e com as mesmas cotações da tabella anterior.

As exportações foram moderadas e os corretores fizeram negocios reduzidos.

O typo 7 ficou a 13$800 por dez kilos e durante o expediente foram vendidas 1.674 saccas, contra 3.191 saccas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas:	
Leopoldina	2.623
Central	1.038
Regs. Mineiros	—
Reg. Esp. Santo	2.077
Reg. Fluminense	4.190
Cabotagem (Minas)	500
Total	10.428
Idem, anno passado	3.203
Desde 1.º do mez	221.996
Media	7.928
Desde 1.º de julho	2.691.927
Media	8.943
Idem, anno passado	2.166.374
1.º de julho	211.232
Café revert. ao stock, desde	
Embarques:	
Cabotagem	833
America do Norte	4.275
Asia	—
Europa	2.402
Africa	1.700
Total	4.995
Idem, anno passado	5.333
Desde 1.º do mez	232.676
Desde 1.º de julho	2.350.819
Idem, anno passado	2.088.247
Café doado	—
Consumo	500
Existencia	677.168
Idem, anno passado	626.323

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino abriu, hontem, sustentado e sem alteração nas cotações.

Os negocios foram mais interessantes e bem collocados.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	13.000
Em stock	81.078

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	50$000	a	51$000
Mascavo	37$000	a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro hontem, continuava calmo e com os preços inalterados.

Foram mais desenvolvidas as exportações e o mercado fechou menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	547
Em stock	9.052

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	43$500
Typo 5	41$000	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e escs., "Cuyabá"	30
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	30
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	30
Bahia Blanca e escs., "Atalaia"	30
Buenos Aires e escs., "Oceania"	30
Nova York e escs., "Ayuruoca"	30
MAIO:	
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	1
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	1
Buenos Aires e escs., "D. Pedro II"	1
Genova e escs., "Augustus"	2
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	2
Portos do Sul e escs., "Guará"	2
Portos do Norte e escs., "Chuy"	3
Recife e escs., "Farrapo"	3
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	3
Hamburgo e escs., "General San Martin"	3
Portos do Norte e escs., "Guarapuava"	3
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	3
Buenos Aires e escs., "Uruguay"	3
Portos do Sul e escs., "Tambahú"	4
Buenos Aires e escs., "Amstelland"	4
Belém e escs., "Pará"	4
Belém e escs., "Campos Salles"	4
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	5

VAPORES A SAHIR

Santos — "Commandante Ripper"	30
Antonina e escs., "Alayde"	30
Southampton e escs., "Almanzora"	30
Trieste e escs., "Oceania"	30
Belém e escs., "Ararangua"	30
MAIO:	
Florianopolis e escs., "Anna"	1
Havre e escs., "Jamaique"	1
Iguape e escs., "Itaipava"	1
Penedo e escs., "Itatinga"	1
Cabedello e escs., "Inconfidente"	2

A Allemanha terá a cidade de Dantzig

Paralyzadas as negociações entre a Inglaterra e a Russia

O TEÔR DAS PROPOSTAS RUSSAS

A vacillação da Inglaterra

LONDRES, 29 (U. P.) — Parece que se acham paralysadas as negociações anglo-sovieticas para a celebração de um pacto contra a expansão dos paizes totalitarios.

Durante a manhã de hoje, o embaixador russo nesta capital, Sr. Maisky, sustentou uma larga conversação com o ministro do Exterior britannico, lord Halifax, a pedido deste ultimo, porém, segundo os circulos sovieticos locaes, a conferencia "deixou as coisas como estavam anteriormente", isto é, ha quinze dias.

Sabe-se que o governo inglez não contestou, todavia, as propostas de segurança que o commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Maxim Litvinoff, entregou ao embaixador da Grã Bretanha em Moscou, sir Harold Seeds.

Essas propostas eram as seguintes:

Primeiro — A Grã Bretanha e a França se comprometteriam a defender a independencia de todos os paizes sobre a fronteira occidental da Russia contra uma aggressão allemã.

Isso significa que a França e o Reino Unido teriam que dar á Lethonia, Esthonia e Finlandia, as mesmas garantias que haviam outorgado á Rumania e Polonia.

Segundo — Em troca dessa garantia, a Russia celebraria um accordo completo com a França e Grã Bretanha, compromettendo-se, a União Sovietica, a prestar sua ajuda moral e material a qualquer paiz, contra uma aggressão allemã, que a Inglaterra e a França considerassem vital para os seus interesses.

Terceiro — A Russia prestaria seu auxilio moral e material aos governos de Paris e Londres se estes se oppuzessem, com as armas, á uma invasão allemã na Belgica, Hollanda e Suissa.

Por sua parte, a França e a Grã Bretanha propuzeram á Russia que apenas limitasse o seu auxilio á Rumania e Polonia, em caso que esses paizes se vissem atacados.

Os governos da França e Inglaterra affirmam que já haviam assegurado a integral porção do territorio russo ao se comprometterem a lutar pela independencia dos paizes que se acham sobre a fronteira occidental da Russia.

A apparente vacillação da Inglaterra em contestar as propostas russas, esta noite, fez resurgir em Moscou a suspeita de que o Primeiro Ministro, Sir Neville Chamberlain, não trata em realidade de formar um bloco solido para conter a Allemanha e a Italia, e sim pelo contrario, espera uma nova opportunidade para volver á sua politica de "apaziguamento" mediante um accordo com o Reich.

A OPINIÃO CORRENTE EM PARIS E LONDRES

As possibilidades de novas negociações para assegurar a paz

PARIS, 29 (U. P.) — Nos circulos officiaes francezes informa-se que a Inglaterra ainda não apresentou á França a suggestão de propor novas "démarches" em Berlim; mas personalidades bem informadas julgam que, se o embaixador britannico, Sir Neville Henderson, encontrar acolhida favoravel na capital allemã, a França se uniria aos esforços para encetar as negociações diplomaticas que o sr. Hitler declarou estar disposto a emprehender.

Os observadores diplomaticos acreditam que o sr. Hitler difficilmente poderia rejeitar um pacto de não aggressão, sobretudo não sendo collectivo.

O sr. Bonnet conferenciou hoje com os embaixadores dos Estados Unidos e da União Sovietica, presumindo-se que nessas conferencias foi examinado o texto do discurso do sr. Hitler, sendo tambem estudadas as phases principaes das negociações anglo-franco-sovieticas.

A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA

PARIS, 29 (United Press) — O Chanceller Hitler, ao rejeitar as propostas de paz e de convocação de uma conferencia internacional, formuladas pelo Presidente Roosevelt, e ao denunciar o pacto naval com a Grã-Bretanha e o de não-aggressão com a Polonia, deixou a situação européa mais complicada do que nunca, mas apontou com clareza para Dantzig e para o corredor polonez, como pontos nevralgicos da Europa que poderiam converter-se na Serajevo da nova guerra.

A communicação — já em poder do Governo de Varsovia — de que a Allemanha considerava violado o pacto de não-aggressão, unilateralmente, por parte da Polonia, quando acceitou a protecção franco-britannica, faz com que o chanceller Hitler recupere toda a sua liberdade de acção na fronteira oriental do Reich, onde compromissos ligavam já varias potencias, quer directa quer indirectamente.

Os observadores francezes, ao estudarem o discurso do Fuehrer, opinam que nas suas palavras não se vislumbra uma ameaça directa de guerra, pois que ellas foram mais diluidas do que o usual.

E' evidente que, de fórma deliberada, o Fuehrer passou por alto a França e o papel da mesma nos assumptos do oriente europeu, onde Berlim se dedicou a demolir o systema francez de seguranças collectiva, ao occupar a Tchecoslovaquia e ao comprometter agora, directamente, as outras alliadas da França — Polonia, Rumania e Yugoslavia.

DANTZIG VOLTARA' A' ALLEMANHA

LONDRES, 29 (U. P.) — Apesar de suas insinuações pacifistas, o discurso do chanceller Adolf Hitler provocou immediata intensificação na corrida diplomatica entre as democracias e os estados totalitarios, e nos circulos autorizados informa-se que a Inglaterra trabalha activamente para concluir em breve a projectada alliança com a França e a Russia, antes que o Fuehrer possa completar as suas negociações com a Polonia sobre Dantzig e o corredor polonez. Prevê-se francamente que a cidade livre de Dantzig voltará a fazer parte do Reich.

Se o assumpto não abrangesse senão esse ponto, as potencias occidentaes não se opporiam, provavelmente, áquella fusão afim de alliviar a pressão sobre a Polonia.

Mas, o Reich combina de tal forma a questão do corredor com a de Dantzig que seria virtualmente impossivel resolver uma sem a outra.

Comquanto a Polonia conte com as seguranças dadas pela França e Inglaterra, de auxilio em caso de ameaça á sua independencia, as autoridades britannicas julgam que Varsovia se inclinaria a adoptar uma attitude mais firme em relação ao Reich, sabendo que o poderio franco-britannico é reforçado pelo do Soviet.

Effectivamente, alguns observadores acreditam que a Polonia, se por um lado está disposta a ceder seus direitos sobre Dantzig, por outro lado resistiria até o fim antes de fazer concessões quanto ao valioso corredor. Essa resistencia poderia levar a um conflicto armado com a Allemanha, em opposição ás suas exigencias.

A Rumania e a França

UMA NOTA OFFICIAL

PARIS, 29 (T. O.) — Com relação ás conversações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, sr. Gregor Gafencu, nesta capital, foi publicado hoje o seguinte communicado:

"O ministro do Exterior da Rumania, sr. Gregor Gafencu, por occasião de sua estada em Paris, manteve varias conversações com o primeiro ministro Daladier e com o ministro do Exterior, sr. Georges Bonnet.

Essas conversações permittiram um estudo detido de todos os problemas que interessam ás relações franco-rumaicas, e de um modo geral á manutenção da paz na Europa.

Os ministros congratulam-se pela plena harmonia dos respectivos pontos de vista".

Antes da divulgação desse communicado, o sr. Gafencu teve uma entrevista com o sr. Bonnet, á qual assistiram o embaixador rumaico nesta capital, sr. Tatarescu, e o secretario geral do Quai d'Orsay, sr. Léger.

O titular rumaico almoçou em companhia do seu antigo companheiro de armas, o aviador francez Goulis, que durante a guerra mundial combateu na frente rumaica.

Um novo cruzador allemão

Já entrou em serviço

HAMBURGO, 29 (T. O.) — Os estaleiros de Blohm & Voss entregaram hoje ao serviço activo o "Admiral Hipper" que é o primeiro dos cruzadores de primeira classe da nova frota de guerra da Allemanha. O capitão de fragata Heye foi nomeado commandante do novo cruzador. Esse vaso de guerra foi lançado ao mar a 6 de fevereiro de 1937, tem 10 mil toneladas de arqueação e desloca 32 milhas por hora, mede 195 metros de comprimento, 21 de largura e de calado 4 metros 7.

O seu armamento é de oito canhões de 21,3 em torres duplas, 12 canhões anti-aereos de 18,5 e 12 canhões anti-aereos de 3,7, além de doze tubos lança-torpedos expostos em torres Drilling.

O "Admiral Hipper" é igual ao "Bluecher", ao "Prinz Eugen" e ao "Seydlitz", lançados ao mar em 1937 e que dentro em breve serão entregues ao serviço activo. Outros tres navios da mesma categoria encontram-se nos estaleiros.

A ITALIA VAE AUGMENTAR OS SEUS ARMAMENTOS

Divulgada, a respeito, uma nota official

ROMA, 29 (T. O.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje ás 11 horas e depois de curtos debates resolveu reforçar ainda mais as forças terrestres, navaes e aéreas do Imperio. A decisão foi publicada pela Agencia Stefani que distribuiu a nota official do Governo a esse respeito.

O texto da nota official é o seguinte:

"O Conselho de Ministros reuniu-se hoje ás 11 horas sob a presidencia do Duce que informou os membros do Gabinete da decisão tomada no dia 27 de abril, em sua residencia de verão, na localidade de Rocca delle Camminate, por occasião de uma conferencia entre o chefe do Estado Maior e o ministro das Finanças. Novos creditos extraordinarios foram destinados ao Exercito, augmentando seus effectivos e a sua efficiencia bellica e organizando munuciosamente a defesa territorial da Peninsula".

A MARINHA DE GUERRA SOVIETICA

Profundas alterações

MOSCOU, 29 (T. O.) — Foi suspenso das suas funcções o commissario dos Negocios da Marinha, Sr. Frinowskij, sendo nomeado seu successor Kusnukow. A mesma nota official communica que foram nomeados vice-commissarios Rogow e Lentschenkow Lentschenkowra permanece como chefe da frota do Mar Baltico.

MOSCOU, 29 (T. O.) — A mudança do commissario do povo para a Marinha de Guerra determinou outras reformas no pessoal daquelle commissariado. Foi nomeado primeiro logar-tenente do commissario o vice-almirante Issakow. Entre os demais altos funccionarios nomeados figura um tal Rogow, cujo nome até aqui era inteiramente desconhecido.

Das promoções conclue-se que foi affastado de seu cargo o almirante Smirnow, primeiro logar tenente do commissariado da Marinha de Guerra, e cuja sorte é inteiramente ignorada.

As eleições no Paraguay

Será eleito, hoje, o futuro presidente da Republica

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — O general José Felix Estigarribia, ministro do Paraguay, nos Estados Unidos, será o unico candidato á cadeira presidencial da Republica nas eleições de amanhã, as primeiras que se realizam desde 1932, tendo como companheiro de chapa, para a vice-presidencia, o Sr. Luis Riart, ministro no Brasil.

O general Estigarribia foi o chefe supremo das forças paraguayas na guerra do Chaco, e quando a mesma terminou foi recebido em seus paiz como um heroe nacional. O Governo lhe conferiu o primeiro posto do exercito e o Congresso approvou uma pensão vitalicia de mil pesos ouro por mez.

Em fevereiro de 1936, o coronel Rafael Franco, outro heróe paraguayo do Chaco, derrubou o governo do presidente Eusebio Ayala e estabeleceu uma especie de dictadura. O presidente Ayala e o general Estgarribia foram presos.

Em agosto de 1937 caiu a dictadura do coronel Rafael Franco, subindo ao poder o Dr. Felix Paiva, como presidente provisorio, e o general Estigarribia, que, depois de preso fôra exilado, pôde regressar ao paiz.

Tendo o presidente Paiva convocado as eleições presidenciaes, o Partido Liberal apontou como seu candidato o general Estigarribia.

O Partido Nacional Republicano (Colorado) se absteve de apontar candidato, e assim o general Estigarribia será eleito sem oppositor para o periodo de quatro annos, a partir de 15 de agosto.

Roosevelt e a paz

Uma nova "demarche" do presidente americano

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em fontes autorizadas soube-se ser possivel que o presidente Roosevelt realize uma nova "demarche" diplomatica, da qual participarão as 21 republicas americanas, num esforço tendente a encorajar uma politica de paz na Europa. Consta que os diplomatas norte-americanos destacados na America Latina já sondaram a opinião dos respectivos paizes onde estão servindo, já antes do appello de paz enviado pelo presidente Roosevelt aos chefes do eixo totalitario. Alguns diplomatas pensam que uma das medidas que pode ser adoptada pelos paizes pan-americanos é o envio de uma declaração conjunta dirigida ás 31 nações mencionadas pelo presidente Roosevelt na sua mensagem, suggerindo e aconselhando que as mesmas celebrem pactos de não-aggressão com a Italia e Allemanha.

O accordo anglo-italiano

Será denunciado pela Italia

ROMA, 29 (U. P.) — Os circulos bem informados não dão credito ao boato de que a Italia estaria disposta a denunciar o accordo anglo-italiano de 1938.

Os mesmos circulos accentuam que não ha motivo para a Italia seguir os passos da Allemanha nesse sentido, em vista de que o pacto com a Grã Bretanha já foi posto á prova no caso da Albania, e além do mais nenhuma vantagem adviria de sua denuncia.

Por outro lado, diz-se, tambem, que o sr. Mussolini attribue grande importancia á manutenção da amizade com a Grã Bretanha.

A França e a Inglaterra no Mediterraneo

Como o estreito está sendo patrulhado

GIBRALTAR, 29 (U. P.) — Os vasos de guerra da Grã Bretanha e da França dividiram a tarefa de patrulhar a entrada do Mediterraneo.

Tres destroyers francezes vigiam a zona de Ceuta para Léste, e outros tres de Ceuta para Oeste.

O couraçado britannico "Ramillies" e tres destroyers da mesma nacionalidade patrulham de Malaga até Ceuta.

O couraçado britannico "Revenge", o cruzador francez "Emile Bertin", e os destroyers "Triomphant" e "Indomitable", regressaram ao porto de Gibraltar.

FRACASSOU o vôo directo de Moscou aos Estados Unidos

O avião sovietico soffreu um desastre

NOVA YORK, 29 (T. O.) — Os aviadores sovieticos que estavam tentando um vôo sem escalas entre Moscou e Nova York, tiveram de effectuar uma descida forçada, que teve logar nas immediações do 47.° grão de latitude e de 63° grão de longitude.

Verifica-se, portanto, que as noticias anteriores, que davam o facto como occorrido em territorio norte-americano, estavam prematuras.

Deve-se notar que aquellas informações procederam todas de fonte sovietica, a qual estava em constante communicação com os aviadores por intermedio das estações radiophonicas de Moscou.

A POLONIA PREPARA-SE PARA A DEFESA

A politica de boa vizinhança

VARSOVIA, 29 (U. P.) — Sabe-se que, em uma reunião realizada esta tarde, sob a presidencia do Sr. Moscicki e com a presença do marechal Emigly-Rydz, do Sr. Skladkoski, do coronel Beck, altas patentes do Exercito e membros do governo, foi decidido que não se affrouxarão as medidas militares de defesa.

Deliberou-se ainda continuar com a politica de procurar manter relações amistosas com todos os vizinhos, não obstante a denuncia por parte do Reich do tratado teuto-polonez.

O coronel Beck fará essa communicação ao Parlamento na segunda-feira, recusando terminantemente a cessão de Dantzig á Allemanha e a construcção de uma estrada extra-territorial através do corredor.

A politica do café e suas novas directrizes

(Continuação da 3.ª pag.)

que encobre certos factos occorridos durante os primeiros mezes da safra 1937-1938, precisamente aquella em que foi estabelecida, a par da defesa de preços, medida de maior envergadura visando restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura: a retirada do excesso de 18.200.000 saccas que se representava provavel, com a venda compulsoria ao Departamento Nacional do Café, de 70 % da safra 1937-1938, operação que exigia, pela sua amplitude, recursos estimados em mais de 800:000$000, computado o valor do frete.

Pareciam estar praticamente asseguradas, mercê dessa providencia, condições propicias para que os negocios se processassem em um ambiente de confiança e estabilidade, sendo de prevêr-se que, removidos os inconvenientes da superproducção, os preços seriam mantidos e a exportação se fixaria no nivel da previsão minima, estimada em 15.000.000 de saccas. Na convicção de que os proprios factores de ordem economica e commercial asseguraria os preços então vigentes, e admittindo que qualquer baixa a verificar-se seria de caracter momentaneo, por decorrer dos artificios da especulação, aquiesceu o Departamento Nacional do Café em evitar essas oscillações, defendendo os preços com intervenções no mercado.

A consequencia foi o dispendio de vultosissima parcella de dinheiro, applicada na compra de cafés nas praças de exportação, pois o commercio, á falta de correspondencia dos preços internos com os externos, viu-se obrigado a desinteressar-se das transacções com o exterior e a descarregar os seus "stocks nos orgãos da defesa, emergencia que estimulou a organização da industria de "canudos", para serem transferidos ao Departamento. E foi assim que a defesa official se viu compellida a adquirir diariamente grandes quantidades de café, havendo-se registrado, por diversas vezes, descargas que excederam de 100.000 saccas diarias, ou sejam mais de de 12.000:000$000, fazendo com que se desviassem para essas operações todas as actividades que deveriam estar voltadas para a exportação — primordial objectivo do problema.

A despeito do enorme sacrificio supportado pela economia do paiz, o nivel da nossa exportação cahiu sensivelmente, registrando nos dez primeiros mezes de 1937 indices jamais verificados. Era evidente, pois, que não se poderia proseguir na politica da defesa artificial de preços, que reduzia o Brasil a vender sómente a quantidade de que os concorrentes não dispunham para supprir os mercados consumidores. Verificava-se, de modo inconcusso, que o artificialismo do preço seria fatal á economia cafeeira do Paiz, dahi resultando a deliberação governamental de alterar a politica até então adoptada, orientando-a no sentido da concorrencia e no da liberdade relativa de commercio.

Si as nossa exportações desceram aos mais baixos niveis quando se fazia a defesa de preços a menos de £ 2-0-0 por sacca, qual seria a situação do Paiz se voltassemos a oriental-a em base duas vezes maior? Argumentaram os partidarios e pleiteantes dessa providencia que o nosso café foi exportado em maior escala nos annos em que mais elevado era o seu preço. Retrucaremos que essa affirmação não encontra apoio nas estatisticas, pois os annos "records" da exportação brasileira são os de 1915, 1931 e 1938, com 17.061.398, 17.850.872 e 17.112.524, respectivamente, isto é, aquelles em que menor foi o preço do café (média de £ 1-17-9, 1-18-0 e 0-19-0 por sacca FOB, respectivamente). Não é possivel encontrar-se, na estatistica, um quinquennio ou um septenio em que o café tenha sido vendido seguidamente aos preços da concorrencia, pois factores estranhos ao proprio interesse do producto jamais consentiram que palmilhassemos, por mais de um anno, a boa estrada. Si assim não fosse não estariamos ás voltas, ainda hoje, com o problema cafeeiro.

Não é sem proposito que se argumenta com periodos de cinco ou sete annos, porque só assim é possivel diluir-se, através de outros annos, a elevada exportação daquelles que evidenciaram o acerto da unica politica capaz de restabelecer o predominio absoluto do nosso café nos mercados mundiaes.

Mesmo que, para o exame da allegação feita, se admitta o passado, sem considerar os erros que nos legou, diremos que ainda assim não é possivel discutir com base nelle: alguns annos atrás, os preços, nos mercados consumidores, eram determinados quasi que exclusivamente pelos de vigencia interna, visto como a disponibilidade dos nossos concorrentes, pela insignificancia do seu volume, nenhuma influencia poderia sobre elles exercer. Presentemente, no entanto, isso não occorre: a producção dos concorrentes, fundada e estimulada á sombra das nossas valorizações, alargou-se de tal fórma, que ao Brasil não mais é possivel impôr, como dantes, preços aos mercados consumidores, a menos que se resigne á perda constante e progressiva de substancia em sua exportação.

Contra a manutenção dos preços elevados militam factores novos, inexistentes no passado. Ha que considerar a diminuição do poder acquisitivo de quasi todos os povos, notadamente os que habitam o continente europeu, onde, em consequencia da Grande Guerra, varias regiões que constituiam um determinado paiz foram desmembradas, passando a formar nações distinctas, mas, em geral, destituidas da potencialidade economica e financeira que possuiam quando aggregadas. As populações dos paizes que venceram na conflagração mundial não escaparam, é obvio, á reducção de capacidade de seus meios essenciaes de subsistencia, de vez que, nestes ultimos annos, viram-se altamente tributadas pelos seus governos, forçados á adopção desse expediente drastico para attenderem aos compromissos vultosos que lhes impunha a politica do rearmamento intensivo.

Do exposto se conclue que, se reincidissemos no erro da valorização artificial do café, maximé na fórma preconizada de £ 4-0-0 por sacca, sobre nos defrontarmos com os entraves que difficultam a expansão do consumo, salientados linhas acima, contribuiriamos para aggraval-os, pelo encarecimento do producto, contrariando, assim, a tendencia generalizada em todo o mundo, do barateamento dos generos alimenticios, por força da socialização das leis economicas e da directa intervenção do Estado na economia popular.

No communicado que fizemos publicar e a que nesta exposição já nos referimos, tivemos opportunidade de affirmar que a quéda dos preços das **commodities** é um phenomeno mundial a que o café não poderia deixar de estar sujeito, mesmo que com isso não se conformem aquelles que não querem ver. Illustramos nossa assertiva com um quadro comparativo dos preços vigentes nos annos de 1927, 1935 e 1936, segundo as cifras do Instituto Internacional de Agricultura de Roma e do "Survey of Current Business". Pela estatistica comparativa da nossa exportação em 1937 e 1938 que a Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de publicar, abaixo reproduzida, evidencia-se que, dos nossos productos, o café, apesar da baixa quasi geral por elles soffrida, ainda é o que, no volume total, accusou menor quéda do rendimento ouro:

1938 = MAIS OU MENOS DO QUE EM 1937

	Volume	Preço Unitario	Total ££ ouro
	%	%	%
1 Café	+ 41.1	— 36.6	— 9.4
2 Algodão em rama	+ 13.7	— 28.1	— 18.1
3 Couros e pelles	— 18.4	— 29.1	— 42.2
4 Cacáo em grão	+ 21.6	— 35.7	— 21.9
5 Laranjas	+ 10.3	— 25.0	— 22.8
6 Cêra de carnaúba	+ 2.4	— 11.7	— 9.6
7 Carnes frigorificadas	— 30.3	+ 7.4	— 24.1
8 Baga de mamona	+ 4.9	— 28.2	— 24.6
9 Fumo	— 26.8	+ 12.7	— 17.6
10 Tortas oleaginosas	+ 7.7	— 20.6	— 14.4
11 Madeiras	+ 15.4	— 12.1	+ 0.1
12 Erva-matte	— 3.4	— 20.8	— 24.0
13 Carnes em conserva	— 0.5	+ 4.5	+ 4.2
14 Castanhas com casca	+ 82.2	— 56.1	— 20.1
15 Oleos vegetaes	+ 46.8	— 26.1	+ 8.3
16 Borracha	— 40.4	— 35.7	— 61.7
17 Productos de matadouro e caça não especificados	— 6.3	+ 16.9	+ 9.7
18 Castanhas descascadas	+ 20.7	— 49.0	— 38.4
19 Caroço de algodão	— 6.2	— 30.6	— 34.3

Um dos primeiros mercados que a valorização nos afastaria definitivamente é o francez, de cujo supprimento participamos, annualmente, com cerca de 1.500.000 saccas, contingente este que seria preenchido com cafés coloniaes, a exemplo do que acaba de verificar-se em 1938, periodo em que, protegida pelas condições favoraveis de preço, a producção das colonias conquistou grande parte da posição anteriormente occupada por todos os outros productores que não o Brasil.

PROCEDENCIAS	SACCAS DE 60 KILOS 1934	1935	1936	1937	1938
Do Brasil	1.212.898	1.514.413	1.435.200	1.359.493	1.422.822
De outros paizes estrangeiros	1.419.849	1.302.099	1.131.252	1.060.830	693.136
Das colonias	305.748	325.070	541.710	668.322	991.247
Total	2.938.495	3.141.582	3.108.162	3.088.645	3.107.205

Evidencia-se que a collocação do producto é problema tão dependente da qualidade como do preço, pois do contrario os cafés centro-americanos não teriam sido alijados do mercado francez, nem o Brasil registaria o augmento verificado em sua contribuição.

O exemplo é marcante e não comporta controversias. Revela o perigo imminente que representa, para o Brasil, a concorrencia dos cafés coloniaes, não só devido á perda, que nos poderá acarretar, dos mercados das respectivas metropoles, como tambem porque qualquer novo incremento ao plantio possibilitará á producção colonial competir com o Brasil, mesmo em outras nações, utilizando os contingentes que excederem ás necessidades do respectivo paiz. E' bem de ver-se que, estabelecida a concorrencia dos cafés coloniaes no sentido em que a prevemos, seria inoperante qualquer providencia do Brasil com o objectivo de removel-a ou attenual-a: teriamos de lutar contra o poderio economico de nações fortemente organizadas, o que não acontecerá na competição com os productores americanos, a qual poderemos enfrentar com vantagem, na hypothese de vir a estabelecer-se regime de contingenciamento por parte dos paizes consumidores, de vez que a expressão commercial do Brasil no intercambio com o mundo é de muito maior importancia que a dos outros productores do continente.

Além dos males já apontados, a politica de valorização dos preços determinaria, fatalmente, uma retenção annual, no Brasil, de 13.000.000 de saccas de café, aproximadamente, admittindo-se uma exportação de 10.000.000 de saccas, a julgar pelos numeros accusados nos dez primeiros mezes de 1937, e uma producção annual de 23.000.000, média do ultimo quinquennio. Ao fim dos seis annos, prazo fixado para execução do plano proposto pelos preconizadores da defesa a £ 4-0-0 por sacca, haveria no Brasil um excesso de 78.000.000 de saccas, ou seja o consumo do mundo em trez annos.

E' excusado descer-se á allegação de que o regime de concorrencia de preços não evita que outros paizes fundem lavouras caféeiras ou reduzam as porventura já existentes, pois os autores do plano, tentando justificar esta these, fazem a comparação entre dados referentes á producção caféeira do Brasil e os dos demais paizes, tomando por base justamente o anno em que maior foi a producção brasileira (1933-1934). Em primeiro logar diremos que não é possivel estabelecer-se o confronto pretendido, porquanto é notoria a ausencia de um dos elementos comparativos — a concorrencia de preços — que jamais prevaleceu no Brasil, nestes ultimos trinta annos, a não ser em um ou outro anno, em caracter esporadico, sem a necessaria continuidade, portanto, para apresentar resultados que repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

O systema de valorização artificial foi sempre o que dominou a politica adoptada para o café e isso é tão conhecido que até o Webster's Collegiate Dictionary, de 1933, assim define o vocabulo "valorization": "Act or process of attempting to give an arbitrary market value or price to a commodity by governmental interference, as by maintaining a purchasing fund, making loans to producers to enable them to hold their products, etc.: — **used chiefly of such action by Brazil.**"

Contrariamente ao que se procurou evidenciar, as estatisticas demonstram que a valorização artificial de preços não só contribuiu para augmentar a nossa producção a ponto de assegurar a subsistencia de lavouras de rendimento anti-economico, como estimulou o plantio nos paizes concorrentes.

Assim é que a média da producção brasileira, que no quinquenio 1885-86 a 1889-90 foi de 5.317.000 saccas, elevou-se a 23.241.000 saccas no quinquennio 1933-34 a 1937-38. A producção dos outros paizes nos quinquennios citados foi, em média, de 3.982.000 e 9.540.000 saccas. A média do consumo do mundo tambem nos alludidos quinquennios foi de 10.247.000 e 24.718.000 saccas. De maneira que o augmento, em média, da producção brasileira, da dos outros paizes e do consumo mundial foi, respectivamente, de 17.924.000, 5.558.000. e ..... 14.471.000 saccas. Emquanto que, em cerca de 50 anos, o Brasil augmentou a sua producção de 337 % e os outros paizes de 139 %, o consumo do mundo apenas se accresceu de 141 %.

No quinquennio 1885-86 a 1889-90 as entregas ao consumo mundial por todos os paizes productores, inclusive o Brasil, corresponderam a sua producção total. Verifica-se porém que no quinquennio 1933-34 a 1937-38 o Brasil apenas collocava 65,% da sua producção, ao passo que os nossos concorrentes vendiam ainda a totalidade de sua safras.

Fica evidenciado, por esses numeros, que o augmento da producção foi muito mais accentuado no Brasil do que nos demais paizes concorrentes, e que á valorização artificial dos preços se deve o facto das nossas entregas ao consumo terem cahido, em relação á nossa producção, de 100 % para 65,%, emquanto que os nossos competidores nada perdiam, pois sempre puderam collocar a totalidade da sua producção, valendo-se dos preços por nós sustentados.

Nada mais necessitaremos adduzir para demonstrar o absurdo do plano e suas desastrosas consequencias para a economia cafeeira do paiz. Poderá constituir um expediente com que os proprietarios de lavouras deficitárias contam para livrar-se de uma situação de irremdiavel insovabilidade a que porventura foram condemnados, mas que deverá ser decisiva e peremptoriamente rejeitado por aquelles que produzem economicamente e que não desejam ter o mesmo deploravel destino, para que o café possa sempre ser o propulsor do progresso e da civilização brasileira.

O unico meio de solucionar o problema nacional do café está no regimen da concorrencia, que é a politica salutar do presente. Para isso dispomos de todos os elementos imprescindiveis ao exito completo: menor custo de producção, maior rendimento de arvore e melhor qualidade, considerado o preço em que podemos offerecer o café. O excesso actual das safras terá que ser absorvido pela recuperação dos mercados, — o que temos conseguido em escala apreciavel, como attestam as estatisticas — e pela conquista de outros nucleos de consumo mercê da propaganda racionalizada do producto.

Em muitos nucleos de consumo, actualmente alimentados por cafés de outras procedencias, em virtude dos seus centros productores se acharem muito mais proximos do que o Brasil, passarão a predominar os nossos cafés com as providencias de ordem economica que já temos tomado para collocar o nosso producto em condições de vantajosa competição, o que não acontecia até agora.

Si desejamos fazer a redempção da economia cafeeira do Brasil, temos que afastar definitivamente das nossas cogitações qualquer devaneio de valorização artificial, regimen verdadeiramente saturnico, pois, em ultima analyse, consiste em produzir para destruir, e já agora com sacrificio da collectividade brasileira, esgotada como se acha a capacidade de tributação dos cafeicultores.

Si o café, como é certo, construiu a civilazção brasileira, não é justo que, por processos caracteristicamente immediatistas e de resultados provadamente funestos, e sómente para attender aos reclamos de lavouras sabidamente deficitárias, que já deveriam ter sido abandonadas, adoptemos uma orientação que importa em decretar para o nosso producto mater o mesmo destino do da borracha.

Temos que vender o nosso café pelo **justo preço** determinado pela lei da offerta e da procura, afastando qualquer elemento depreciativo com medidas sãs, que deverão resumir-se na assistencia ao lavrador, commissario e exportador, pelo amparo do credito, presto e a juros modicos.

A unica defesa racional do producto consiste na resistencia que os detentores da mercadoria poderão individualmente offerecer aos que a desejarem comprar. Só por esse meio poderá ser obtido o **justo preço**, porque quando é alcançado, o café passa dos centros productores para os mercados consumidores livre do artificialismo que tanto nos tem prejudicado, a ponto de ameaçar perigosamente a hegemonia que sempre desfrutamos no mercado mundial, graças á pujança das nossas terras e ao ingente trabalho dos nossos lavradores.

LEGISLAÇÃO CAFEEIRA

O Decreto-Lei n. 51, de 5 de dezembro de 1937, veiu permittir, com real vantagem para os nossos mercados, a exportação de cafés brasileiros acceitaveis nos paizes consumidores, mas que, por erro méramente technico da legislação anterior, não podiam ser exportados em virtude de prohibição legal. Como esse Decreto não estabelecesse penalidades para as suas infracções, foi expedido, em 25 de janeiro de 1938, o Decreto-Lei n. 201, que dispoz não só sobre taes penalidades, como tambem sobre as relativas ás infracções aos principios disciplinadores do escoamento das safras e aos que instituem a entrega da Quota de Equilibrio. Neste Decreto foi regulamentada a parte processual referente a essas infracções e especificada, em seus varios caracteristicos, a acção fiscalizadora do Departamento Nacional do Café.

Dada a mudança da orientação politica relativa ao café e em face da grande reducção estabelecida sobre a taxa de exportação, houve necessidade de serem **convocados os Estados cafeeiros para uma conferencia** a realizar-se nesta Capital. Os trabalhos dessa Conferencia foram realizados de 8 a 17 de maio de 1938, tendo sido assentadas varias medidas consequentes aos fins da convocação, que eram os seguintes:

a) — estabelecimento de uma Quota de Equilibrio sobre a safra de 1938-1939, nos termos da clausula 13.ª do Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937;

b) — determinação de recursos financeiros ao Departamento Nacional do Café para attender os serviços da referida Quota;

c) — uniformização dos impostos estaduaes que pesam sobre o café.

A Conferencia dos Estados Cafeeiros foi approvada pelos seguintes Decretos: Governo Federal — Decreto-Lei n. 625, de 18-8-38; Estado de São Paulo — Decreto n. 9.176, de 20-5-38; Estado de Minas Geraes — Decreto-Lei n. 104, de 24-5-38; Estado do Espirito Santo — Decreto n. 9.424, de 25-5-38; Estado do Rio de Janeiro — Decreto n. 426, de 23-5-38; Estado do Paraná — Decreto n. 6.961, de 1-7-38; Estado da Bahia — Decreto n. 10.803, de 27-6-38; Estado de Pernambuco — Decreto n. 117, de 24-5-38; e Estado de Goyaz — Decreto-Lei n. 829, de 11-6-38.

Expedido o Regulamento de Embarques para a safra 1938-39 (Resolução n. 387, de 19 de maio de 1938) em que foi instituda, de accordo com a deliberação da Conferencia dos Estados cafeeiros de 17-5-38 uma Quota de Equilibrio de30% para os despachos communs e 15 % para os despachos preferenciaes, paga ao preço de 2$000 por sacca de 60,5 kilos brutos, previu-se desde logo que, em face da exiguidade do preço estabelecido, que aliás não podia ser mais elevado devido á carencia dos recursos fornecidos ao Departamento, os embarcadores iriam preferir a modalidade dos despachos "para retenção por tempo indeterminado". Ora, si assim fosse, a Quota de Equilibrio imposta resultaria inefficiente, sobrevindo, além disso, o augmento do nosso stock visivel e o congestionamento dos armazens.

Foi por isso que o Governo Federal expediu o **Decreto-Lei n. 488, de 10 de junho de 1938**, declarando que não se applica á safra caféeira 1938-1939 o disposto no art. 4.º, **in fine**, do Decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932 sobre entrega da Quota de Equilibrio ao Departamento Nacional do Café para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como fôr julgado conveniente.

Com o intuito de evitar que todos os annos houvesse necessidade de tomar-se providencias executivas quanto á isenção de impostos dos cafés da Quota de Equilibrio, foi baixado o **Decreto-Lei n. 489, de 10 de junho de 1938**, isentando do pagamento de impostos ou taxas de qualquer natureza, estaduaes e municipaes, os cafés entregues ao Departamento Nacional do Café em quotas de equilibrio na fórma da legislação em vigor.

O **Decreto-Lei n.º 193, de 21 de janeiro de 1938**, autorizou o Departamento Nacional do Café a alterar as percentagens estabelecidas na clausula 8.ª do Convenio Caféeiro de 14 de maio de 1937, para as entradas, nos portos de exportação, de cafés das safras nova e velha, sempre que houver necessidade de supprir os mercados internos com qualidades reclamadas pelos paizes consumidores.

A proposito desse Decreto-Lei expedimos, em 3 de fevereiro de 1938, o nosso Communicado n.º 8-14, nos seguintes termos:

"Afim de evitar possiveis deturpações dos objectivos que determinaram a providencia contida no decreto-lei n. 193, de 21 de janeiro ultimo, appressa-se esta Presidencia em tornar publico que a faculdade outorgada pelo artigo 1.º do referido decreto, de alterar as percentagens de entradas de cafés das safras nova e velha, não será erigida em norma habitual, mas utilizada em casos excepcionaes, toda a vez que comprovadamente o interesse nacio-

(Conclue na 10.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

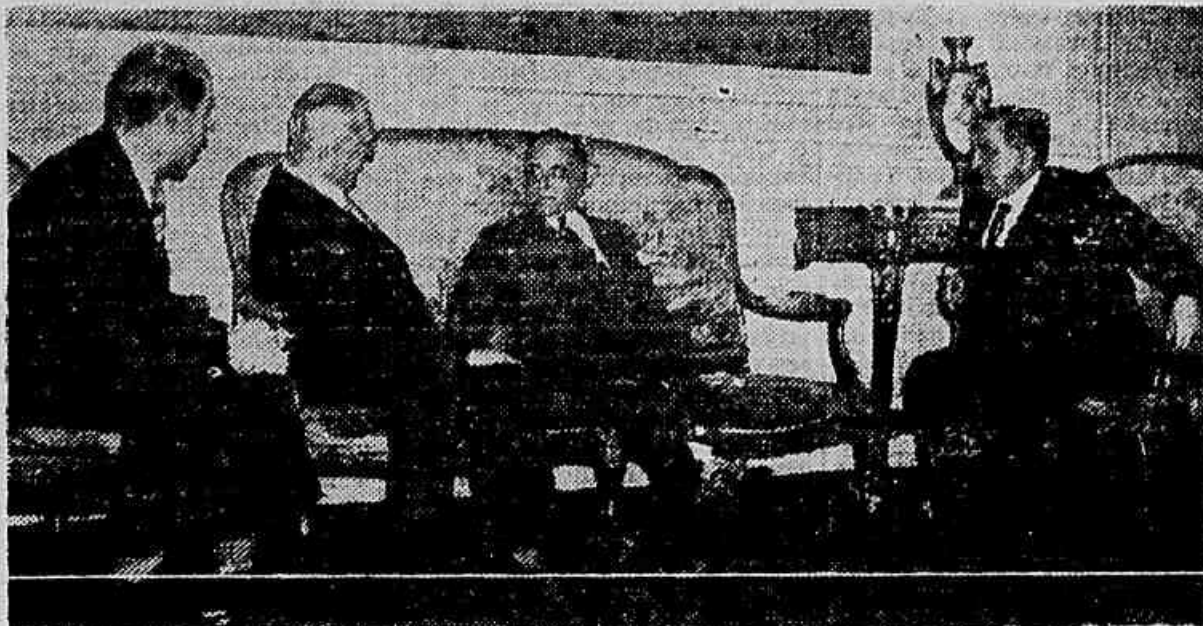
COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café esteve irregular.

O café a termo esteve fraco, o typo Rio baixou de um a cinco pontos e o Santos dois pontos, mas o producto para prompta entrega (disponivel) esteve sustentado, particularmente o colombiano Milds, em virtude dos informes relativos a substanciaes compras para a Allemanha.

O Presidente Getulio Vargas recebe a visita da Missão Commercial Belga, que ora visita o Brasil

Um aspecto da audiencia, vendo-se o Presidente Getulio Vargas ladeado pelo Embaixador da Belgica

Hontem, á tarde, foi recebida no Palacio Guanabara, em audiencia especial, pelo Presidente Getulio Vargas, a Missão Commercial Belga, que ora visita o Brasil.

Introduzidos os illustres visitantes, no salão nobre do Palacio, pelo commandante Isaac Cunha, official de serviço, immediatamente foram recebidos pelo Chefe do Governo. Após as apresentações do protocollo feita pelo embaixador, Barão de Villenfagne de Sorinnes, o Presidente Getulio Vargas entreteve cordial palestra com o Ministro Serthenne, presidente da referida embaixada.

Varios assumptos, visando intensificar as relações commerciaes e culturaes entre o Brasil e a Belgica foram tratados nessa visita, tendo o Embaixador Sorrines accentuado ao Presidente Getulio Vargas sua magnifica impressão pela visita.

Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se, em sessão ordinaria, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidente do consul geral João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attilia Monteiro Aché, major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques. Estiveram, igualmente, presentes, os Srs. Ministro Labienne Salgado dos Santos, chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, e Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo, junto ao Conselho.

Lida, pelo secretario a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Antes de entrar no expediente, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, pediu a palavra para, em seu nome e julgando interpretar, tambem, o pensamento de todos os conselheiros, felicitar sinceramente o presidente, pela sua recente nomeação para o Conselho Federal de Commercio Exterior, nomeação que vem pôr novamente em relevo os reconhecidos meritos e brilhantes serviços prestados ao paiz pelo consul João Carlos Muniz. O presidente agradecendo, manifestou a grande satisfação que sentia por essa homenagem do Conselho.

O secretario passou a ler o expediente, do qual constavam: 1) officio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, encaminhando uma proposta de alteração do dec. n. 3.010, formulado pelo Syndicato das Empresas de Turismo e Classes Annexas; 2) requerimento do Hans Meyer, em que solicita a regularização da sua situação; 3) telegramma da Chefatura da Policia de Belém, Pará, relativo á prorogação de permanencia de um cidadão; 4) telegramma da Chefatura de Policia de Goyana, referente ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado leu um parecer attinente a uma consulta do Departamento de Administração do Serviço Publico sobre um projecto de criação de um quadro de despachantes de immigração que foi approvado.

A proposito da entrada de falsificadores estrangeiros em territorio nacional, o conselheiro major Aristoteles Lima Camara, em nome do conselheiro Luiz Betim Paes Leme e no seu proprio, apresentou um parecer, em que suggere certas medidas de caracter regularizadores. Foi approvado.

Passando á ordem do dia, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um relatorio, da autoria do Dr. Pericles Mello de Carvalho, sobre um inquerito, referente ao problemas das immigrações de trabalhadores nacionaes, na região de Montes Claros, effectuado por aquelle alto funccionario e por determinação do Sr. Ministro do Trabalho. O referido conselheiro assignalou o merito desse documento, sollicitando que ficasse consignado em acta um voto de louvor, ao referido funccionario, o que foi approvado. Falaram, em seguida, sobre esse importante assumpto o Dr. Andrade Muller, conselheiros José de Oliveira Marques e major Lima Camara, no sentido de prestar esclarecimentos e propôr medidas destinadas a soluccionar rapidamente a questão. O presidente, resumindo o debate, determinou, desde logo, certas providencias de caracter urgente. Esse problema será novamente examinando na proxima sessão.

O Conselho, depois, passou a apreciar varios problemas da politica immigratoria europêa e ás possibilidades de colonização, pelas mesmas em territorio nacional.

A sessão foi encerrada ás 13 horas, tendo sido marcada a proxima para sexta-feira, 5 de maio, ás 9 horas da manhã.

Os mercados de Paris e Londres

PARIS, 29 (U. P.) — O dollar foi cotado a 37 francos 75 centimos, e o esterlino a 176 francos 72 centimos.

LONDRES, 29 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 6 pence por onça, tendo sido effectuadas transacções na importancia total de 42.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.12 por esterlino.

SANTOS, porto de primeira classe

O MOVIMENTO EM 1938 ULTRAPASSOU QUATRO MILHÕES DE TONELADAS! — INTERESSANTES DADOS COLHIDOS NO RELATORIO DA DIRECTORIA DA CIA. DOCAS DE SANTOS

Está publicado o relatorio da Companhia Docas de Santos, correspondente ao anno de 1938. Encerra o mesmo informes que demonstram o crescente desenvolvimento dessa empresa, reflexo da grandeza economica da terra paulista.

SANTOS, PORTO DE PRIMEIRA CLASSE

Segundo as regras do Registro Maritimo Internacional, o porto de Santos foi foi elevado á categoria de "primeira classe", visto ter o seu movimento, durante o anno de 1938, ultrapassado quatro milhões de toneladas.

Nada mais auspicioso, neste momento de restauração economica do paiz, do que constatar se o volume das mercadorias transitadas por Santos, primeiro porto do Brasil a ultrapassar quatro milhões de toneladas.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DO PORTO

Durante o anno de 1938, proseguiu-se na realização de obras novas e acquisições autorizadas pelo Governo, para ampliação das installações do porto de Santos.

Com a execução dessas obras foram dispendidos cerca de 6.800 contos de réis.

RENDA BRUTA

A renda bruta arrecadada em 1938 attingiu a importancia de 74.520:708$800, sendo superior á de 1937, que fôra a maior até então consignada.

DESPESAS DE CUSTEIO

Os serviços de conservação de profundidade do porto e do canal de accesso, foram feitos com toda a regularidade. O volume de material dragado e transportado elevou-se a..... 1.026.350 metros cubicos. Foi attentamente, cuidada a conservação dos edificios e installações portuarias, bem como, do apparelhamento accessorio, quer terrestre, quer maritimo.

Com esses serviços de conservação e com a realização dos serviços portuarios do trafego e dos da installação hydro-electrica de Itatinga, foi dispendida, no anno de 1938, a importancia de réis .... 51.093:523$770, que, confrontada com a correspondente de 1937, demonstra um augmento de 6.485:448$870.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Esta instituição continuou a prestar ao pessoal da Companhia os serviços a que se destina. Sua situação financeira é prospera, como se póde apreciar pelos seguintes dados, relativos ao anno proximo findo:

Receita	6.040:552$000
Despesa	2.495:502$000
Saldo incorporado ao patrimonio . .	3.545:050$000

Em 31 de dezembro de 1938, o patrimonio da Caixa se elevava a Rs. 25.178:472$700.

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Durante o anno de 1938, escalaram em Santos, fazendo transporte de passageiros e malas postaes, 625 hydro-aviões, com 4.540 toneladas de registro e 2.345 tripulantes. Esse serviço accusou no anno de 1938, uma diminuição de 2 hydro-aviões e 339 toneladas de registro, relativamente ao anno de 1937.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

No anno proximo passado, a tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas no porto de Santos, foi de... 4.084.941 toneladas, accusando, em relação a 1937: uma differença para mais de .... 347.974 toneladas.

Novo maximo se registrou em 1938, na tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas no porto de Santos, que excedeu em .... 347.974 toneladas, a de 1937, a maior até então observada.

No anno cujo movimento apreciamos, foi apenas na importação do estrangeiro que se observou tonelagem inferior a de 1937. A exportação para o estrangeiro cresceu sensivelmente, tendo a relação entre a importação e a exportação, que fôra de 1:1,50 em 1937; se approximando bastante da paridade em 1938, pois, foi de 1:1,19.

O coefficiente de utilização do cáes se elevou a 809 toneladas por metro-anno, quando, em 1937, foi de 795 toneladas.

Na importação do estrangeiro continuaram a predominar o trigo, o carvão, o oleo, combustivel e a gazolina.

O café exportado em 1938 se elevou a 11.404.729 saccas, ou seja, a um total que, em comparação com o de 1937, accusa um augmento de .... 3.745.928 saccas.

AMBULATORIO GAFFRÉE E GUINLE

O Ambulatorio Gaffrée e Guinle, continua a prestar, utilissimos serviços ao pessoal e a todos que, desemparados de recursos, a elle recorrem.

A frequencia dos que ali vão procurar tratamento cresce continuadamente e muito animadores têm sido os resultados que se vêm obtendo naquelle posto de regeneração da raça.

A COMMEMORAÇÃO DO MEIO CENTENARIO

A 28 de Julho de 1938, transcorreu o primeiro cincoentenario da assignatura do contracto que serviria de base á execução das obras e melhoramentos do porto de Santos. Essa auspiciosa data foi condignamente commemorada, quer nesta Capital, quer na cidade de Santos, onde tiveram logar solemnidades das mais tocantes, quando foram recordados, com palavras de saudade os nomes dos fundadores da Companhia Docas de Santos. Os auxiliares da empresa confraternizaram com a Directoria, numa positiva demonstração de estima e solidariedade.

A CONCLUSÃO DE RELATORIO

Na conclusão do seu relatorio a directoria da Companhia Docas de Santos, tem referencias muito expressivas para o pessoal dessa importante organização portuaria:

Com grande prazer deixamos aqui assignalados os bons serviços, a dedicação e a efficiencia dos esforços de nosso Inspector Geral, Dr. Ismael Coelho de Souza, e de seus dignos auxiliares, entre os quaes citaremos os chefes dos serviços, em que se divide a administração em Santos, os srs. drs. Levi Castex, Antonio Candido Gomes, Hans Luiz Heinzelmann, Antonio Freire, João Cardoso de Mendonça e Edgard Boaventura, e assim tambem, o dr. Washington de Almeida, nosso advogado naquella cidade. Do mesmo modo, nos é grato mencionar que foram dignos de nosso especial apreço os serviços e dedicados esforços do sr. Mario Henrique da Cruz, chefe do Escriptorio Central e os de seus dignos auxiliares."

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores accionistas:

Ao dizer-vos sobre o movimento da nossa Companhia Docas de Santos, no anno findo de 1938, devemos salientar e congratularmo-nos comvosco, srs. accionistas, pelo jubileu da nossa importantt e modelar Empresa que, no dia 28 de Julho completou 50 annos da assignatura do contrato para seu funccionamento.

Destacamos, chamando para elles a vossa attenção, os substanciosos discursos, de sincera apreciação das "DOCAS DE SANTOS", dos Exmos. Srs. Drs. Frederico Cesar Burlamaqui, DD. Director do Departamento Nacional de Porto e Navegação e João da Silva Almeida, DD. Inspector da Alfandega de Santos, representando então naquella festa commemorativa, respectivamente, os Exmos. Srs. Ministros da Viação e da Fazenda.

E' feliz a coincidencia de nesse anno de 1938, ter sido elevado o porto de Santos á categoria de "Porto de Primeira Classe", por ter o seu movimento ultrapassado quatro milhões de toneladas.

O bem elucidado relatorio da digna Directoria, vos informa sobre os seus actos, movimento das "Docas", e de sua situação economica e financeira e notareis que o "Capital da Companhia" — reunidos inicial e addicional — em 31 de Dezembro de 1938 é de Rs 219.443:545$489.

A "renda bruta" foi de rs. 74.520:708$800, a maior até agora consignada. Entretanto a "despesa de custeio" elevando-se a Rs. 51.093:523$770 augmentou o coefficiente do trafego 68,563%, tambem a quota maior até o momento.

Pelo dever de nosso cargo verificamos a perfeita e modelar escripturação da Companhia, conferindo todas as cifras e verbas do Balanço e annexos apresentados com o presente relatorio.

Portanto, o Conselho Fiscal, conclue o seu parecer vos propondo:

I — que sejam approvados o balanço, contas e actos da digna Directoria relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1938;

II — que se renove, como demonstração do vosso alto apreço e louvor, um voto á competente e esforçada Directoria que tão elevadamente preside os destinos da Companhia Docas de Santos;

III — que se destaquem com applausos os valiosos serviços do provecto Inspector Geral da Companhia no porto de Santos, sr. dr. Ismael Coelho de Souza e seus dedicados auxiliares e bem assim o sr. Mario Henrique da Cruz, componente Chefe do Escriptorio Central e seus dignos companheiros.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1939.

Alfredo L. Ferreira Chaves.
Americo de Almeida Guimarães.
Eduardo V. Pederneiras.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A "season" de 39 inicia-se, officialmente, amanhã... Amanhã, dizemos mal, porque amanhã é feriado, é o "Dia do Trabalhador", e todos estão... decansando...

Mas, no dia 10, a "great attraction" da "season" é a inauguração dos jantares-dansantes na "boite" do Casino da Urca.

Das 20 ás 22 horas, a sociedade carioca ali se dará "rendez-vous".

Iniciam-se, desse modo, as reuniões do "grand-monde".

Vão chegar os primeiros "potins" da temporada.

No subtil "monde ou s'amuse", encontrar-se-ão os primeiros "couples" que darão motivos ás "potinéries" do "gran-finismo", farto das serras e das "aguas"... E, as modas para os Casinos?

Sendo os jantares, á hora dos "shows", é evidente que os homens deverão estar em vigor, e as damas elegantes "en soir". Para os modelos de casinos, os costureiros parisienses já lançaram as grandes côres e os feitios mais "dernier cri".

Eil-os passados em revista:

Worth — "un fourreau large", a silhueta "trés longue". Detalhes: flôres nos penteados ou véos. Nuances leves, nos tecidos: o "jaune mais", o "gris tourterelle", o "rose-cérise-confite" e o "bleu-trés-pur".

Lucien Lelong: Os modelos "moulées au corps". Por toda a parte, "brodéries" sumptuosas. As côres? todos os "bleus" e os "trés-verts".

Molyneux: elle deseja alongar a silhueta feminina.

Os modelos de "taille haute". Isto o levou facilmente aos estylos "Empire" e "Directoire".

Mas elle quer, antes do mais, a simplicidade. Leram?

Maggy Rouff, que lançou a "robe-gilet" de tanto successo neste Inverno, recommenda para os "soirs", os modelos largos e transparentes, "en bleu" e "en henné".

Jean Patou ordena que M. Barbas explique: "Souple", extremamente "souple" a silhueta deste anno. "Creamos duas côres luminosas: um verde-pallido, que se chama "vert astral" e um vermelho d'orchidea, violento, que denominamos "violoclla".

Paquin inspirou-se na Hespanha antiga e emprega o "taffetas", a "failo", as "dentelles" e os immensos "imprimés".

M. R. apresenta os variantes da "crinoline".

Cred affirma que jámais compoz modelos mais femininos.

Poucos ornamentos inuteis; mas applicará os "dépassants, os "galons" e a "balayeuse" em todos os seus modelos.

Finalmente, Jacques Heim diz que "l'ampleur" está em voga e que os ornatos "en lingerie" e as "manchettes" serão adoptadas por elle. Suas côres preferidas: os "bleus" e o "fuchsia".

Como vêem as leitoras de "Binoculo", a côr dominante de 39 é o azul-pallido para os "soirs" e os "bleus-marin et carbonne" para os "tailleurs" das tardes.

Apresenta-se, pois, a moda deste Inverno muito propicia á elegancia e á "souplesse" das cariocas.

Vamos aprecial-as, na noite da apresentação de Josephine Backer, na "boite" da Urca, na abertura da "season" de 39, no proximo dia 10.

* * *

Paris, aberta a "season" de Inverno, mantem um calendario official de grandes festas mundanas.

O Rio espera a fixação de suas festas officiaes.

Desde já podemos augurar uma "season" maravilhosa, com a temporada lyrica do Municipal, este anno entregue á direcção da propria Municipalidade.

As recepções diplomaticas estão sendo ansiosamente esperadas. Uma das primeiras, que terá grande repercussão na sociedade, será a do Embaixador Ugo Sola, Imperial e Regio representante da Italia no Brasil.

S. Ex., que esteve longos annos entre nós, retomará contacto com os circulos sociaes do Rio, depois de vinte annos de ausencia.

* * *

A mulher e os homens... O terno duello... A eterna canção... Os eternos equivocos...

Os "azes" da moderna litteratura franceza, Paul Fargue, Henry de Montherlant, Henry Torrès e Pierre Bost, interrogados por "Marie Claire", em Paris, quasi todos elles foram unanimes em consagrar os mais intensos louvores ás mulheres. Pierre Bost, entretanto reconheceu que "nous avons, au fond du coeur, quelques petits réproches a leur faire..." Excessivamente delicados, os intellectuaes francezes da actualidade não esposaram o conceito de Victor Hugo, o pae do parnasianismo, quando escreveu este conceito, cheio de ironia e de indulgencia: "La femme est un diable perfectionné", ou este aphorismo de Balzac, o velho conhecedor da "Femme á trente ans": "Quem pode governar uma mulher, póde governar uma nação".

B. de A.

Communicado á alta sociedade feminina do Rio de Janeiro

A surpresa da semana que entra, já na terça-feira, é a excepcional exposição de bolsas e luvas com que a Casa Mousseline, á Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, vae abrilhantar a primeira liquidação que o elegante estabelecimento realiza desde a sua fundação. Bolsas formosissimas e luvas finissimas — alta distincção — das mais modernas concepções da móda parisiense, serão offerecidas ás senhoras e senhorinhas cariocas, por preços de commemoração, em brindes, verdadeiramente fidalgos.

A Casa Mousseline será o grande attractivo feminino da Cidade Maravilhosa no lindo mez de maio.

"La Belle Parisienne" — Temos em nossas mãos para um excellente numero desse figurino, contendo os ultimos modelos de "tailleurs" e "soirs" para o Inverno de 39. Enviaram-nos, gentilmente, os Srs. Giovanni, Santoro & Cia., na rua do Ouvidor, 132, Livraria Guanabara.

ANNIVERSARIOS

Senhorita Déa Duarte Pinto — Faz annos, hoje, a graciosa senhorita Déa Duarte Pinto, filha do casal Joaquim-Rosa Duarte Pinto e fino ornamento de nossa sociedade.

Srta. Déa Duarte Pinto

Commemorando a ephemeride, os paes da joven anniversariante, que é applicada alumna da Escola Pedro I, offerecem um "lunch" ás pessôas de suas relações e colleguinhas de sua querida filha, em sua residencia á rua Uruanã numero 103.

Dra. Olga Menezes — Festeja, hoje, a sua data anniversaria a Dra. Olga Menezes, uma das brilhantes figuras do magisterio municipal, escriptora e jornalista.

FALLECIMENTOS

Hyppolito Baptista de Souza — Falleceu, hontem, no Hospital Allemão, Hyppolito Baptista de Souza, estudante, filho de Theotonio Baptista de Souza, residente em S. Gonçalo de Abaeté, Estado de Minas.

Este moço que se achava sob os cuidados do Dr. Camillo Ottade Junior, director do Collegio Ottade, na ausencia dos seus progenitores, teve como seus medicos assistentes os professores Drs. Berardé Neily e Lilton Carvalho. O feretro sairá, hoje, ás 10 horas, da Praça da Republica, 91, para o cemiterio de S. João Baptista.

O almoço em homenagem ao nosso companheiro Francisco de Paula Baldessarini

(Continuação da 2.ª pag.)

po, tornar inequivoco que a situação em que se deparava não tinha os vicios do favor, fez-se matricular entre os candidatos.

O prelio realizou-se, e Baldessarini, examinado por uma commissão de doutos, foi classificado em primeiro logar entre os concorrentes.

Assisti ás suas provas oraes, e guardo bem em memoria a segurança, a destreza de espirito, a acuidade de pensamento, e a singeleza de attitudes com que abordou, dissertou, replicou ás perguntas que lhe foram propostas sobre as theses juridicas mais transcendentes... Tudo foi por elle devassado e exposto, com technica minuciosa e precisa... os seus olhos traduziam a expressão da segurança dos seus conhecimentos, e o seu sorriso imperturbavel e sereno, testemunhava a dominação em que estava do momento...

Era este um novo caminho a palmilhar. Baldessarini — multiforme nas suas possibilidades de intelligencia — nelle ingressou, naturalmente sem suppor — na sua modestia — que se lhe estava abrindo uma estrada real...

Elle, porém, não tem signo; a sua vida pode ser dirigida para varios polos. Ainda aqui, e mais uma vez, se revelára o traço caracteristico e realçado do seu destino: — a força ascencional, que o guia, e tem origem nas suas solidas virtudes moraes e espirituaes.

Como se vê, não disse de Baldessarini, nada além do que está representado pela sua vida, invariavelmente desenvolvida pelas alturas, desde o seu inico, de vez que já no Collegio Militar, estabelecimento em que cursou humanidades, teve as posições mais eminentes, assignalaveis pelos extremos de redactor da revista "Aspiração", até a presidencia da Sociedade Literaria, orgãos de cultura da gloriosa Casa de Thomaz Coelho.

Portanto, se pude enunciar idéas exaltadoras, foi porque ellas irradiavam do homem; e a sua vida já revelou meritos que puderam ser celebrados pela maneira porque o fiz, de resto com a preoccupação delicada de não ultrapassar a essencias das coisas effectivas".

Em seguida usou da palavra o Dr. Adaucto Lucio Cardoso, em nome da turma de 1927, pronunciou o seguinte discurso:

Baldessarini. Homens como Você, que modelam sua existencia, tanto no plano espiritual quanto no corporeo, segundo padrões de supremo apuro, hão de sempre congregar em torno de sua pessoa admiradores fervorosos. Nós, que somos seus companheiros de turma, nos habituamos, ha já dezesete annos, a ver em Você um "leader" e um modelo. Ultima palavra da lucida ponderação nos nossos conselhos, figura de admiravel serenidade em todos os nossos movimentos, Você nos conduziu e ensinou, fazendo para nós todos a prova quotidiana da exactidão daquelle preceito pedagogico de que os homens se deixam guiar mais pelos exemplos do que pelos raciocinios.

Por tudo isso, que é muito ingenuo e muito sincero, é que Você, hoje como ha tantos annos passados, não está sósinho na espectativa de justiça para o seu direito. Ao redor de Você, estamos e ficaremos, certos de que não tardará a boa sentença.

Este almoço é, apenas, um complemento das provas de habilitação a que Você foi submettido e em que o classificaram em primero logar. E um testemunho addicional de advogados, juizes e membros do Ministerio Publico, de escrivães, da laboriosa gente do fôro em summa, de todos os seus amigos, dos seus collegas de jornalismo, no sentido de apoiar o pronunciamento dos juristas que elegeram Você como o melhor dentre tantos concorrentes dignos. E' um movimento de evidencia, claro e honesto, em torno do seu nome e da sua victoria, afim de que não morra, no silencio, um grande e bello esforço para a conquista, a céo aberto, de um objectivo que poderia ter sido alcançado por caminhos mais confortaveis.

Não é frequente, de certo, uma homenagem desta natureza. Nem sei mesmo de nenhum candidato a logares na magistratura ou no Ministerio Publico que tivesse celebrada, deste geito, a sua classificação no concurso preliminar. A explicação de tudo está na sympathia immensa de que Você desfruta entre nós todos. Pretendemos formar em torno do seu nome uma cadeia de carinhosa influencia, propiciando o seu ingresso na carreira a que Você já tanto tem servido. E, quando não valham estes nossos affectuosos e platonicos suffragios para attingir o objectivo desejado, servirão ao menos para que Você saiba da nossa solida e unanime confiança em seu merecimento.

Assim pois, toda a turma de bachareis de 1927 brinda comigo a bella victoria de hontem, e pede para ella o coroamento da bôa justiça."

Falou, depois, o juiz Ribas Carneiro que assim fez a sua saudação, em nome dos amigos, do nosso companheiro:

"Neste almoço, animado pela mais fina espiritualidade e realizado no tranquillo recinto do Club dos Advogados, reunimo-nos para festejar a Francisco de Paula Baldessarini, que, brilhante causidico e jornalista, revelando sempre solerte intelligencia, aprimorada pelo estudo, nós todos desejamos vêr conduzido ao quadro do Ministerio Publico.

Pertencendo eu a uma geração bem anterior á do Baldessarini, professor e juiz de direito, cumpro o dever de falar nessa festa afim de tributar ao nosso amigo commum as homenagens que merece, como moço de altas qualidades intellectuaes, moraes e culturaes, moço que tem sabido, na luta intensa da vida, honrar seu diploma, quer na advocacia militante, quer nas interinidades de promotor de Justiça.

Permittam meus amigos lhes diga, coração aberto — e neste recinto do Club dos Advogados, de que me orgulho de ser um dos fundadores, só é possivel falar desse geito — envaidecer-me com essa festa em que se mede o alto prestigio de Baldessarini em nosso meio judiciario, porque se verifica, mais uma vez, a victoria de um antigo alumno do Collegio Militar.

O Collegio Militar, onde se fez Justo de Moraes, que, com os bordados do generalato da advocacia, preside a esse almoço, o Collegio Militar, onde me eduquei, permittindo-me ascender a encosta ingreme da montanha da vida, foi que fundiu os fundamentos da personalidade do nosso Baldessarini. Bem podem todos comprehender minha emoção ao fitar nosso amigo como um irmão mais moço, pois quantos se fizeram no Collegio Militar, principalmente no periodo do modelar Capitão Espiridião Rosas, se conservam unidos pelo espirito de fraternidade e esse congraçamento, por singular circumstancia, se faz agora muito intenso, pois estamos na vespera de festejar o cincoentenario da casa fundada por Thomaz Coelho.

Escola de estudos e de energias, onde sempre se temperaram mentalidades no regimen da disciplina para bem servir á Patria, o Collegio Militar, em meio seculo de vida, vem prestando ininterrupatamente á collectividade brasileira elementos de valor de nosso Baldessarini.

O alumno novato que chega pela vez primeira ao Collegio Militar sobe temeroso a ladeira que lhe dá accesso, sentindo-se fatigado. Depois, no correr dos tempos, vae pelo mesmo caminho, sem se aperceber da inclinação, alegre e resoluto. E continua, assim, na vida prompto a vencer obstaculos, feito homem prestante.

Por isos o nosso Baldessarini subirá e subirá bem alto, conforme nossos desejos e com a graça de Deus que, certo, o fita com um sorriso generoso. Baldessarini! Sentido! A' sua saude e aos seus triumphos."

Em nome da GAZETA DE NOTICIAS e da imprensa falou o nosso companheiro Sylvio Neves, proferindo as seguintes palavras:

"Meu caro Baldessarini — Esta festa é um marco na sua vida, é signal de uma mudança completa, é indicio de que a sociedade lhe apontou outro destino. De facto, sentaram-se á esta mesa, homens vindos das diversas carreiras sociaes, é porque o seu destino donde veiu e para onde o leva faz atravessar a soicedade de lado a lado. Que outra definição posso eu dar de uma bella vida sinão essa, marcada por esse trajecto? Venho eu pois felicital-o, precisamente na occasião em que attinge o ponto culminante em que o futuro se lhe desvenda por completo.

Mas nesta communhão em que nos encontramos todos aqui, cada um chega a este agape com uma expressão e um voto differente. E' que uns o acolhem, outros se despedem, e ha pois as expressões mais variadas em nós todos nesta homenagem.

Acolhem-no na Magistratura e nella é que o esperam, felicitando-o e desejando boas-vindas; acolhem-no os advogados porque conviverão com o amigo que futuramente vae defender o direito da sociedade. Talvez eu só seja unico a vir falar em despedida, porquanto estou aqui em nome de meus collegas de imprensa para abraçar e felicitar o amigo e companheiro, então assignalado para uma nova funcção social. Sentem-se bem em fecilital-o todos aquelles que o acolhem no seio da Justiça, e estão ahi a lhe falar magistrados e advogados. Pois, no terreno que começa a palmilhar, agrada-me tambem conversar com o amigo e trazer-lhe os votos que são daquelles com que conviveu no jornalismo. Em verdade, nunca me senti tão irmanado com o nosso Baldessarini, figura dentro em breve do Ministerio Publico, do que quando falo como homem da imprensa. Não vejo outra occasião como esta para dizer que a Justiça e o Jor-

(Conclue na 18.ª pag.)

Centenario de Francisco Corrêa Vasques

A romaria ao tumulo do grande actor

Um aspecto da romaria ao tumulo do grande actor Vasques

A nacionalidade viu commemorar hontem, a data do centenario do nascimento do grande actor Francisco Corrêa Vasques, prestando a esse vulto do theatro brasileiro, ás homenagens civicas que faz jús, pelo talento, cultura e patriotismo.

A's 10 horas, foi celebrada missa no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, mandada rezar pela familia do inesquecivel emulo de João Caetano, sendo assistida por varias figuras e representações.

Após, os presentes rumaram para o Cemiterio do Cajú, em visita civica ao tumulo do actor Vasques, promovida pelo Centro Carioca e péla Associação Brasileira de Criticos Theatraes, recordando a expressiva ephemeride. Ahi, em torno do mausoléo, presentes varias personalidades, o Dr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional do Theatro, os representantes da Casa dos Artistas, Sociedade dos Autores, Associação Brasileira de Imprensa, Directorias da A. B. dos Criticos Theatraes e do Centro Carioca, tendo á frente os seus respectivos presidentes, Bandeira Duarte e Benevenuto Bernar.

Discorrendo sobre a figura de Corrêa Vasques falou o brilhante critico theatral e escriptor Nobrega de Siqueira, cuja oração impressionou vivamente pela justeza dos conceitos e fertilidade de imagens, com as quaes apreciou a vida grandiosa do actor.

Falou depois pela Casa dos Artistas, o velho actor Candido Nazareth, que hypothecou a solidariedade de sua classe e aproveitou o ensejo para recordar phases quando juntos trabalharam que provocaram uma funda impressão.

Agradecendo em nome da familia, improvisou algumas palavras sentidas, o Sr. Victor de Freitas, neto do actor Vasques.

Além de varias representações presentes, a solennidade foi assistida por varios membros da familia do actor como sejam, senhora Carmen Delduque Armando e os Srs. Jos, Victor e Manoel Freitas, todos netos.

O Centro Paulista, associou-se ás homenagens e o Dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, pois hontem na Hora do Brasil, falaram em nome da commissão, os Srs. Bandeira Duarte e Paulo Magalhães.

O Centro Carioca, a A. B. de Criticos Theatraes e a Casa dos Artistas, depositaram custosas corôas sobre o tumulo do velho actor.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 103 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 30 - 4 - 1939

Tentações da Capital

Chrysanthème

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

MARIA da Cruz vivera sempre no campo, adquirindo a mentalidade propria daquelles que evoluem lentamente, sem palpitações bizarras ou extravagantes, á sombra das arvores e deante de horizontes largos e serenos. Contemplativa e um tanto mystica, Maria da Cruz permanecia, horas inteiras, mirando o céo a se velar de roxo ao rapido crepusculo e a escutar o badalar dos sinos cantando a "Ave Maria" nos momentos funebres da morte dos dias. A sua belleza, fragil e clara, era a de um lyrio e a sua mentalidade, casta e simples, assemelhava-se áquella que os poetas emprestam aos anjos. O amor não lhe fizéra ainda vibrar o corpo, nem a alma, quando encontrou Pedro no seu caminho. E até experimentou medo ao se cruzar o seu olhar azul com a scintillante mirada do rapaz, encantado com a sua graça e formosura.

Nessa tarde, esteve longo tempo a scismar debaixo da copada mangueira do seu terreno e o som dos sinos vesperaes pareceu-lhe differente. Não conhecia os homens, vivendo retirada e solitaria e a humanidade masculina reduzia-se para ella na figura doce e sofredora de Jesus. Pedro, porém, não se resignára a perder de vista a flor sylvestre que tão fortemente o seduzira. E, tendo habitado a cidade, conhecia os meios e possuia a habilidade de vencer a mulher. Julgou-se logo triumphador, notando que Maria da Cruz se ruborizava ao vel-o e que, ás suas visitas, ella atava sempre uma flor aos seus cabellos côr de ouro. Entretanto, Pedro, mocetão soberbo e valente, estava illudido nas suas crenças, porquanto Maria da Cruz gostava delle como um irmão e, nunca, como um pretendente á sua pessoa. O silencio, a serenidade, o immenso daquelles campos em que existia, tinham-lhe embotado o sentir vivo e as alegrias esperançosas. Não desejava nada e, tal qual uma planta aquatica, ella se deixava levar pelas mansas correntes do mar placido da sua vida. Pedro, porém, resolveu que aquella simples bonequinha, vestida de chitão, seria sua esposa, mão grado a sua frieza e a sua passividade de estatua... desanimada. Certamente, o seu amor acabaria por despertal-a da lethargia que, de certo modo, a petrificava e a tornava alheia ou indifferente aos raros prazeres da vida.

E, um bello dia, toda branca e vaporosa no seu vestido de cassa transparente, Maria da Cruz, sem saber como, nem porque...

(Conclue na 14.ª pag.)

O Acto Addicional commentado por Tavares Bastos

Napoleão Fonyat

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TAVARES BASTOS, que por signal commemorou este anno o seu primeiro centenario, incontestavelmente, foi um dos nossos mais miraculosos escriptores de assumptos politicos e sociaes.

Comprehendeu elle com genial fecunda extensão o problema imperativo de organizarmos a vida economica e administrativa do Paiz, fortalecendo as estructuras do municipio, por meio de um vigoroso e fecundo principio de descentralização dos poderes enfeixados pela União e pelos Estados; nobre isto, escreveu e batalhou com denodada e util coragem, utilizando-se de argumentos cuja seriedade e sizudez, foram de molde a deixar na sua obra, fortes sulcos de um saboroso idealismo organico, que em feliz comparação Oliveira Vianna oppoz ás inconsequencias placidas e pueris do idealismo utopico.

O senso pratico algo ondulante, cheio de perspectivas amenas e attractivas, de recantos saudaveis e esperançosos, construidos por uma fé sem fanatismo, sensata e inquebrantavel, imprimiu na doutrina do grande pensador um optimismo critico, onde não cabiam os exaggeros dos desequilibrios exegetico — escolares, nem as reles pouvaminhas do patriotismo "infecundo e dissolvente".

Algumas das suas opiniões permanecem como marcos luminosos na literatura politica do Brasil, principalmente os seus commentarios ao acto addicional e á lei de interpretação, que, pelas contradicções apresentadas entre o espirito juridico de uma e de outra, concretizam com expressiva nitidez o aspecto physionomico de uma das mais ousadas e difficeis crises na evolução do nosso direito constitucional.

O julgamento de Tavares Bastos nesta altura, encerra uma bella e alta lição de constructividade nacionalista, marcando ainda, com o sinete do observador perspicaz e realista, um laivo impar de intelligencia reflectida, onde se espalham e transparecem com ruidosa resonancia, as tempestuosas paixões dos seus contemporaneos, ciosos de uma missão irresistivel no abrigar o Throno do frio vendaval cujos prenuncios indecisos ou fortes, já se faziam sentir arrogantemente.

Esse vendaval se chamava balaiada, reacção absolutista, sabinada e farrapos.

Falava-se abertamente na reforma constitucional como solução ao problema que se abria claro: a successão.

A idéa dominante consistia em ampliar as franquezas provinciaes como então se dizia, pois eram innumeras as sympathias sustentadas pelas elites politicas pela federação.

Em 10 de outubro de 1832, a lei preliminar foi votada: a legislatura seguinte vinha com poderes para reformar a Constituição segundo clausulas prestabeleci das abolir o Conselho de Estado e substituir a Regencia Triplice por uma Rengencia Una.

Profunda era a agitação do espirito publico, provocado por causas numerosas.

O absolutismo era uma delias. E' dentro de sombrias esperan...

(Conclue na 14.ª pag.)

Especialmente para a "GAZETA DE NOTICIAS"

O INCENDIO DO "FAGUNDES VARELLA"

(O antigo "Roma"), em 1912 no atlantico, rendendo culto á memoria do meu pae Commandante Ordener José Carneiro

Do "Jornal do Commercio", de "A Noticia", e de outros orgãos e revistas da época que a respeito disseram: "o navio era um rio de labaredas infernalmente polychromicas, como em um scenario de féerie. De repente os mastros desabaram...

O commandante olhou contristado a perda dos companheiros da baleeira e ordenou as ultimas manobras pôpa ao vento! E depois a construcção de balsas. Era tempo, a prôa começava a mergulhar... e todos correram para o ultimo passadiço, de pôpa, o supremo refugio — do qual o fogo vinha, todavia, lentamente approximando.

O commandante era o typo do navegante antigo, fôra o ultimo a sahir de bordo, queimara as barbas e as suas pernas, portando-se heroicamente."

Via-o de azul fardado a commandar,
pervagando o seu barco, ondas do Atlantico,
e marcando o zenith, feito romantico,
singrando a solidão ao seu rumar.
balouçando nas cristas como heróe,
vencendo assim procellas no seu porte
co'a rigidez de uma a'ma bôa e forte,
portava essa coragem que constróe !
De longe, nessa nave fumegando !
Que desde a madrugada toda ardia !
E a equipagem morrendo ! Compungia !
O bravo capitão no seu commando,
domava o fero mar de sua náu !
Tanta avalanche horrida do máu !
Vinte e oito companheiros, falleceram,
assim, quando ao vogar, loucos de panico
do horror ao fogaréu, todo satanico !
Preferiram um abysmo que não creram,
succumbindo em profundo e vasto oceano,
no torvelim do mar o'hando a Deus,
evocando as imagens de entes seus !
Temeram a Plutão e a ser summano
trahindo ao Capitão, nessa agonia
na voragem das ondas de envio mar
nas iras do tufão, sem marinhar !
Tragando-os, o turbilhão que os asphyxia !
Sobrevivendo heróes ! Do mar arfando
em torno a gloria e aureola de um commando !

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

A' Sombra da Historia

VI

COLONIZAÇÃO DO BRASIL — AS CAPITANIAS

Alberto Nunes

O navio chefe, que levava os donatarios, desappareceu para sempre.

Os infelizes subordinados conseguiram salvar-se, chegando a uma ilha a que chamaram de *Maranhão*.

Demoraram ali durante alguns tempo, mas como visem que não appareciam, retiraram-se definitivamente, riscando-se assim do mappa 4 capitanias, cujo presente parecera tão feliz, mas que só no futuro longinquo (seculo XVII) alcançariam algum progresso.

Restam-nos ainda 8 capitanias.

A capitania da Bahia de Todos os Santos foi doada a Francisco Pereira Coutinho.

Coutinho, já velho, não era homem de muito talento nem de grandes predicados de caracter.

Aqui iniciou a sua colonização em 1536.

No principio muito não progrediu a sua capitania. Não era bom administrador. Além disso a população não o ajudava.

A colonia era, na maioria, composta de presidiarios, bandoleiros, degradados.

Os disturbios eram constantes, as lutas sangrentas.

No entanto, a capitania progredia aos poucos. Havia a necessidade de viver, e não se vivia de graça numa época em que os que mais tinham, eram os que mais podiam.

Um dia, esse povo inconsciente scismou que não tinha mais necessidade de um chefe e expulsaram Francisco Coutinho que se refugiou em Porto Seguro.

Mas não tardou que comprehendessem o desatino dessa medida. Os bandoleiros não descansavam na furia de tudo destruir.

E numa terra dessas um chefe é tão necessario como um timoneiro em um navio.

Chamaram-o. Pediram-lhe, imploraram-lhe que voltasse.

Coutinho foi bondoso, accedeu. A população, reconhecendo a necessidade de um chefe, ia progredindo aos poucos. Os animos ficariam mais calmos, os homens mais obedientes.

Reiniciava-se uma phase de grande progresso.

Mas a Sorte (Destino ou Acaso?) rebellava-se novamente contra a nossa civilização. De volta para a sua terra, o navio em que viajava Coutinho naufragou. Mas não foi completa a mordacidade da Sorte. Francisco Coutinho conseguiu chegar á Itaparica. Salvo! Do proprio mar conseguira escapar. Mas os indigenas de Itaparica não tiveram nenhum respeito pela complascencia celeste e pela evolução do Brasil.

Mataram o pobre Francisco Coutinho, fazendo assim, desapparecer do mappa a 5.ª capitania do Brasil.

E o filho de Francisco Coutinho? Pensam que continuou a obra meritoria de seu pae?

Segundo Rocha Pombo "nem mais quiz siquer ouvir falar em America!..."

A capitania do Porto Seguro coube a Pero de Campos Tourinho.

Pero Tourinho, ao contrario de Francisco Coutinho, tinha todas as bôas qualidades que pode ter um administrador. Era intelligente, bondoso e energico.

Para governar o seu quinhão, não trouxe a *flor da malandragem portugueza*. Pero Tourinho comprehendia que uma boa terra só póde ser feita por bons habitantes.

Escolheu em Portugal gente trabalhadora e honrada. Eram poucos, mas sensatos e intelligentes. Cercado de um convivio sensato, era de se esperar o resultado a que chegou: a creação da florescente villa de Porto Seguro, o incremento do commercio e as relações com os selvagens, que eram as mais harmoniosas possiveis.

Pero Tourinho não offendia os indios, não se preoccupava com os melindres da raça. Fazia tudo para que o contacto entre os aborigenes e lusitanos fosse completo, sem restricções.

De tal modo obrou elle com habilidade, que no fim de alguns annos a villa crescia de tama...

(Conclue na 14.ª pag.)

No teu passado

Se um dia olhares para o teu passado,
com saudades da tua mocidade,
procura ver, na bruma que o invade,
um vulto de homem joven ajoelhado.

E se te arrependeres, de verdade,
por tel-o tanto tempo desprezado,
retorna onde o deixaste assim prostrado,
cansado de chamar-te á realidade...

E então quando chegares perto delle,
verás, chorando, não ser mais aquelle
que abandonaste no melhor da vida...

Pois de implorar aos céus por ti chorando,
e de ficar de joelhos te esperando,
pendeu-se-lhe a cabeça encanecida...

JORGE AZEVEDO

A inversão das cousas

por Laert Wanderley Navarro Lins

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TUDO, na vida, está transformado. A impressão que se tem, é que o mundo está virando do avêsso. Entre o Hontem e o Hoje, ha uma differença tão extraordinaria, que assombra e aterroriza.

Com o Hontem, entretanto, tudo ia melhor. Não havia, pelo menos, essa ansia e esse dessassossego de hoje. E' que, tudo está mudado, diametralmente. E, assim, o que era bom, passou a ser máo; e o que era máo, passou a ser bom.

Será que as cousas evoluem, contrastando-se em si mesmas?...

O facto é que tudo está invertido. E o que, ainda, não se transformou, por completo, deixa antever mutações assombrosas.

O homem procura se afeminar com o pó de arroz e com as pulseiras...

E a mulher luta ingente e heroicamente, para se masculinizar, manejando, com ardor, todas as opportunidades, para chegar á meta do seu ideal...

Emquanto o homem, que leva uma bofetada, apanha o chapéo, e, ainda, exalça, com um sorriso de alegria, a força do offensor, a mulher esbofeteia, nos bondes, o atrevido que duvidou da masculinidade que suppõe ter...

Antigamente, o homem, quando offendido em sua honra, tinha direito a um desaggravo extremo. Hoje, quem mata os homens em plena "Cinelandia", são as mulheres. E o interessante é que o homem, dominado pela cara-metade, sae ás ruas, riscando as paredes, com singulares protuberancias, e, ainda, decantando, da criminosa, virtudes que, ninguem, não viu.

E' a força das mutações extravagantes!...

Todo o homem, que vive a alardear honestidade, censurando e reprovando os actos dos outros, é, quasi sempre, um finorio, capaz de praticar as acções mais indecorosas. A sua defesa, ou por outra, o seu disfarce, é a confusão que possa implantar no espirito alheio. E esse escopo elle consegue, facilmente, porque a época não comporta e, nem mesmo, admitte honestidade. E triste de quem, ainda, nasceu um homem de bem. Ha de andar, por ahi a fóra, banido, como o pária de outros tempos. Nesta época, o homem honesto é um cão indigno, até.

(Conclue na 14.ª pag.)

Reminiscencia do meu tempo

Léo Noronha

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A transformação que soffreu o Rio de Janeiro nestes quarenta annos, para quem o conhece desde 1881, comparando-o com o que foi e o que é; quem assistiu demolições de edificios e casebres, alargamento de ruas, abertura de avenidas e vendo-o hoje no esplendor em que se ostenta, acha-o realmente "Cidade Maravilhosa", embora tal titulo pudera tel-o conquistado a uns trinta annos se o pessimismo de alguns e a resistencia passiva de outros não impedissem a execução de planos magnificos de embellezamento com pouco dispendio relativamente ao que se tem realizado. Citaremos alguns exemplos: o brilhante jornalista dr. Ferreira de Araujo, que mo distinguia com sua estima, várias vezes relatou seus planos em palestras nas viagens diarias para Petropolis, cuja primeira etapa occorria em barca demandando a ponte Mauá em Magé; grande grupo rodeava-o attrahido pelo encanto de sua palavra vivaz e graciosa; queria elle trazer o canal do Mangue até o Caes dos Mineiros sem grandes despesas, porque, partindo do ponto em que se acha o canal com o desvio, para a esquerda de 1 1|2 por cento, ao aproximar-se do Campo de Sant'Anna apanharia alguns sobrados velhos vindo sahir na praça fronteira ao Ministerio da Guerra, seguindo pela Avenida Floriano sem interrupção, até o Caes, estabelecendo o movimento de aguas de mar a mar, o canal seria trafegado por lanchas motorizadas e pequenas embarcações; tal avenida seria uma das mais lindas, cruzada de pontes onde necessarias; um dos amigos de Ferreira de Araujo, e seu socio no caso, era o dr. Fogliani, jornalista italiano, do qual era amigo. O plano poderá, ainda hoje, ser executado reservando uma gloria para quem realizal-o e uma homenagem á memoria do fundador da GAZETA DE NOTICIAS.

E, sobre os morros, entendia que se deveria baixar uns vinte metros, mais ou menos, formando dois planaltos onde se construiriam grandes edificios publicos e tambem casas residenciaes. Subidas de facil accesso sombreadas por arvoredo apropriado.

Em conversa tambem, considerando outros aspectos da vida nacional, não occultava o seu desgosto vendo o pouco interesse da mocidade por actividades garantidoras da riqueza publica; não se conformava com o facto dos jovens não rumarem seus estudos pelo campo de Agricultura, carreira distincta, compensadora, agradavel, garantidora de saúde, nobre emfim.

E como gostava elle do seu Rio de Janeiro, achando tudo que é nosso magnifico sem que o seu optimismo prejudicasse o criterio do jornalista observador, sem oscillações quando necessaria uma critica severa ou chistosa.

Em uma de suas viagens á Europa, lembra-me bem, as noticias eram sempre disputadas no seu jornal; em uma dellas, referindo-se aos theatros que visitara, achava-os imponentes, majestosos, porém nenhum igual ao velho Lyrico, maxime no tamanho da sala vastissima e rica de acustica, cheia de luz

(Conclue na 14.ª pag.)

"FLORIANO"

CORINA DE ALENCAR OSORIO

O tempo — este cruel destruidor
Que o marmore corrõe e o ferro fragmenta
De nossos peitos extinguir não tenta
O culto divinal do teu valor!

Quanto mais intensivo é o esplendor
Da grandiosa fé que nos alenta
Mas a tua memoria se aviventa
A' confortante luz do patrio amor!

Quando a Republica tremeu nos alicerces
Tu co'a influencia que até hoje exerces
Da Patria rechaçaste os infieis!

De Benjamin consolidaste a obra!
E em meio ás lutas, por feliz manobra
Venceste o odio e as ambições crueis!

Rio, 28 de Abril de 1939

A politica do café e suas novas directrizes

(Conclusão da 6.ª pag.)

nal estiver sendo prejudicado.

Este Departamento tem em alta conta os interesses commerciaes dos proprietarios dos cafés despachados, fará cumprir a clausula oitava do Convenio Caféeiro de 14 de maio de 1937 e dessa norma não se afastará senão no caso de emergencia acima alludido".

O **Decreto-Lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937**, estabeleceu normas tendentes a regular as vendas de letras de exportação, adoptando, ainda, outras providencias de relevante interesse para o commercio do paiz.

Dentro desse mesmo pensamento, de facilitar ao commercio e á lavoura as transacções mercantis de exportação, o **Decreto-Lei n.º 172, de 21 de janeiro de 1938**, dilatou para doze mezes o prazo para os contractos de cambio.

O **Decreto-Lei n. 165, de 5 de janeiro de 1938**, prorogou até 30 de junho do mesmo anno o prazo estabelecido no art. 25 do Decreto 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, que tolerava, em certas regiões, a torração de café com assucar. Estabeleceu, ainda, uma gradativa reducção da porcentagem de assucar admittido no acto da torração do café, impondo a prohibição absoluta de 1.º de março de 1939 em deante.

DESPEZAS

Do quadro comparativo das despezas realizadas nos annos de 1937 e 1938 (annexo n.º 2), verifica-se que o accrescimo de certas verbas neste ultimo anno esta muito áquem do consideravel augmento de actividade, exigido pelo vulto, sem precedente, da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937-1938, o que demonstra que a Administração do Departamento, fiel á orientação a que se traçou, se esforçou por comprimir tanto quanto possivel os gastos da casa, sem prejuizo da efficiencia dos serviços.

REGULAMENTO DE EMBARQUES DA SAFRA 1938-1939

Em consequencia de certas medidas adoptadas no Regulamento de Embarques da Safra 1938-1939, e da obrigatoriedade do registo prévio dos conhecimentos de transporte e certificados de entrega, conseguiu o Departamento, pela terceira vez, fiscalizar, com perfeita segurança, a entrega da Quota de Equilibrio e os despachos das correspondentes Quotas de mercado para os portos de exportação.

O **annexo n.º 3** dá-nos conta do movimento de registo de conhecimentos da Quota de Equilibrio sobre a safra 1938-1939 até 31 de dezembro de 1938. Por esse quadro, em que se mencionam os Estados de procedencia e as quantidades pertencentes a cada um delles, evidencia-se que foram registados até essa data 5.721.561 saccas de café da Quota DNC.

EXPORTAÇÃO

Em 1927 a nossa exportação cifrava o indice de 15.115.061 saccas. Em 1937 registava 12.122.809 saccas contra..... 17.112.524 em 1938. Em 1937 a nossa exportação produziu 17.886.647 libras-ouro, e em 1938 16.191.562. Houve, pois, um decrescimo de 1.695.085 libras-ouro, consequente á queda das cotações no exterior, á diminuição de 33$000 na taxa de exportação, que de 45$000 passou a 12$000 e á isenção da entrega compulsoria ao Banco do Brasil de parte do cambio produzido.

Em 1$000 papel, entretanto, a exportação de 1938 produziu 136.671:000$000 a mais do que a de 1937, segundo se verifica do **annexo n. 4**. Para evitar quaesquer duvidas, devemos notar que na cifra da exportação de 1938, consignada no referido annexo, só foram incluidos os cafés que realmente produziram ouro, provindo dahi a sua divergencia com a parcella realmente exportada no mencionado anno.

PREÇO

Em 1937, a cotação interna de nossos cafés representava a média annual de 18$285, Rio, typo 7, por dez kilos, contra 12$300 em 1938. O Santos, typo 4, em 1937, accusava a média de 23$115, contra 21$200, igualmente por dez kilos, em 1938.

A quéda havida, porém, representa pouco menos ou pouco mais que a perda da elevação verificada em 1937 para o typo 4 Santos e typo 7 Rio, respectivamente, segundo se verificará da comparação entre os seguintes preços médios:

Typo	1936	1937	1938	Differenças entre 1936 e 1938
Typo 4 Santos	17$933	23$11 5	21$200	+ 3$267
Typo 7 Rio .	13$954	18$28 5	12$300	— 1$654

As cotações no mercado de Nova York registraram, em 1937, a média de 8 7/8 cents por libra para o typo 7 Rio, contra 5 1/4 em 1938. O typo 4 Santos, cotado, em média, em 10 7/8 no anno de 1937, passou a 7 1/2 em 1938. Houve, pois, pelas razões já expostas, sensivel baixa nos preços de 1938 comparados com os de 1937. Tal baixa, entretanto, não será tão sensivel si a comparação fôr feita entre os annos de 1936 e 1938, pois as referidas cotações eram, em média, naquelle anno, de 7 1/8 para o typo 7 Rio e 8 7/8 para o typo 4 Santos, passando a 5 1/4 e 7 1/2, respectivamente, em 1938.

Do **annexo n. 5** constam as médias mensaes das cotações em Nova York nos annos de 1937 e 1938.

ENTREGAS AO CONSUMO

Em 1928 as entregas ao consumo mundial cifravam ...... 22.678.000 saccas, das quaes 14.455.000 procediam do Brasil e 8.223.000 de outros productores.

Descrevendo uma linha ascencional, o consumo de café no mundo durante o anno de 1938 attingia o indice de entregas de 27.334.000 saccas. E' grato assignalar que o indice do consumo geral do café vem mantendo esse augmento a despeito da concorrencia dos succedaneos, favorecidos em quasi todos os paizes pelas altas tarifas alfandegarias que incidem sobre o café.

O augmento do consumo mundial no anno de 1938 foi, em relação ao anno anterior, de 2.884.000 saccas.

E' da mais alta significação assignalar-se que todo esse augmento foi preenchido com cafés do Brasil. Mas não sómente isso. Além de termos preenchido integralmente a cifra correspondente ao augmento do consumo mundial, ainda conquistamos terreno aos nossos concorrentes, contribuindo com o que elles deixaram de entregar ao consumo do mundo, isto é, com 1.231.000 saccas, de maneira que o augmento da contribuição brasileira foi de ..... 4.115.000 saccas.

ENTREGAS AO CONSUMO DO MUNDO

Annos Civis	Brasil	Total
1938	17.210.000	27.334.000
1937	13.095.000	24.450.000
1938	4.115.000	2.884.000

PERDAS DOS CONCORRENTES NAS ENTREGAS AO CONSUMO

Annos	Outros paizes
1937	11.355.000
1938	10.124.000
1938	1.231.000

PARCELLAS CONQUISTADAS PELO BRASIL

Augmento do consumo mundial .	2.884.000
Quota perdida pelos outros paizes . .	1.231.000
Total	4.115.000

Tinhamos, pois, razão, quando ha um anno atraz affirmavamos a esse Conselho que a nova politica cafeeira viria fatalmente favorecer a posição do Brasil na competição universal.

O **annexo n. 6** esclarece devidamente o assumpto.

INCINERAÇÃO E EXISTENCIA

O **annexo n.º 7** dá as quantidades de cafés incinerados, discriminado por mezes e quinzenas o anno de 1938, que elevou o total geral á cifra de 64.732.914 saccas. No anno de 1938 foram incineradas........ 8.004.000 saccas.

O **annexo n. 8** evidencia a quantidade de café existente em 31-12-1938 de propriedade de particulares.

DIREITOS ADUANEIROS NA IMPORTAÇÃO

Os impostos, taxas e outros onus fiscaes que incidem sobre o café importado e consumido pelos mercados importadores constituem o mais sério embaraço ao desenvolvimento do consumo.

Nada menos de 25 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada de café nos respectivos mercados.

E' grato referir que o maior mercado importador de cafés brasileiros, os Estados Unidos da America do Norte, continua a manter o regime liberal de entrada franca e livre do café. Em identicas condições, a Hollanda, a Irlanda e a Ilha de Malta.

USINAS

Com o objectivo de incentivar o aperfeiçoamento da qualidade dos nossos cafés, mediante um preparo cuidadoso do producto, o Departamento mantem o seu serviço de Usinas de despolpamento, seccagem, beneficiamento e padronização.

Proporcionando, por essa fórma, aos cafeicultores menos providos de recursos, os necessarios meios para expurgar os seus cafés dos defeitos que os depreciam, contribue o Departamento na execução de um plano de relevante finalidade, para o incremento da nossa exportação, reconquista dos mercados consumidores e para uma expansão commercial progressiva e constante.

Durante o anno de 1938 foram accelerados os trabalhos de construcção e montagem de varias dessas Usinas, de sorte que, na proxima safra, além das que já se achavam em pleno funccionamento, poderão iniciar os seus serviços as Usinas de Jaguarembé, Surucucú, Trajano de Moraes e Magdalena, no Estado do Rio; de Alegre, Collatina, Corrego Fundo, Castello, Duas Barras, Fundão, Figueira de Santa Joanna, Siqueira Campos, Vargem Alta e Torres, no Estado do Espirito Santo; de Amargosa e Nazareth, no Estado da Bahia; e de Bonito e São Vicente, no Estado de Pernambuco.

Os cafés preparados nas Usinas deste Departamento têm proporcionado aos seus productores um ágio que varia entre $800 a 1$000 por dez kilos, o que representa 4$800 a 6$000 em sacca. **Afora essa vantagem**, que diz respeito á economia do lavrador, os cafés submettidos a uma industrialização perfeita constituem a arma mais efficiente para o dominio da concorrencia mundial, numa época em que os mercados consumidores se apresentam cada vez mais exigentes e menos accessiveis..

O funccionalismo das Usinas, com os seus conhecimentos technicos aperfeiçoados pela pratica, decorrido o primeiro periodo de adaptação, vem apresentando um progressivo coefficiente de rendimento. Mercê dessa circumstancia, pudemos reduzir os funccionarios das Usinas, sem prejuizo do indice de producção de cada uma dellas, aproveitando-os em outros sectores da Casa. E foi assim que, a despeito do augmento da productividade das Usinas, as despesas com o seu funccionalismo, que em 1937 foi de réis 992:579$200, cahiu, em 1938, para 758:320$200, tendo havido, assim, uma reducção de réis 234:259$000.

A producção de nossas Usinas, nos três annos de seu funccionamento, foi a seguinte:

	Kilos
1936........	4.814.460
1937........	5.289.405
1938........	7.643.996

No anno de 1938 houve, por conseguinte, em relação ao de 1937, um augmento de producção correspondente a 2.354.591 kilos, ou sejam 44,5 %.

As Usinas não foram montadas com o objectivo de lucro financeiro. No emtanto, para reduzir as despezas do Departamento com o seu funccionamento, extirpando-se, ao mesmo tempo, o caracter de concorrencia, os cafés preparados por essas Usinas estão sujeitos ás seguintes taxas:

	Por sacca
Beneficio integral..	2$000
Rebeneficio	1$200

A média das despezas das Usinas em actividade tem sido estas:

	Por Usina
1936........	63:758$000
1937........	59:800$000
1938........	58:583$300

E' interessante notar-se que a média de despezas vem decrescendo, muito embora tenha havido augmento de productividade. A média de despeza em 1938 é inferior á de 1937 e á de 1936. No emtanto, a producção de 1938 accusa um augmento de 44,5 % sobre a de 1937 e de 58,7 % sobre a de 1936.

Este Departamento, tendo sempre em vista a melhoria do producto, adquiriu na Suecia, para ser montado em sua Usina de Cambará, um modernissimo seccador "Jonsson".

E' de se esperar que dessa acquisição, feita com objectivo experimental, resultem reaes beneficios para o preparo do producto, quiçá a solução do problema da secca do café.

O Departamento conseguiu ainda que a firma vendedora lhe reservasse a exclusividade na acquisição desses seccadores até seis mezes após a installação e funccionamento do modelo adquirido e a tornar effectiva tal exclusividade se nos obrigarmos a comprar annualmente cinco seccadores no minimo. Dest'arte, conforme os resultados que forem apresentados por esse apparelho, o Brasil poderá ser o unico paiz do mundo a utilizal-o na seccagem de seus cafés.

FRETES DA QUOTA DE EQUILIBRIO

Na impossibilidade de serem os cafés da Quota de Equilibrio entregues e eliminados na propria zona de producção, o que demandaria uma organização fiscal dispendiosissima, com grave risco de fraudes que viessem prejudicar as finalidades da medida, que é a manutenção do equilibrio estatistico do producto, taes cafés são transportados para reguladores ou armazens, quando procedentes de localidades em que o Departamento não mantem armazem recebedor.

Está claro que esses transportes só podem ser feitos mediante o pagamento dos respectivos frétes ás Empresas Transportadoras.

Comprehendendo a necessidade de restringir as despesas decorrentes das retiradas dos excessos das safras, este Departamento tem se preoccupado seriamente com o problema de frétes, dado o vulto das cifras dispendidas em pagamentos ás Estradas de Ferro.

Não se póde negar que, á primeira vista, a instituição das Quotas de Equilibrio, evitando a descida para os portos de grande parte das safras, veiu restringir as rendas das Estradas de Ferro. Mas essa impressão é falsa. As Quotas de Equilibrio não prejudicam as rendas das Estradas de Ferro porque os cafés que as constituem não seriam, de fórma alguma, transportados para os portos, pois representam excessos inexportaveis. Dahi a nossa convicção de que deviamos pleitear abatimentos nas tarifas ferroviarias para os cafés da referida Quota. E taes foram os nossos esforços nesse sentido, tão procedentes os argumentos por nós invocados, que conseguimos obter, neste particular, concessões e ajustes que estão proporcionando ao Departamento economias de relevante monta.

Obtivemos, em primeiro lugar, que as taxas ad-valorem fossem calculadas sobre o preço real pelo qual os cafés da Quota de Equilibrio são compulsoriamente vendidos ao Departamento, e não sobre os preços de mercado como vinha sendo feito por varias Estradas. Conseguimos ainda, de quasi todas as Estradas de Ferro, reducção de tarifas ferroviarias para os frétes dos cafés da Quota de Equilibrio, quer mediante o estabelecimento de um frete unico, quer mediante abatimento de 10 e 20 % sobre os totaes dos frétes devidos.

As reducções já apuradas e effectivadas até 13 do corrente, em contas já apresentadas e pagas importam em 7.899:513$800 e as que devem ser apuradas até o final da safra, em contas que serão apresentadas, deverão attingir a cifra de .... 1.966:629$100. Teremos, assim, **um total de reducções expresso na significativa parcella de réis 9.866:142$900.**

SERVIÇOS INTERNOS

O Departamento tem procurado aperfeiçoar, tanto quanto possivel, os seus serviços internos, imprimindo-lhes a devida celeridade, sem prejuizo do exame perfeito dos assumptos e do rigoroso systema de controle adoptado.

Os serviços são executados de maneira uniforme e precisa em todas as dependencias da Casa e em todas as suas Agencias, Sub-Agencia, Inspectorias e Escriptorios Commerciaes, mercê de instrucções minuciosas e detalhadas, em que são previstos todos os casos relativos ao assumpto em fóco. Dest'arte a Contabilidade da Séde é hoje um verdadeiro espelho da vida economica da instituição, reflectindo-se nella todas as nossas operações, por menores que sejam. **O controle das Quotas de Equilibrio é perfeito**, abrangendo o cyclo que vem desde a entrega até á eliminação, com o registo de todas as phases por que passa o café, como, por exemplo, o registo dos conhecimentos, a classificação, as apprehensões, as reposições, os complementos de peso, o facturamento, o pagamento, a queima e a venda da saccaria. Podemos affirmar, e isso o fazemos sem visos de vaidade, que o Departamento possue actualmente uma das mais perfeitas e grandiosas organizações cortabilisticas do Paiz.

O vulto do expediente interno da Séde é dos mais impressionantes. Considere-se, sómente, que em 1938 o nosso movimento foi o seguinte:

Cartas recebidas	39.838
Informações e pareceres	18.864
Telegrammas e telephonemas	5.873
Cartas expedidas	27.111
Memorandum, Resoluções, Ordens de Serviço, Communicados e Circulares	1.676
Total de documentos.	93.362

Tomando-se trezentos dias uteis para o anno civil, chegaremos á conclusão de que a nossa média diaria, durante o anno de 1938, foi de 311 documentos.

Só na sellagem da correspondencia expedida (officios, cartas, revistas, boletins, etc.), feita em machina appropriada e mediante um controle absoluto, o Departamento dispendeu, no anno em apreço, nada menos de 71:641$590 !

MELHORIA DA PRODUCÇÃO

Os resultados da campanha que vem sendo desenvolvida por este Departamento, objectivando a melhoria da producção e o aperfeiçoamento da qualidade de nossos cafés, apresentam, com o correr dos tempos, indices cada vez mais animadores.

De anno para anno vem crescendo a porcentagem de cafés de boa qualidade, produzidos no Paiz, tendo, certamente, contribuido para essa auspiciosa occorrencia, os ingentes esforços deste Departamento por meios directos e indirectos, dentre os quaes sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos mediante a reducção da porcentagem da Quota de Equilibrio e a instituição dos despachos preferenciaes.

A marcha desse augmento póde ser facilmente focalizada pelo seguinte quadro comparativo, em que tomamos por base os cafés liberados nos portos de Santos e Rio de Janeiro:

ANNOS CIVIS	Liberação em Santos e Rio		de Janeiro	Porcentagem dos cafés 2 a 4
		Typo 2 a 4	Typo 5 a 8	
1936........................	11.834.856	7.381.200	4.453.656	62,77 %
1937........................	9.743.588	6.373.420	3.374.168	65.39 %
1938........................	14.654.066	10.414.934	4.239.132	71,07 %

Verifica-se, pois, que 71,07 % dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro são de typo 2 a 4, isto é, de cafés de qualidade. A proporção entre os cafés inferiores a 4 e o total entrado é de relevante significação, pois, num total de 14.654.066 saccas liberadas nos referidos portos no anno de 1938, a porcentagem de cafés inferiores ao typo 4 foi sómente de 28,93 %.

São estes, Senhores Conselheiros, os dados e informações que nos pareceu de utilidade prestar-lhes e bem certos estamos de que o estudo delles contribuirá para o perfeito e cabal desempenho da missão de que VV. SS. se acham investidos.

Estamos promptos, como de costume, a fornecer quaesquer outros esclarecimentos que porventura se tornem necessarios aos trabalhos do Conselho Consultivo.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a VV. SS. as nossas cordiaes saudações.

(a) **Jayme Fernandes Guedes**
PRESIDENTE.

O General Octaviano Silva assumiu o commando da Infantaria Divisionaria

Assumiu o commando da Infantaria Divisionaria, o General de Brigada Octaviano José da Silva.

A referida corporação está sediada em São Paulo, ao lado da 2.ª Região Militar.

Carmen Miranda vae embarcar para os Estados Unidos

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

O samba vae viajar...

Agora, não ha mais duvidas; Carmen Miranda vae mesmo aos Estados Unidos. Dizem que partirá na proxima quarta-feira. Mas, na quarta ou na quinta, o certo é que ella vae mesmo aos Estados Unidos.

E' bem possivel que os nossos prezados leitores não ignorem que Carmen Miranda fará uma grande temporada na Feira de Nova York. Esta é que é a razão da viagem.

Está, portanto, de parbaens a musica popular brasileira; o samba vae viajar... E vae viajar na voz da sua mais absoluta interprete, aquella que mais o sentiu e comprehendeu...

Os americanos vão gostar de Carmen e do samba carioca.

Temos certeza disto. Quer dizer; quando ella regressar, daqui a uns tempos, virão atrás della centenas de turistas...

Viva Carmen e viva o samba!

Os "marvados"...

Xerém-Bentinho, a dupla caipira da Radio Mayrink Veiga, tem feito successo, quando poderia offerecer duvidas o contraste de uma voz nortista e outra de sertanejo de São Paulo... Até parece que o "traste" do "contraste" ajudou a nova dupla... E ella continúa a fazer novos fans, que dão bôas gargalhadas com as piadas "em... fá... menor" de Xerém e Bentinho.

Hoje, por exemplo, os dois caipiras estão no velho "Casé", com as suas "modas de viola" e seus prólogos de "conversa molle", para alegria do "zépovinho", que adora os "cumpade" mais calmos deste mundo... Então, "inté"...

O companheiro que volta

E STA' em festas esta pagina da GAZETA DE NOTICIAS: voltou Juracy Araujo, depois de varias semanas de enfermidade, a dar o brilho da sua experiencia a estas columnas radiophonicas.

* * *

Já tivemos occasião de falar, com o coração na penna, do muito que nos merece o querido companheiro. Mas, da primeira vez, faiámos com as tintas da apprehensão a entristecerem a sinceridade do nosso registro. Hoje, não. Fazemol-o com a alegria com que são recebidos os verdadeiros amigos, após as saudades de uma longa ausencia. Estamos de parabens...

* * *

A collaboração inestimavel de Juracy Araujo — razão primordial do exito de nossa diaria secção radiophonica, volta assim a enriquecer os nossos despretensiosos commentarios. Sua experiencia valiosa, sua bôa vontade proverbial, além da feição constructiva dos seus reparos, tornarão a nortear estas columnas, que dedicamos ao progresso do "broadcasting" brasileiro. Resta-nos, depois de registrar o gratissimo acontecimento, apresentar ao querido companheiro os abraços da nossa amizade.

"Welcome", Juracy Araujo!

Galhardo na PRF-9

Antenor Camargo, director da succursal carioca da Radio Diffusora Porto Alegrense, tem estado em actividades invulgares. Quando menos os gauchos esperam, recebem a visita de "astros" do "broadcasting" carioca, alguns dos maiores nomes do radio brasileiro.

Já foram Sonia Barreto, Aracy de Almeida, Sylvio Caldas, e agora Carlos Galhardo. Ahi estão provas da capacidade emprehendedora de Camargo, sempre desejoso de augmentar o cartaz da sua PRF-9, principalmente agora que o Cozzi está á frente da Radio Gaucha, uma das rivaes da Diffusora...

A gravura, que é um flagrante colhido pela GAZETA DE NOTICIAS, focaliza Carlos Galhado, ao lado de Antenor, no momento em que "o cantor que dispensa adjectivos" embarcava para o Rio Grande do Sul. Galhardo, por certo, conquistará novos louros para a sua bella carreira de cantor popular.

A outra irmã Miranda

Aurora Miranda é uma moreninha bonita que com a sua amabilidade e talento, tornou-se querida dos seus incontaveis "fans". E' dona de um sorriso personificado, irradiando sempre sympathia. Nome sobejamente conhecido através a radiophonia da America do Sul, impoz-se pelo seu inconteste valor.

Na photographia acima, os [illegible] vêm uma pose de Aurora, capaz de transformar o ce[illegible] qualquer millionario, cheio de bom gosto e amante do bello.

MANOEL REIS o novo "astro" da PRA-9

A gente ouvindo as dezenas de cantores que se espalham pelas nossas emissoras, raramente se satisfaz. As vezes bonitas e educadas são poucas, e, geralmente, só se ouvem valores negativos. Manoel Reis, o cantor paulista que foi a revelação de 1938, possue voz harmoniosa, apreciavel elemento que sabe

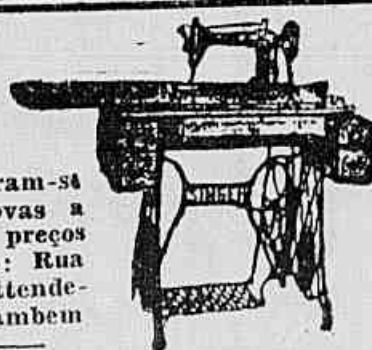
Manoel Reis

cantar com sentimento e emoção.

Impoz-se pelo seu admiravel timbre de voz e pela maneira, toda sua, muito pessoal, de cantar. Ha musicas que elle interpreta com mais personalidade que os seus proprios creadores.

Actualmente, exclusivo da Mayrink Veiga, só canta repertorio de sua creação, figurando como cantor de primeira grandeza.

UMA ACTRIZ QUE VENCE

Flora May, entre os novos valores do radio-theatro, é uma affirmação de personalidade. Tem bôa voz e bôa interpretação. Aliás, já pertenceu ao elenco theatral de Roulien, onde se desincumbiu com brilho dos seus varios papeis. Está, pois, com todas as possibilidades para vencer completamente. Além disso, tem um rostinho encantador e um sorriso que vale a pena...

"Romance do Sul"

Dizem que Loretta Young é a melhor "mas cotte" humana de Hollywood... Por isso, Richard Greene affirma, convicto, que deve ao facto de têr sido o seu galã em "4 Homens e Uma Prece", todo o seu exito, na escalada ao "stardom"... Eis porque o veremos tão feliz, em "Romance do Sul", amando de verdade a suavissima e bella Miss Young...

Pela primeira vez na historia inematographica, o Kentucky Derby será apresentado em côres tão realistas. Nos "movietones", muitas vezes vê-se um bello turf, mas até agora, nunca foi apresentado um Derby tão maravilhoso e bello quanto o Kentucky, em tehnicolor. Com a collaboração dos protagonistas, jockeys e donos de famosas estrebarias, David Butler conseguiu com facilidade fazer de "ROMANCE DO SUL" a mais bella e exitante pellicula, em que, além de bellissimas corridas, apresenta-nos Loretta Young e Richard Greene, leaderando o romance.

Essa magnifica producção da 20th. Century Fox, estará na téla do Palacio, já amanhã.

NEWS

Bernard Show consentiu na filmagem de sua peça "Doctor's Dilemma", que será feita nos studios inglezes, por Gabriel Pascal, que já filmára a sua obra, "Pigmalion".

* * *

A 20th. Century Fox fará um film sobre a vida de "Graham Bell", com Loretta Young, Don Ameche e Henry Fonda.

* * *

A Columbia filmará a vida de Nobel, em custosa producção.

* * *

Tambem a gloriosa existencia de Amelia Earhart será motivo de uma outra realização biographica, de Gabriel Pascal.

Um desafio á sensibilidade...

Edith Fellows, a deliciosa "estrellinha do barulho", que o Columbia vem revelando ao Mundo, através de dramas intensamente suggestivos, reapparecerá amanhã, no Broadway, ao lado de Léo Carrillo, em "Ruas da Cidade

A VIDA AMOROSA DE VERDI

O amor é a maior inspiração para a arte. Sema companhia suave da mulher, multos genios não lograriam passar á posteridade. Nietszche e Schopenhauer são excepções a essa regra. Na vida do compositor VERDI — o renovador da musica italiana — a mulher teve papel preponderante. No inicio da sua carreira uniu-se á Margherita Barezzi que o estimulou a vencer as difficuldades que se anto'ham a todos os privilegios da arte. Com a morte em circumstancias dramaticas da sua primeira esposa, VERDI mergulhou no desespero. E talvez o mundo ficasse privado das suas maravilhosas operas se não surgisse a animal-o novamente Giuseppina Strepponi, cantora de renome que se tornou a sua segunda esposa. Ao lado de Giuseppina, Verdi galgou um a um os degráos da fama. Tornou-se rico e coberto de glorias. Mas nos sessenta annos a sua imaginação soffreu breve eclipse. Já não bastava a esposa para sustental-a. Foi quando surgiu Terezina Stolz que serviu de motivo para o rejuvenescimento da sua arte. Giuseppina soffreu atrozmente com a presença da outra, mas, afinal, soube renunciar em beneficio da arte. Não se tratava, entretanto, de uma ligação commum, mas de uma união puramente espiritual como só os genios sabem ter...

Todos esses episodios são magnificamente relatados no film VERDI, obra cheia de poesia, na qual surgem, sumptuosamente apresentadas, as maiores creações do grande compositor: "La Traviata", "Aida", "Rigoletto", "Trovador", "Othello", "Don Carlos" e outras igualmente famosas.

VERDI que conta com a interpretação de Fosco Giachetti, Gaby Morlay, Germana Poelieri, Maria Cebotari, além de grandes cantores como BENIAMINO GIGLI, PIA TASSINARI e outros, será estreado por Art-Films nos cinemas PLAZA e PATHE' PALACIO, simultaneamente, a 8 de Maio proximo.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

UM EXEMPLO...

Maria de Lourdes e terrivelmente gorda. Suggere, mesmo, dentro das suas multiplas enxundias, o eixo diluvial de um lero-lero de açougue.

A alma de Maria de Lourdes é, porém, resignada e boa. Não faz literatura. Não promove concertos.

Vive, silenciosa, na sua torre de sêbo.

Coçando a barriga.

Edificantemente.

PRINIPAS

Telegramma — De Misttinguet, a "vedette" internacional franceza de sessenta annos para cá, e nas horas vagas nossa correspondente especial junto ao Moulin Rouge, Moulin Bleu, Bal Tabarin e outros francezismos, recebemos o seguinte telegramma que ahi vae, com todos os oxytonos que fazem o encanto da lingua em que amou Voltaire, amou La Valiére e... faz a delicia dos "caronas" até hoje:

"Chez Maribondes" — "Gazette de Noticies": Excuzez moi ne pas vous visiter quand j'ai passé par le Rio; mais j'étais trés occupé en dechiquetter les pouces du safade de sale de mon cachorre qui a passé toute la voyage dans la cave du navire. Souvenez moi á mon cher ami Bonaparte qui je connais dés la Revolution. Le mois prochain je vais montrer mes intelligentes jambes bien fuselées q'elles sont, aux amis du Rio.

Un baiser pour vous, — Ta gasse **Misttinguett.**

JOSEPHINADAS

A mulata americana que não sáe de Paris, a "fameuse" Baker, está ás voltas com a justiça portenha com respeito ás garotas que a mesma levou como **girls** a B. Aires; o juiz de menores não foi na **dansa** e fez **ponto.** Josephina ficou **no ar.**

— Nas nuvens...

— No ar... pois sendo ella mulata, só poderia ficar **noir.**

Uma pagina vibrante de heroismo

— "Ordem para amanhã! Esquadrilha "A". Levantar vôo, pela madrugada e patrulhar o "front" do Marne... Esquadrilha "B". Levantar vôo, pela madrugada, e procurar inutilizar o deposito de munições do inimigo, em Soulet!"

Isso, foi em 14-18. Mas, parece que se vae repetir, agora... Dahi, o cinema estar passando por um verdadeiro "cyclo de guerra", onde a aviação é a grande arma e o grande assumpto.

Eis, pois Errol Flynn, numa scena de "Patrulha da Madrugada", brindando aos "mortos-vivos"... Nunca, o passado esteve tão intimo do futuro proximo...

A "estrella" de "Zazá" lançou um penteado!...

Claudette Colbert

E' responsavel, em grande parte, pelo resurgimento de certas modas antigas. E' que ella, como heroina de "ZAZÁ", um drama desenrolado em 1904, cingiu-se religiosamente á época, fazendo aquelle penteado que então se usava. E tão linda ficou, que todo mundo passou a fazer o mesmo penteado, agora conhecido pelo nome de Zazá. E adeus cabellos cobrindo pescoço e torcido, em "rolos", como os de alguns mezes atraz. Agora é tudo levantado sobre a nuca, como em 1904, e pobres dos maridos cujas esposas não sabem se pentear, necessitando de verba especial para cabeleireiros...

Mas o interessante é que a moda pegou e só quem não a adopta é... Claudette Colbert. A encantadora "estrella" que estará dentro de poucos dias na téla do São Luiz em "ZAZA'", disse a um jornalista:

"—Eu uso cachos desde quando comecei a trabalhar para o cinema, e continuarei a usal-os — Acho que fico bem com elles".

Experimentou um dia o côrte a pagem, mas foi só um dia. E parece que Claudette tem razão. A physionomia é o individuo, e isso de estar mudando de cara — pois quem diz penteado diz physionomia — não é lá grande coisa,

"O Filho de Frankenstein"

A historia, original de Willis Cooper, tem inicio quando a nova figura de Frankenstein volta ao solar de sua familia 25 annos, após a morte de seu pae, conforme foi estipulado pelo testamento deste. Por acaso elle encontra a macabra criação de seu pae, o espantoso monstro, interpretado por Karloff.

Lionel Atwill, Josephine Hutchinson, Emma Dunn e Donnie Dunagan de 4 annos, com Edgar Norton, têm os mais destacados papeis; Atwill, como o commissario de policia que teve um braço arrancado pelo monstro quando criança e Josephine Hutchinson como a esposa de Frankenstein estão excellentes.

Producção e direcção estiveram a cargo de Rowland V. Lee. Os impressionantes scenarios foram desenhados por Jack Otterson, e os effeitos engenhosos e estarrecedores de luz e photographia, estiveram sob a direcção de George Robinson.

Boris Karloff, Basil Rathbone Bela Lugosi

Os tres demoniacos protagonistas da realização da Nova Universal, que será o cartaz do Plaza, a partir de amanhã.

A MODA

1. — Um tailleur classico em lã cachemire rosa. A saia tem tres pregas fundas na frente; o casaco ajustado abotoado na frente; a blusa é em lã bordeaux. Modelo de Anny Blat.
2. — Duas-peças de Depol, em tricot de seda preta e branca; a saia é inteiramente plissada (pregas fundas).
3. — Um tailleur de noite de Kostio de War. O tecido empregado é um cadarço de cobre ouro avermelhado; a saia muito collante é évasé em baixo; as mangas do casaco são feitas com bastante largueza.
4. — O Romantismo de Kostio de War. Um vestido de noite azul celeste e prata se usa com uma verdadeira crinolina.

Um "tailleur sport" em "twed auvergine" vermelha e azul, creação de Lola Frusac

Aos quarenta annos se pinte como aos vinte

Vinte annos, trinta annos, quarenta annos — differentes rostos, logo differentes "maquillages". Antes de vinte annos — ella "será" bella. Aos trinta annos — ella "é" bella. Depois dos quarenta — ella "foi" bella. E' a razão das leis do perfeito "maquillage". Aos vinte annos — nada deve endurecer. Aos trinta — póde sublinhar. Aos quarenta — deve attenuar. Na minha opinião, são "as menos de vinte" e as "mais de quarenta" que, entre nós, se pintam mal e que fazem os mesmos erros. Ellas exaggeram a sua pintura e não sabem escolher as côres certas. Resultado: as "menos de vinte annos" têm por vezes o ar de "vamps" e as "mais de quarenta" parecem ingenuas... em caricatura. No entanto, estas duas idades, por tão esquisito que pareça, deveriam pintar-se quasi exactamente do mesmo modo. Pintura leve, discreta, cores luminosas, suaves tão naturaes quanto possivel. E'-me penoso constatar recentemente, numa festa, que numero enorme de mulheres tinha commettido a tolice de accentuar sua "idade certa" por meio de pinturas pesadas, fortes. Com vestidos de noite, sob as luzes um pouco duras, era de um effeito desastrado. E os cabellos inverosimilmente pintados de louro ou de vermelho, penteados de menina, as palpebras, as pestanas carregadas marcavam ainda mais os rostos já um pouco cansados.

Sabeis que existem em Paris, segundo uma formula americana, "bars de belleza", onde vos fazem de "amostra", onde experimentam differentes bellezas até chegar á "mistura" que vos convêm? Por que não pedis um conselho a um especialista antes de comprar vossos rouges e vosso pó? Porque não basta achar bonito um rouge sobre os labios de outra ou mesmo consultar a carta das harmonias de cores para saber o que lhe convem. Os rouges, o pó, mudam em cada pelle, assim como o perfume. Sobre si, um rouge pode ficar roxo, sobre uma outra pessoa amarello; antes de o adoptar é preciso então experimentar. Mas, em principio, passados quarenta annos, volte ao "maquillage" dos vinte. Para esta pintura delicada, ainda timida, que se vê apenas. Maquillage de vinte annos, que lhe dará doçura aos seus duas vezes vinte.

HENRIETTE VERMOND.

O canal de Suez 1.300 annos antes de J. C.

O canal de Suez, na ordem do dia na hora actual, existia já sob o antigo Egypto. Acham vestigios sob o reino de Seti 1.º, 1.300 annos antes de J. C.

Nesta época ia de Bubaste sobre o Nilo, á Heliopolis, para desemborcar no lago Timsah, seja um pouco mais tarde nos grandes lagos amargos, aonde o mar Vermelho se estendia ainda. Parava neste lugar. Para continuar sobre o mar Vermelho, era preciso proceder á um transbordamento. Documentos e narrativas de antigos viajantes nos dão provas disto.

Construindo e destruindo multas vezes, seu destino foi bastante complexo, mas o que se póde affirmar sem medo de errar que teve quatro phases: á dos Pharaós, dos Persas e dos Ptolomeus, dos Romanos e dos Arabes.

Vi..

O GUARDA-CHUVA DA MODA

Os aguaceiros de março nos impedem de ernunciar já ao guarda-chuva. Se sahimos desde pela manhã, nossa prudencia nos diz de levar um, mas a moda nos permitte, felizmente, ter um guarda-chuva sem o aspecto triste do antigo. Todos os tecidos de séda fantasia e impermeaveis nos são permittindo; poderá combinar com o nosso tailleur. Não devemos temer em usar um pequeno guarda-chuva, mas o bastante para garantir, o nosso minusculo chapéu, em linho engommado vermelho vivo, verde ou amarello canario.

.. ..

...grande novidade vinda da Inglaterra um producto que faz absolutamente liso o cabello o mais rebelde.

...um rouge para labios de um tom luminoso muito franco num encantador estojo, preto ou branco, em forma de isqueiro.

..."bois rouge", novo maquillage de Elisabeth Arden (pintura para o rosto para labios, verniz) perfeito para a cidade e os sports, que vae admiravelmente com as collecções de primavera.

...Matchabelli nos mostra "complet Albano" — oleo para banho, sachet, pó e agua de toilette — com um perfume fresco um pouco apimentado.

Conjunctos de tricot

O tricot é uma materia trabalhada com tanta arte como qualquer outro tecido. As casas especializadas nos mostraram collecções tão completas como as de alta costura.

Anny Blatt nos mostra pontos que parecem mysteriosos, tecidos tão lindos que é impossivel saber si se trata de uma bella lã ou de um trabalho feito com agulhas; côres pastel, tão tentadoras para a primavera e tailleurs para Paris: uma saia escoceza vermelha se usa com uma blusa branca, em tricot de fio, e um casco preto; um vestido com cortes com os "revers" de fustão e um cinto de couro vermelho e um delicioso vestido de tarde. Muito branco com blusas pretas fazendo lembrar renda verdadeira. Os vestidos de noite são em contas de vidro prateado ou dourado.

Kostio de War mostra variedade e ao mesmo tempo elegancia, um gosto muito pessoal é affirmado por uma quantidade de modelos todos differentes e todos agradaveis de usar. Tailleurs impeccaveis em lã tricotada, pretos, e sempre um detalhe que chame a attenção: feches em couro, casacos classicos, um tecido feito nas agulhas, um aplomb tão nitido que parece por vezes executados em bello tecido inglez, muitos pontos unidos muito finos que são por vezes debruados de tres tons differentes; um bonito conjunto quatro peças; o casaco sport em grossa lã branca com aspecto de um tweed, o collete branco igualmente, a saia e o chemisier são marinhos. Um outro tailleur é debruado de um pequeno croquet branco. Um vestido de noite feito em crochet em fio azul celeste. Sobre todos estes conjuntos se usam joias inspiradas de 1830, alfinetes de chapéu e collares, e emfim, cintos sport tricotados e tons fortes e particularmente luminosos, tecidos de prata para a noite e um casaco sumptuoso em cadarço estreito dourado tecido á mão.

As collecções de tricots são tão bem executadas que qualquer uma de nós póde vestir. Está longe o tempo em que acreditavamos precisar ser excessivamente fina para poder usar um tailleur de tricot. A leveza do trabalho iguala, para o dia, as lãs cachemire, e para a noite os lamés tão luminosos.

DENISE VEBER.

A Genese do Amor

de J. Primo

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

DEUS fizera o Universo — obra grandiosa e bella
A luz, o espaço, o tempo, os astros, tudo, e ainda
A Terra com seus dons, soberbamente linda.
Tão linda que quedou, sem acção, diante d'ella!

No Eden via o casal,
Eva ao lado de Adão, entre animaes e plantas
Ella formosa e meiga, elle garboso e forte
Ambos a desfrutar em doce paz a sorte
Das almas santas...
Desconhecendo o bem, sem conhecer o mal!

Esteve do Creador muito tempo perdida
A mente, em cogitar tão claro quão profundo.
E - Falta (ao cabo disse) um quer que seja ao mundo
Um orgão que lhe dê mais expressão, mais vida.

Novo rumo á creação.
E saiu todo entregue ao grande pensamento
Para voltar em breve, victorioso,
Com o orgão precioso.

Ah! que nunca sentira igual contentamento!

Creára o coração.

. . . .

Creára e dois fizera e dois trazia,
Para os dar desde logo a Adão e a Eva.
E a cada qual dizer — Recebe-o e eleva
Ainda mais o teu ser, desde este dia
E te unirás a mim.

E em mão determinada os segurava,
Para evitar do tempo a menor perda,
— O do homem na direita, o da mulher na esquerda.
Pois cada qual no posto já o esperava,
Levado pela mão de um cherubim

Foi, então, que se deu o feito da serpente.

(Já desde aquelle tempo era a mulher medrosa
E a serpente, talvez, como hoje, venenosa)
Vindo ao ponto a collear, propositadamente
Roçou no calcanhar ,
Que Eva mostrava nú, sobre a relva rasteira
Emquanto, embevecida,
Esperava de Deus a prenda promettida.
E ella ,em salto que deu, para fugir, ligeira,
Mudou-se do logar.

O Creador, que o casal olhava como altares
Para os dois corações, filhos da excelsa argucia
Só devotado ao bem, descuidado da astucia,
Não percebeu de prompto a troca de logares,
E a serpente a enterrar-se, á socapa, no chão,
Como a fugir da luz e a procurar a tréva

E põe no peito de Eva, a bella eleita,
O orgão que tinha preso á mão direita.
E o outro coração, que destinára a Eva,
Põe no peito de Adão.

Mas pesou logo o mal que do erro decor...,
Em vendo a commoção do par de enamorados:

Queriam destrocar-se os corações trocados!

E era a luta fatal, que não pára um só dia
Um momento sequer.
Pois, desde então, perdidos, se consomem
Os pobres corações nesta loucura:
Um selo de homem o da mulher procura,
E vive inquieto a procurar o do homem
Um selo de mulher...

A inversão das cousas

(Conclusão da 9ª pag.)

de um osso já raspado. Todos, que desejam a felicidade, evitam o seu contacto.

Triste e dolorosa inversão!...

—

A inversão se nota em tudo e nas coisas mais insignificantes...

Hoje, por exemplo, um individuo quasi analphabeto, e que, por isso mesmo, está dando, a toda a hora, as maiores cincadas, mas que alardeie, com desassombro, sapiencia e se diga poeta, jornalista, etc., muito facilmente adquire nome. Passa, logo, a ser um intellectual. E ninguem procure contrarial-o, e, nem tampouco, restabelecer a verdade, porque, então, o pobre infeliz, que, isso, intentar, passará para a classe dos invejosos, e, mais do que isso, para a dos derrotistas...

Victoria do cabotinismo!...

—

Nem sempre os altos postos são occupados por quem tem competencia. E' muito frequente a ascensão dos mediocres, com flagrante preterição dos que, pela intelligencia e pelo esforço, deveriam estar em plana superior. Os incompetentes guindam-se, unicamente, porque interpretam bem á época.

Blandiciosos para com aquelles que detêm o poder, não perdoam a primeira falta dos humildes. Pelo terror, conseguem destes, os degráos para a injusta ascensão. E, pelo capachismo indecoroso, obtêm daquelles, os benesses que cobiçam...

Victoria da sabujice!...

—

E' muito commum nos meios, onde os individuos agitam a actividade, apparecer, de repente, um, que, pela desbragada desenvoltura, tudo avilta e corrompe. Esses individuos intrigam, calumniam e implantam, com as suas tranquiberrias, tão serias confusões, que, por fim, ninguem mais sabe quem é bom e quem é ruim. E chegam, muitas vezes, a adquirir o direito de ser indignos, sem que ninguem lhes queira mal. Conheci um de tão assombrosa desenvoltura, que, com surpresa para todos, chegou a conseguir passes livres nas estradas de ferro, nos bondes, nas barcas, etc. e, até, uma carteira de agente policial, como se não existisse lei prohibindo as accumulações...

Victoria da pulhice!...

—

A inversão accentua-se em tudo e por tudo. Até nos nomes dos individuos, cujos contrastes resaltam ao primeiro golpe de vista. Ao tempo da minha meninice, conheci, em uma modesta cidade do Sul, um barbeiro, que, no logar, se destacava pela sua contumaz turbulencia. Sempre irritado, sem meios sufficientes para a manutenção da familia, vivia uma vida de desventuras, e, por isso mesmo, tambem, sempre prompto a revidar o que, no seu bestunto, tinha por offensivo. E, dahi, as constantes arruaças. Bofetões e pescoções, de quando em quando. Pois bem. Esse individuo chamava-se Francellino Boaventura da Paz...

Boaventura da Paz!...

—

E digam, agora, se a inversão, em tudo, não é, mesmo, um facto!

Safa... que Deus nos acuda!...

LIVROS NOVOS

(Transcripto das edições de domingo ultimo de "A Nota")

"Você... Você"

AUSTREGESILO DE MEDEIROS

POETA LUIZ MACIEL

Os poemas simples e originaes, que o poeta Luiz Maciel, enfeixa neste opusculo, excusam a formalidade da apresentação do autor.

O joven jornalista illustre não precisa disto. Tem o seu valor no conceito justo dos que admiram uma literatura simples, elevada e elegante...

Escriptor de tão rico engenho, dotado de profunda sensibilidade de estheta e nervosa impressionabilidade de artista, reforça as suas imagens, sabe dar ao estylo, cheio de encantos e de arrobos, certo maneio mais precioso e mais rigoroso, ousando ditar seus pensamentos em fórma concisa, simples, breve.

Sente-se que ha uma correspondencia intima entre a sua emoção, quando fala das coisas do céo, e a sua maneira de exprimil-a. As palavras empregadas são sempre as que mais convem ao assumpto. Dahi a limpidez das suas phrases, realizando o autor, assim o ideal esthetico do verdadeiro enamorado das bellas letras.

"Você... Você..." de Luiz Maciel, é o titulo de um livro, original, moderno e bem escripto. Para ser admirado, basta ser lido com justiça e dignidade.

Tentações da Capital

(Conclusão da 9ª pag.)

que, casava-se com Pedro, jurando-lhe ou promettendo-lhe um amor que não sentia.

Dessa fórma, ella deixou o campo, indo morar numa cidadezinha do interior, tambem pacata, humilde e igualmente silenciosa. E, sempre como adormecida, a rapariga continuou a contemplar o firmamento no seu colorido moribundo e a ouvir o plangente murmurio do campanario proximo. A presença do marido espantava-a sempre, sendo o seu primeiro gesto um meneio receioso da sua aproximação. A psychologia da gente do campo é desprovida das complicações, que acarretam a das cidades. Assim, Pedro jamais se apercebia de que a sua Galatéa continuava a não se... illuminar e amava as suas attitudes distantes e os seus singelos vestidos de chita clara.

Um dia, porém, resolveu Pedro visitar de novo a Capital e a idéa de mostral-a á sua mulher encheu-o de jubilo e de febre. Maria da Cruz, informada desse plano, não demonstrou surpresa, nem alegria. Acompanharia, simplesmente, o marido e hospedar-se-hiam na casa de D.ª Rosa, madrinha de Pedro, moradora em Catumby. Arrumou, a rapariga, prestamente, a sua modesta bagagem e, por certa madrugada, de sol e de calor, embarcaram os esposos para o Rio.

Mas, embora Pedro tentasse ler no rosto de Maria da Cruz as suas impressões de viagem, elle não conseguiu ler nenhuma... A Capital rutilava, todavia, de luz e de movimento, quando marido e mulher aportaram na Central e se installaram num auto, rumo a Catumby. Maria da Cruz, porém, que nunca vira um automovel, insistiu na sua distracção e indifferença, deixando-se guiar docilmente pelo esposo, um pouco inquieto com a sua attitude. E assim chegaram ao bairro popular, occupado pela D.ª Rosa. Maria da Cruz espantou logo a velha pela fixidez do seu olhar e a frieza dos seus modos.

E uma idéa surgiu na mente de madrinha de Pedro: leval-a á Avenida, nas "horas do peccado", horas, em que demonios, graciosos e cheios de malicia, erram pela linda arteria, attrahindo e fascinando as mulheres que, nesses momentos, adquirem uma personalidade especial. No entanto, a escrupulosa senhora temia acordar a alma dormida daquella creatura, que, talvez, o estivesse para o seu bem e o do afilhado. Despertar essa mulher não constituiria um perigo? D.ª Rosa era, porém, corajosa e, numa bella tarde de Maio, tarde de ruidos, de movimentos e de dynamismos de varias especies, Maria da Cruz, envergando a sua alva *toilette* de nupcias, appareceu na Avenida ao lado de D.ª Rosa. Esta assistiu então ao resuscitar de um espirito feminino, que o silencio modorrento do campo ankilosára. A vista das *vitrines* luminosas, dos vestidos elegantes, dos autos a galoparem, guiados dos moços de *pose* e de charuto nas boccas e das raparigas pintadas e de saias sómente até os joelhos, fizeram que ella sentisse vergonha de si mesma. O seu vestido immaculado, de longas mangas e que lhe descia até os pés, pareceu-lhe uma mortalha... De narinas palpitantes, Maria da Cruz cheirava o ambiente, encontrando-o vibrante de amor, de anhelos, de... vida!

E, ao chegar a Catumby, Maria da Cruz era outra mulher! Olhando de frente o marido, pareceu enxergal-o pela vez primeira e, em tom rude, de mando e de soberana, ella declarou a Pedro, boquiaberto em frente de sua mudança de apparencia e das suas palavras mordidas mas que pronunciadas:

— Quero dinheiro, muito dinheiro para comprar os bonitos vestidos que, hoje, apreciei. O luxo é indispensavel ás mulheres. Estou cansada de chita, de cassa e de musseline. E, mudemos-nos depressa para a Capital; não supporto mais o campo.

Quanto a V., córte este cabello, raspe o seu bigode e procure assemelhar-se o mais possivel aos actores dos cinemas, porque senão...

— Senão o que, Maria? soluçou quasi Pedro, no auge da inquietação.

— Senão... cessarei de amal-o, respondeu-lhe Maria da Cruz, como se algum dia ella o tivesse querido.

E, como um sino badalasse proximo, annunciando o *Angelus*, Maria da Cruz, distrahida, não o ouviu siquer... Escutava-se a si mesma.

O Acto Addicional commentado por Tavares Bastos

(Conclusão da 9ª pag.)

ças, portanto, que Tavares Bastos medita e escreve. Na sua obra, nos seus pensamentos, ha sobretudo um desejo superior: o de talhar as soluções nacionaes num plano efficiente e pragmatico.

"Foi o acto addicional" — commenta elle — "foi o acto addicional (1834) redigido sobre a Constituição preparada em 1832. Com quanta inexatidão, pois; affirmar-se-ia que ella é obra da precipitação e do acaso, concessão das paixões do dia, não fruto das idéas amadurecidas! Embora a obscureçam algumas ambiguidades e vicios, aliás de facil reparação, abençoemos a gloriosa reforma que consumou a independencia do Paiz.

Não foi o acto addicional, não, um pensamento desconexo e isolado na historia do nosso desenvolvimento politico. Foi elaborado, annunciado por assim dizer pela legislação que o precedera.

Assignou-o a democracia. Elle aboliu o Conselho de Estado vendo dos retrogados auxiliares de D. Pedro, decretou uma regencia nomeada pelo povo, e permittiu que na nossa Patria se ensaiasse o governo electivo durante um grande numero de annos; fez mais creou o poder legislativo provincial.

Não é licito menosprezar obra semelhante!

Tavares Bastos escrevia isso quando os conservadores acomettiam a reforma de 1834, por não attenderem que o jogo das instituições representativas dada pelo acto addicional ás provincias, não podia logo funccionar regularmente.

Accrescentando ainda o autor do "Municipio": — "nem do 1º reinado nem durante a regencia era seu conhecido o mechanismo esboçado na reforma de 1834".

Foi este desconhecimento da maneira de executar tal reforma a inhabilidade politica que favorecem a promulgação da lei interpretativa.

"A execução da lei de 1840 excedeu da expectativa dos seus autores. Apurou-a, requintou-a o Conselho de Estado na mesma época restaurado. Instituição alguma, neste segundo reinado, ha sido mais funesta ás liberdades civis e ás franquezas provinciaes. Dahi Vasconcellos, Paraná e outros estadistas, aliás eminentes, semearam com perseverança as mais atrevidas doutrinas centralizadoras. Fizeram escola, e tudo que de nobre e grande continham as reformas, perverteu-se ou dessappareceu. Nos Estados Unidos da um Tribunal, a Côrte Suprema, que reserva a inviolabilidade da Constituição, já impedindo que as Assembléas dos Estados transponham a sua esphera, já oppondo-se ás invasões do Congresso. Mas a Côrte Suprema offereceu as garantias de um poder independente: o nosso Conselho de Estado, porém, creatura do principe, dedicou-se á missão de ageitar as instituições livre ao molde do imperialismo".

—:—

A melhor homenagem que se poderia prestar a Tavares Bastos é o recordarmos as suas idéas puras, nobres e sadias.

De mais foi um pensador que viveu e escreveu com alma brasileira.

Reminiscencia do meu tempo

(Conclusão da 9ª pag.)

e onde todos se viam, qualquer que fosse o ponto em que se encontravam; quando chegava a Companhia Lyrica, os cantores que pela primeira vez pisavam o grande palco, no primeiro ensaio, tinham pavor. De um delles ouvimos: "desanimei ao entrar no palco enfrentando a enorme sala, e disse commigo — vae ser um fracasso a minha estreia; porém quando pronunciei a primeira phrase em plena voz senti voltar aos meus ouvidos inteira, sem faltar uma nota e syllaba, sem que a massa orchestral prejudicasse, repeti: "saro felice nel mio debuto"; e assim foi, um sucesso para o celebre barytono Eduardo Camera no papel de Amonuro da Op. Aida.

Voltando ao assumpto inicial — o activissimo Prefeito que foi Barata Ribeiro — deveremos lembrar que no seu Governo surgiu a Lei do recuo, se fôra executada sem interrupção estaria hoje desafogado o centro urbano, com despesas bem reduzidas; em todo caso, é sempre tempo para progredir, desde que haja equilibrio em sua expansão, evitando o superfluo, visando sempre o mais simples, sem prejuizo de elegancia esthetica.

A' SOMBRA DA HISTORIA

(Conclusão da 9.ª pag.)

nho, formando-se varios nucleos adjacentes.

Mas houve novamente a intervenção do Destino.

Pero de Campos morreu. E os governadores futuros de Porto Seguro, não tinham, nem de longe, a intelligencia de Pero Tourinho.

Começou a haver os conflictos entre os indios e as confusões originarias da pessima administração.

Durante longos annos, viveu assim a capitania, em franca decadencia.

Finalmente a corôa viu-se obrigada a tomar conta da donataria (1759).

Desappareceu assim do mappa a 6.ª capitania.

O Destino brincava com o Brasil...

Impressões de leitura

Sergio D. T. de Macedo

"O Diario", contos do Sr. Jorge Azevedo. (Edição do autor)

O "conto" é um episodio.

Deve ser, pois, narrativa rapida, incisiva, cheia de colorido.

O conto fixa um aspecto, desenha um quadro. Para agradar é preciso que possua reaes qualidades.

Dahi a difficuldade de ser contista, verdadeiro contista, porque o conto, ao contrario do que muita gente suppõe, é dos mais difficeis generos literarios. A prova está na escassez verificada presentemente, de bons livros de contos.

Não procede o argumento de que o conto esteja "fóra de móda". Já ha épocas para este ou aquelle genero de livros. Apenas existem momentos em que a gia determinadas formas de literatura. E' o que está succedendo com o conto. E' o que succede com a poesia.

O conto não "passou"! O que ha é a inexistencia ou a quasi inexistencia de "conteurs" de valor.

Machado de Assis, por exemplo, "conteur" por excellencia não é saboreado, hoje, com o mesmo encanto com que o era ha vinte annos? E' verdade que Machado appareceu em 1872 com um romance: "Resurreição", e que durante alguns annos, antes disso, revelára qualidades de chronista scintillante, escrevendo no "Diario do Rio de Janeiro", e na "Marmota Fluminense".

E' no conto, porém, que Machado é verdadeiramente Mestre, pela psychologia, pela correcção da fórma e pela ironia que lhe dá logar de honra no mediocridade ataca com violen- "gotha" da literatura universal, integrando-o na linhagem dos Anatole, em França e dos Sterne, na Inglaterra. "Magico do conto", chamou-o Ruy Barbosa.

Machado possuia a grande qualidade necessaria ao conto: observação. E por ser observador é que os seus livros se revestem de ironia subtil, porque os ridiculos que elle contemplava feriam sua profunda sensibilidade, provocando a emissão de sons cortantes como os gemidos da harpa.

A ironia de Machado é, porém, repleta de piedade. Não invectiva, não chega a ferir. E uma ironia equilibrada, uma ironia que sorri, compadecida, dos ridiculos das "marionettes" do grande "guignol" da vida.

Qual o "conteur" que se approxima de Machado? Qual o grande contista actual do Brasil?

Não, o conto não está "fóra de moda".

Ha, simplesmente, falta de contistas.

Por isso, são recebidos sempre com desconfiança os trabalhos desse genero. Foi, pois, com o espirito prevenido que nos entregamos á leitura de "O Diario", livro de contos que o Sr. Jorge Azevedo acaba de publicar.

O estylo do Sr. Jorge Azevedo é despretensioso e simples, o que é uma qualidade. Exceptuando o primeiro conto, que aliás dá nome ao livro e que é, a nosso vêr, demasiadamente simplorio e irreal, demasiadamente "agua-com-assucar", o trabalho é bom.

O Sr. Jorge Azevedo sabe contar e consegue, por vezes, emocionar o leitor.

O conto, "O brinquedo", por exemplo, é de fina sensibilidade e delicadeza chegando a commover. Já "A carta", (fls. 25) parece-nos forçado. Duvidamos que um soldado que regressa das trincheiras aturdido pelo espinotear das granadas, surdo pelo barulho do canhoneio, semi-estupidificado pelo assobio enlouquecedor dos "very-light" consiga escrever phases cheias de lyrismo e expressões poeticas... Em compensação, o conto seguinte, "Destinos", (fls. 31) é esplendidamente humano. Verdadeiro, sincero e bem escripto, envolve-se nas roupagens leves de uma ironia deliciosa que não fére mas espeta.

Os demais trabalhos que compõem o livro, são acceitaveis..

Emfim, o "Diario" do Sr. Jorge Azevedo é um livro simples. A simplicidade agrada.

Logo "O Diario", contos, é no genero, livro bom, revelando em seu autor, — que deve ser joven a julgar pelo estylo, — qualidades que poderão ser aprimoradas e das quaes muito é dado esperar.

Hora Gymnasial

Direcção de Lavoisier Sá e Werneck Genofre

Como vem se distinguindo, em nosso meio radiophonico esse popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Não haveria melhor demonstração de interesse, pelo mais instructivo dos programmas de radio do que esse que se vem registando nos meios educacionaes da cidade.

Contando em seu seio nomes que dispensam apresentação, vae o já popular programma irradiado pela Vera Cruz se agigantando mais os dias se passam. Cada programma realizado representa mais uma victoria alcançada, mais significativa ainda, por representar o ambiente acolhedor dos nossos estabelecimentos de ensino.

x x x

Com a presença de grande numero de alumnos, suas familias e directores de collegios, realizou-se, hontem, uma das interessantes audições da Hora Gymnasial, iniciada, como sempre, com a contribuição intellectual do dr. Frederico Ribeiro, apresentando aos ouvintes do Brasil: "Commentarios do Observador do Ensino Secundario".

CHRONICA DO OBSERVADOR DO ENSINO SECUNDARIO

Poucos, sem duvida, terão attentado devidamente nas palavras com que o Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, inaugurou o periodo lectivo corrente no Collegio Universitario.

Esses poucos, entretanto, terão comprehendido, certamente, nas expressões com que S. Exa. se referiu aos "derrotistas do ensino", a veemente condemnação do poder publico á campanha de descredito que se desencadeia em torno das instituições educativas do paiz.

Desde o primeiro contacto com os ouvintes, atravez deste microphone, temos procurado ressaltar o erro em que laboram os pregoeiros da decadencia do ensino.

Nenhuma obra exige tanta confiança na acção dos que a realizam, como a da formação intellectual e moral da mocidade.

Desacreditar os esforços dos que a emprehendem, deturpar as finalidades em que ella se apoia, para a apresental-a aos olhos dos que se servem della como um simples amontoado de interesses mesquinhos, pasto de mercadores ávidos e inconscientes, é, sem nenhuma duvida, corroer e esboroar o caracter daquelles de que a Patria tanto precisa para o seu futuro.

Em recente reunião da Commissão Nacional de Ensino Primario, foi ouvida a palavra do representante do Exercito. Discutia-se o problema da educação em face da defeza nacional.

Coube ao mandatario das classes armadas na illustre corporação technica dar fórma precisa ao pensamento geral, mostrando que "ensino" e "defesa nacional" se offereciam como problema correlatos indissoluvelmente ligados um ao outro.

Com isso o que se exprimiu, mais uma vez foi a necessidade de se formarem cidadãos capazes de servir á Patria, na esphera em que a sua collaboração fôr exigida. Que esperar, entretanto, de um joven a quem se transmittiu, desde cêdo, a mais amarga descrença nas instituições do seu paiz, ao par da mais perigosa duvida em relação a si propria?

Eis porque não regateamos applausos ás palavras do Ministro da Educação e pediriamos, mesmo, para ellas, a attenção de todos os paes de familia, que me ouvem neste momento.

O poder publico, encarnado no seu legitimo representante, depõe perante a opinião nacional, escandalisada pelas constantes investidas, armadas contra a obra dos educadores.

Ouvil-o é um dever.

O sr. Gustavo Capanema deixou visivel a irresponsabilidade dos que accusam a esmo, sem apontar um caso e sem focalizar as mazellas contra as quaes investem céga e raivosamente. Suas palavras reflectem a segurança de quem ouviu largamente, de quem observou com paciencia, de quem mediu e ponderou todas as denuncias, de quem pesou todas as queixas, para chegar, por fim, á conclusão de que todos pécam igualmente pela imprecisão e pela falta de senso real.

Os collegios ahi estão abertos de par em par a quantos queiram observar e aprehender, o que se passa dentro delles.

Ha uma instituição sobretudo, que os povos mais cultos do mundo já consagraram pelo seu valor de collaboração na vida da escola: — os circulos de paes e professores.

Por meio dessa instituição facil seria a todos os chefes de familia manter em permanente observação o meio em que os seus filhos se educam, participando das deliberações tomadas, e orientando, até mesmo, as normas educativas al adoptadas.

Essa instituição, infelizmente, ainda não está difundida, como devia, em nosso paiz. Ella, entretanto, seria o caminho mais facil para que todos viessem a sentir o esforço e o trabalho verdadeiramente constructivos que se vão realizando paulatinamente dentro dos estabelecimentos de ensino nacionaes. Depois do repto lançado aos "derrotistas do ensino" pelo illustre titular da pasta da Educação, para que comprovem, com citações objectivas, o acervo de suas vagas imputações, a nós, educadores, cabe um dever: facilitemos a todos os chefes de familia, o conhecimento exacto do ambiente em que vivem e se formam os seus filhos. Creemos em todos os educandarios um circulo de paes e professores. Mostremos que nada temos a occultar dentro de nossas escolas e que a razão não está, de modo algum, com os que apregôam a morte das nossas instituições, mas com os que, silenciosa e patrioticamente, trabalham pelo Brasil, indifferentes á atoarda do derrotismo e aos golpes da leviandade ou da ignorancia.

FREDERICO RIBEIRO
29-4-939

x x x

Iniciando a parte musical, o alumno do Gymnasio 28 de Setembro, Sylvio da Silva, interpretou em sólo de violino "Serenata de Braga", acompanhado ao piano pela professora Anacir de Mattos.

x x x

Proseguindo na parte musical, o alumno Aluizio Ferreira Martins cantou a canção de Vicente Celestino, "Amo-te", acompanhado ao piano pela professora Anacir de Mattos.

x x x

A seguir, o alumno do Gymnasio Arte e Instrucção, Ruy de Souza Moreira, apresentou a sua collaboração.

ALUMNO RUY DE SOUZA MOREIRA

Impellido pelo cumprimento do dever, acceitei a escolha immerecida para representar o 5.º anno 2.ª turma do "Gymnasio Arte e Instrucção", e aqui estou para enviar por intermedio desta emissora minha palavra obscura e descolorida.

GYMNASIANOS: — Louvemos a iniciativa de Lavoisier, criador da "Hora Gymnasial", que veio sem nenhuma duvida estimular os estudantes dando ensejo e incentivando o estudo.

Somos a mocidade — esta mocidade que não conhece a duvida, que lucta pela conquista de um ideal, trazendo comsigo o pharol fulgente da esperança.

Não póde haver conquista de um principio, se este não estiver alicerçado e argamassado pela fé, essa virtude que traça a trajectoria segura no destino de um povo! Eis porque com o advento do Estado Novo, devemos trabalhar para que este Brasil Colosso, que se estende do Amazonas ás cochilas do sul, continue coheso, uno e indivisivel.

Amemol-o com esse amor que sentimos a nossa casa, pelos nossos paes, irmãos, mestres e amigos!

Saibamos todos que o Brasil é a nossa Patria! E' nelle que reside todo o nosso passado; o nosso presente. Nelle está o nosso futuro!

Gymnasio Arte e Instrucção
RUY DE SOUZA MOREIRA.

• • •

Continuando na parte literaria, o alumno Wilson Dreux, do Gymnasio Metropolitano, apresentou:

O ACTUAL MOMENTO EUROPEU

Desde criança, ouço dizer que os bons exemplos veem dos mais velhos.

A Europa, esse continente habitado por povos que nos legaram grandes talentos e invenções uteis, não pensa mais em dar bons exemplos ao mundo. As idéas novas vieram modificar por completo a sua estructura politica. Já não se pensa mais em descobrir terras, nem, tão pouco, caminhos mais curtos para a communicação com outros continentes. Hoje, na velha Europa, só se pensa em descobrir um meio de bombardear cidades indefesas, sem que os atacantes se transportem até as cidades atacadas, ou então procuram inventar um gaz que, por si só, destrúa milhares de vida, semeando terror por terras afóra.

Olhemos para o panorama politico europeu actual, e vejamos o que se passa.

A Roma dos Cesares ainda continúa dilatando o seu imperio. Mussolini, dominador da patria de Julio César, acha que as fronteiras italianas não teem limites. Dahi, o motivo de suas conquistas. A Allemanha tambem não quer ficar atraz, e incorpora a Austria, a Techeco-Slovaquia, a cidade de Memel e ainda tem outras reivindicações...

Enquanto isso, a industria de guerra se desenvolve. A carreira armamentista é notoria. A Italia augmenta a sua potencia bellica, a Allemanha constróe centenas de aviões por mez; a Inglaterra, por seu turno, trata de augmentar a sua marinha de guerra; a França constróe cidades subterraneas, emfim, é uma verdadeira febre armamentista.

E assim, a velha Europa vai marchando...

Marchando em passos largos para a sua destruição. A Europa não póde mais nos dar conselhos e nem dar exemplos, pois parece estar caduca.

Wilson Dreux-Gymnasio Metropolitano — 5.ª Série

• •

Proseguindo, o alumno do Collegio Pedro II, Milton Calderaro Travassos, apresentando:

O ESTUDANTE POBRE

A classe estudantil brasileira, na maioria composta de estudantes a bem dizer — pobres, — é bastante sacrificada.

Imaginemos um rapaz que labuta durante o dia para manter a familia, que possua grande intelligencia e queira seguir carreira. Pois bem, além de pagar uma exorbitancia por sua matricula e frequencia e estudar durante a noite, é obrigado a comprar livros carissimos e uniforme que não lhes ficam atraz.

Imaginemos agora o mesmo rapaz, como se diz na giria, sendo "barrado" pelo porteiro do collegio, porque o camisa ou o colarinho não são das côres usadas por todo o collegio...

Eu julgo caros ouvintes, o collegio como a igreja, onde, levados pela religião, entram no seu adro, desde os mendigos andrajosos, até os millionarios turistas... (Não quero dizer com isso, que o estudante entrasse no collegio com a roupa rasgada ou de chinelos...)

Porém, eu penso que não está longe o dia, graças á administração actual, em que num collegio, entrarão os pobres e os ricos, uniformisados ou não, para que algum dia possam servir a este Brasil tão vasto... tão promissor...

MILTON CALDERARO DA SILVA TAVARES.

• • •

Na parte musical, o alumno Aluizio Ferreira Martins cantou a canção de Vicente Celestino "O Ebrio", acompanhado ao piano pela professora Anacir de Mattos.

x x x

Finalizando, a professora Anacir de Mattos executou ao piano a valsa de Strauss, "Vozes da Primavera".

Nota importante — Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos, participam do concurso mensal, cujo primeiro premio é uma linda bicycleta "Apollo".

As notas para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28, 30, 32 e 34.

Colleccionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

•

Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen escolar, ou instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

Bicycleta "Apollo"

BASES PARA O CONCURSO

1º) — As chronicas apresentadas anteriormente participam do presente concurso; a partir do dia 9 do corrente, as chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam exclusivamente sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, serão excluidas automaticamente da apuração.

3º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 13 de maio proximo: até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

4º) — Sómente serão validas as cedulas impressas e distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro" que, uma vez preenchidas as suas formalidades, deverão ser depositadas na "urna" exposta no referido estabelecimento.

PREMIOS

5º) — Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", que será exposta em estabelecimento do centro da Cidade.

Os premios seguintes são:

2.º premio — 1 linda caneta tinteiro Mont Blanc;

3.º — A Casa Yolanda Porto offerece 1 valiosa machina photographica;

4.º — 1 par de sapatos, da Casa dos 40;

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de gersey de seda, da Malharia Gigante.

6º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

7º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

8º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Speaker: **Lavoisier Sá.**

UMA FARTA DISTRIBUIÇÃO DE VALIOSOS PREMIOS QUE "HORA GYMNASIAL" FARA' SEMANALMENTE NO SEU NOVO E ORIGINAL CONCURSO

A "Hora Gymnasial" iniciou hontem, mais um instructivo e original concurso, que consta exclusivamente de "tests" e problemas e que foram formulados durante sua irradiação.

Ao ouvinte que suggerir a melhor denominação para o referido concurso, será offerecido um valioso brinde, offertá de uma das melhores firmas de nosso commercio.

Os interessados deverão enviar suas suggestões para o "Camizeiro", á rua da Assembléa, 28, 30, 32 e 34, tendo tambem, no endereço, o nome do programma "Hora Gymnasial".

As cartas constantes das soluções enviadas deverão trazer collados os coupons publicados em GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, nesta secção.

Assim, "Hora Gymnasial" apresentou já na irradiação de hontem "tests" e problemas a serem solucionados pelos ouvintes, proporcionando-lhes possibilidades de ganharem quinzenalmente valiosos premios.

"Hora Gymnasial"

GAZETA DE NOTICIAS – Radio Vera Cruz

Nome ....

Pseudonymo ....

Residencia ....

PREMIOS DO CONCURSO DE TESTS

A Casa Yolanda Porto offerece diversas machinas photographicas; a Papelaria Nacional, um valioso estojo de caneta e lapiseira "Egle-Pencil"; do Editor Oscar Mano, diversos exemplares da ultima edição do "Juventil"; a Casa dos 40, offerece um confortavel par de sapatos; da Casa Italo Brasil, diversas canetas-tinteiro

• • •

Os tests formulados são:

1.º) Qual a denominação a ser dada a este concurso?

2.º) Um trem consegue alcançar a velocidade de 80 kilometros á hora; com esta velocidade, entra em um tunel de 160 kilometros de comprimento. Quanto tempo levou o trem até sahir do tunel?

O calendario do agricultor

MEZ DE MAIO

ZONA NORTE

NA terra firme semeam-se e transplantam-se hortaliças semeadas nos mezes anteriores.

Continúa o transplante de mudas de cacáo, cafeeiro, coqueiro, laranjeiras, bananeiras, abacateiros e outras arvores fructiferas. Transplanta-se o tabaco semeado em março. Plantam-se feijão, canna de assucar, abobora, melão, amendoim, mandioca, macacheira, arroz, ananaz, capins forageiros, cará, inhame, mamona, algodão, etc., e tabaco no principio do mez.

Colhem-se arroz, milho, mandioca, canna de assucar, batata doce, feijão, bananas, cacáo, etc.; Continúa o fabrico de farinha: colhem-se as hortaliças semeadas em mezes anteriores. Colhem-se abacate, maracujá, sapoti, ananaz, bananas, tangerinas, caju', abricó, laranja, mamão, graviola, araçá, goiaba, tamarindo, popunha, lima e limão.

Começam as vazantes nos altos rios da Amazonia; nas praias gramadas fazem-se plantações de milho, feijão, melancias, aboboras, tabaco, melões, batata doce, gergelim, etc.

Na região do baixo Amazonas semeam-se feijão, algodão herbaceo e continua a colheita da castanha cacáo e batata.

Na Bahia inicia-se a safra do cacáo.

O gado continúa mantido em maromba.

Ha abundancia de peixe.

No fim do mez começam os tratos culturaes especiaes do tabaco: capinas, capação e destruição de insectos.

ZONA CENTRO

E' feita neste mez a segunda lavra de algueiva, incorporando-se ao sólo, quando se tem o esterco animal.

Continuam a ser feitas as derrubadas mattas, dos roçados dos capoeirões para as futuras plantações, destocam-se os terrenos determinados á lavoura.

Plantam-se: alfafa, avela, trigo, canna de assucar, centeio, cevada, linho e tremoços. Fazem-se as sementeiras tardias de horta e transplantam-se as hortaliças continuamente semeadas.

Colhem-se: alfafa, o algodão, tabaco, batatinha, anil, canna de assucar, tupinambos, feijão, hervilha, teosinto, coco-pea,' gergelim, juta, milho, sorgo, aihpim, cará, inhame, margarito, algumas hortaliças; no pomar: maçã e pecegos, laranjas, limas e limões.

Continúa a amontoa das touceiras de canna; é o mez propicio para a adubação chimica dos cafezaes.

Capinam-se as culturas feitas nos mezes anteriores (março e abril); revolve-se a terra do cinhedo, para arejar o sólo e enterrar as hervas que o invadiram.

Têm inicio o beneficiamento de canna de assucar e do arroz; secca-se o tabaco em cima da serra, no Estado do Rio de Janeiro.

ZONA SUL

São opportunas [illegible] lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas d'agua par os mezes seccos do verão. Continua o preparo do solo para as sementeiras de inverno e primavera.

Têm inicio as semeaduras do trigo, da cevada, da avela, do centeio, do azevem e do linho, na segunda quinzena deste mez. Semeam-se os prados artificiaes e colza.

Na horta, lavra-se a terra, preparam-se canteiros, canaes, escoadouros, caminhos, etc. Semeam-se favas, alcachofras, aipo, agrião, cardo, cebola, alface, cenoura, chicorea, nabo, maxixe, chuchu', pimentão, salsa, rabanete, beterraba, repolho, ervilha, etc. Transplantam-se os almacegos dos mezes anteriores.

No pomar iniciam-se a transplantação, a poda e o tratamento das arvores fructiferas. Os enxertos novos são providos de tutores; preparam-se viveiros de pecegueiros, ameixeiras, pereiras, marmeleiros, amendoeiras, damasqueiros, kakiseiros, etc. Colhem-se abacates, kakis e laranjas.

Co[illegible] a colheita de milho, algodão, cow-pea, soja, mandioca, batata, dôce, taiá, aboboras, trigo sarraceno, teosinto e algum tabaco. Corta-se ainda a canna de assucar; limpam-se os cannaviaes e plantam-se novas estacas.

Regeneram-se os alfafaes velhos, passando uma grade forte de dentes, bem carregado ou uma de discos estrellados. Os alfafaes devem ser estrumados, podendo-se, por isso, encerrar nelles o rebanho de ovelhas.

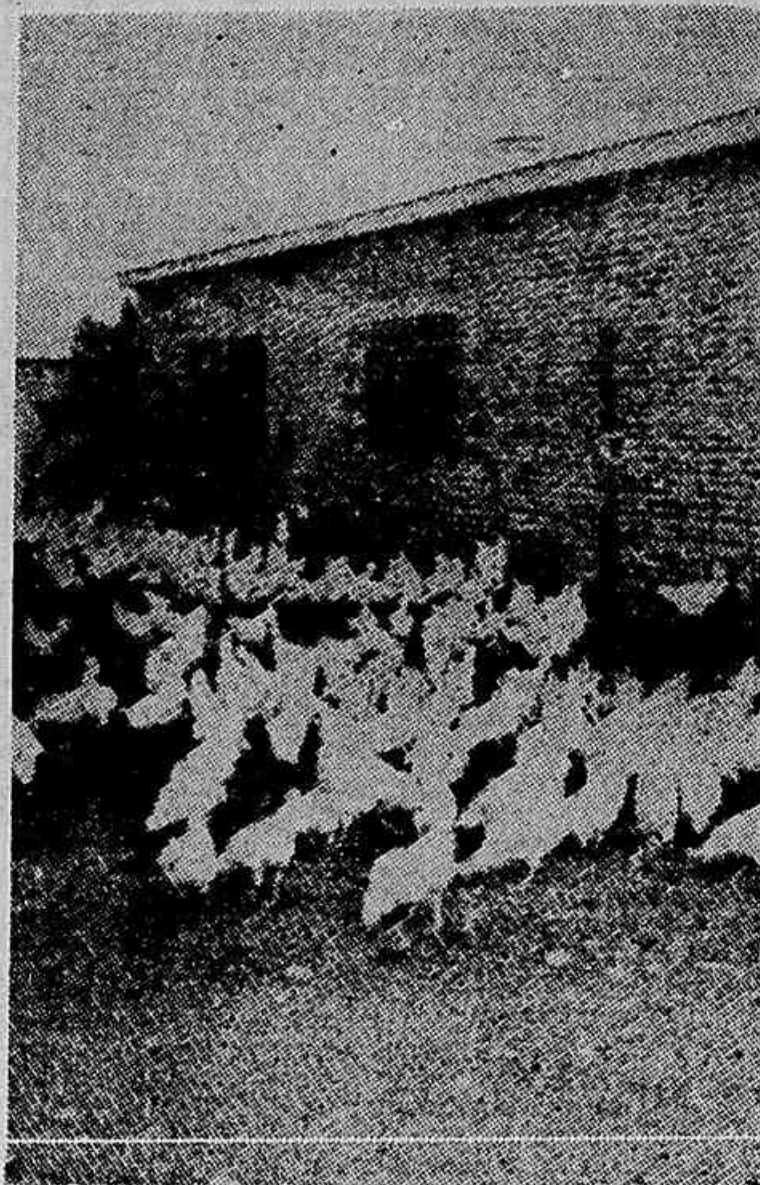
Começa o trabalho da vinha, o calçamento e o descalçamento, a adubação com estrume e residuos vegetaes entre as linhas: póde-se começar a poda quando se deseja o brotação tardia; preparam-se viveiros, lavra-se a terra e abrem-se valles para novos vinhedos.

Em Santa Catharina os hervateiros principiam a póda da herva mate.

Continua o beneficiamento do arroz.

A muda da plumagem nas aves

A PRODUCÇÃO DOS OVOS SOFFRE COM AS ANOMALIAS DA ÉPOCA DAS MUDAS

Os varios factores que servem para prejudicar a normalidade, trazem perdas economicas

— *Alves, ao ar livre, movimentam-se e ciscam á vontade* —

A "muda", como muito bem indica o nome, é o phenomeno pelo qual as aves mudam annualmente de pennas. O phenomeno verifica-se regularmente, por via de regra, entre o fim do verão e o principio do outomno; mas póde apresentar-se tanto antes, como depois desta época. A muda produz-se tambem nas aves silvestres, mas nestas mal é perceptivel, ao passo que nas aves domesticas é sempre muito evidente.

Ha muito tempo que é conhecida a existencia da correlação ou dependencia entre o phenomeno da muda e a actividade da gallinha, de modo que para os avicultores, o estudo do phenomeno, suas causas, suas manifestações, circumstancias que nelle influem, etc., é de um interesse scientifico e pratico muito grande.

A "MUDA" ENTRE AS AVES CAPTIVAS

E' muito significativo o facto de que, emquanto nas aves que vivem em liberdade, a muda mal se percebe, nas que se mantém em captiveiro se manifesta frequentemente de um modo nitido, que devemos attribuir provavelmente ás condições de vida particulares (allimentação irracional, falta de movimentos, defficiencia de ar puro, etc.). Não é menos significativo o facto de que se acompanharmos com attenção o desenvolvimento dos pintos, de diversas ninhadas, constataremos de sujeito para sujeito grande differença no que diz respeito á muda. Alguns sujeitos, com effeito, apresentam uma muda quasi imperceptivel, e apenas mudam uma pequena parte das pennas; outros, pelo contrario, renovam em curto tempo quasi todas as pennas.

Além disso, alguns começam muito cêdo a fazer a muda, ao passo que outros, ao contrario, dão começo muito tarde. Certos individuos, finalmente, fazem a sua muda frequentemente fóra da estação, por exemplo ao começo do inverno ou durante elle.

DESCONHECIDOS OS FACTORES DO COMPORTAMENTO IRREGULAR DA MUDA EM CERTAS AVES

Ha tempo que a observação revelou a existencia de uma relação entre a época e a intensidade da muda, e a actividade poedeira das gallinhas. Provou-se em geral que as gallinhas que fazem uma muda temporã são menos poedeiras do que as gallinhas que a fazem em tempo normal, e estas menos do que as que fazem tarde. Provou-se tambem que emquanto a duração media da muda é de tres mezes, approximadamente, ha gallinhas que passam a crise em cêrca de seis semanas, para começar de novo pouco depois a pôr ovos.

Ainda hoje não são completamente conhecidas as causas deste comportamento irregular; mas é certo que a razão principal da muda antecipada, e a actividade relativamente menor na producção de ovos, está na na menor phase vital e na saúde das gallinhas que por esta razão não podem alcançar uma grande producção de ovos. Comprehende-se pois como é importante, não só escolher gallinhas robustas e sãs, mas conservar-lhes esses preciosos attributos.

GALLINHEIROS SEM OS REQUESITOS NECESSARIOS UMA DAS CAUSAS DO RETARDAMENTO DA MUDA

Quaes são os factores que influem de maneira prejudicial na resistencia organica e na saúde das gallinhas, e por conseguinte na sua muda? Temos, em primeiro lugar, os erros ou defeitos inherentes á incubação dos ovos e á cria dos frangos. Em seguida vêm os erros de alimentação, especialmente no que respeita á qualidade dos alimentos empregados. Os gallinheiros têm importancia notavel, quando, como frequentemente acontece, não correspondem aos requisitos necessarios, especialmente no que diz respeito a limpeza, renovação do ar e luz. Os frangos, como todas as aves, têm grande necessidade de oxigenio, e quando este escasseia, como é o caso de muito gallinheiros defeituosos, onde os frangos são forçados a permanecer muito tempo, os animaes soffrem, diminuindo sua resistencia organica. Os frangos podem defender-se efficazmente do frio; mas não tanto da insufficiencia de oxygenio propria do ar viciado. Os gallinheiros pouco arejados escuros, de insufficiente capacidade, constituem decerto um dos factores que, attenuando a resistencia organica das gallinhas, contribuem para tornar mais grave a crise da muda e, por conseguinte, dar lugar a uma baixa na producção de ovos.

A INFLUENCIA DA ALIMENTAÇÃO

E' notavel, como já dissemos, a influencia da alimentação. Quando esta é escassa ou qualitativamente incompleta; quando as gallinhas se conservam durante muito tempo em parques estreitos e não recebem ou não podem procurar verduras, a resistencia organica debilita-se, e a muda não só se manifesta precocemente mas dura mais tempo, tudo isto em prejuizo da producção de ovos.

Já se disse que as gallinhas que fazem a muda muito cêdo dão em geral um menor numero de ovos que as que começam a muda mais tarde. Por esta razão devem preferir-se estas ultimas. Na realidade, no ponto de vista da conveniencia economica, são de preferir as gallinhas de muda nem precoce nem tardia.

ANTECIPAÇÃO, POR MEIOS ANTIFICIAES DA MUDA

Um problema que os avicultores desde há muito tempo têm procurado resolver, é e será possivel e conveniente forçar a muda, isto é provocar-lhe o apparecimento na época que se julga mais apropriada para que as gallinhas comecem a pôr no começo do inverno.

Sobre a possibilidade de antecipar artificialmente o apparecimento da muda, não ha duvida alguma: o meio mais simples e efficaz consiste em reduzir bruscamente no momento opportuno, a ração das gallinhas de um terço ou mais, a fim de voltar á ração normal quando a crise se produz.

Acêrca da conveniencia economica desta pratica, a opinião não é unanime. Nem sempre, com effeito, as gallinhas em que se fez antecipar a muda chegam a produzir ovos no periodo invernal. A questão merece, não obstante, ser estudada. Póde ser ás vezes pratico nas grandes granjas avicolas, onde se produzem ovos para o mercado, provocar a antecipação ou atraso da muda nos diversos bandos de gallinhas da mesma granja, afim de regular melhor a producção de ovos. A technica respectiva baseia-se sempre na alimentação, sendo este o factor que o avicultor póde mais facilmente modificar a seu capricho.

A cebola

O SEU PLANTIO E CULTURA

A cebola vem melhor em terreno medianamente compacto, com alguma humidade, rico com phosphoro e potassa e com esterco bem curtido pois o esterco novo lhe é muito nocivo.

A abundancia de phosphatos no sólo tem ainda o effeito de combater a podridão bacteridiana. Convém dar 400 grammos de superphosphato e 200 de potassa para 10 metros quadrados.

Das muitas variedades conhecidas têm-se dado melhor entre nós a Periforme do Rio Grande e a Chata Amarella das Canarias.

No clima de São Paulo póde-se semear a cebola desde setembro até maio, mas são preferidos os primeiros mezes do anno. A semeadura se faz em viveiro, a lanço ou preferivelmente em linhas distanciadas 20 centimetros, ficando as sementes a 3 ou 4 cm. umas das outras e á profundidade de 1 a 1 °|° cm., como mostra. A germinação se dá 15 a 20 dias depois. A terra dos canteiros para a semeadura deve ser bem assentada com o batedor, antes de receber as sementes.

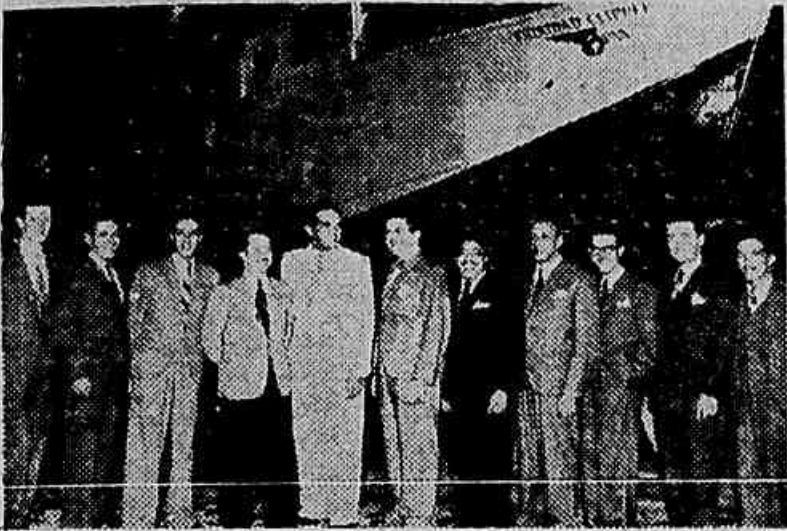
Repica-se logo que as mudinhas tenham attingido 8 a 10 cms., plantando-as distanciadas 8 a 10 cms. em todas as direcções e transplanta-se para o definitivo quando as mudinhas tiverem 15 a 18, com a grossura de um lapis fino. Tanto a repicagem como o transplante se fazem sobre chão humido de chuva ou regado, não arrancando as mudinhas mas tirando-as cuidadosamente com a colher apropriada para não destruir as raizes.

No definitivo as mudinhas ficarão de 12 a 15 cms. umas das outras, em linhas distanciadas de 20 ou 25.

A colheita se dá quando os bulbos estiverem bem desenvolvidos e as folhas amarellecerem e murcharem, de outubro em deante.

Na grande cultura costumam quebrar os talos logo que as pontas das folhas comecem a amarellecer. Esta operação, que se faz torcendo os talos e deitando-os sobre o chão, como se vê em A da figura, tem por fim augmentar o desenvolvimento dos bulbos e tornar mais igual o amadurecimento.

Escolhe-se para a colheita um dia de sol e quando o chão esteja bem secco. Os bulbos colhidos são deixados seccando ao sol por dois ou tres dias depois do que são levados a um deposito secco e bem ventilado onde são trançados formando as conhecidas "resteas".

A musica brasileira na Feira de Nova York

Romeu Silva e sua orchestra brasileira no momento de embarcar no "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos

Contratada pela delegação brasileira á Feira Mundial de Nova York, partiu hontem pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, a orchestra typica Romeu Silva, composta de onze pessôas.

O conhecido conjunto, que durante longos annos, tanto successo fez nas principaes cidades da Europa, apresentará no Pavilhão do Brasil, no certame de Nova York, a musica popular brasileira.

São os seguintes, os componentes da orchestra Romeu Silva que viajaram em companhia do seu chefe: Antonio V. Guimarães Oswaldo Gogliano, Luiz Silva Lopes, Fernando de Albuquerque, Vicente La Falce, Julio Pasquaiini, Ivan Corrêa Lopes, João Chagas, José Patrocinio de Oliveira e Mario de Moraes. Na terça-feira deverão chegar a Miami, base das aerovias pan-americanas e no dia seguinte a Nova York.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 136, extrahida em 29 de Abril de 1939:

7103 — 500:000$ — Porto Alegre.
3780 — 30:000$ — São Paulo.
8529 — 10:000$ — Bello Horizonte.
8177 — 5:000$ — Bahia.
13290 — 2:000$ — Rio.

E mais 5 premios de 1:000$, 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 3.

O caminhão desgovernado

O caminhão n.º 4.359 da Cervejaria D. Amelia, descia a rua S. Diniz, em grande velocidade quando, ao fazer a curva para entrar na rua de São Carlos, perdeu a direcção, descendo completamente desgovernado. Varias garrafas partiram-se, e com a velocidade que o caminhão descia, colheu Alegria da Piedade Pereira, residente á rua São Carlos, 44, que foi medicada no Posto Central de Assistencia, pois apresentava forte contusão na região lombar, e varias escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" culpado evadiu-se, e o commissario Machado, de dia no 14.º Districto Policial, registrou o facto.

Consagrando um exito literario

O almoço de hoje, no Automovel Club, ao escriptor Carlos Rubens

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do escriptor Carlos Rubens lhe offerece pela publicação do seu livro "Andersen".

Adheriram a essa homenagem os homens de letras e amigos: Olegario Marianno, Adelmar Tavares, Pereira da Silva, Alberto Flores, Ramiro Gonçalves, Pedro Paulo da Rocha, Antonio Passo, Cunha Porto, Eduardo Lemos, Mauro Brochado, Jurandyr Pires Ferreira, Pedro Calmon, Mansur Mattar, Pedro Timotheo, Borja Reis, Attila de Carvalho, Breno Cavalcanti, Alvaro Mendes de Almeida, Carlos Freitas, Luiz Magalhães, Mario Amaral, Dias da Cruz, Adler Montez, Ignacio Bittencourt Filho, Americo Custodio Pires, Xavier de Brito, M. Nogueira da Silva, Campio Pinho, Walter Santos, Aristarcho Ramos, José Viegas, Carlos Xavier, José Gomes Ribeiro e José Moreira da Silva.

Offerecerá a homenagem o escriptor Pedro Calmon.

O auto "lotação" chocou-se contra o predio

O auto-lotação n. 20 066 corria hontem, pela rua Theodoro da Silva, quando se desgovernou e foi chocar-se com a parede do predio n.º 950, daquella rua. O motorista culpado evadiu-se e os passageiros tambem.

A policia do 18.º Districto teve sciencia do facto.

A nova directoria do Instituto Brasileiro de Estomatologia

Em sua séde, á avenida Mem de Sá, 197, teve lugar a sessão extraordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, afim de eleger a directoria do biennio 1939-1940. Depois de aberta a sessão pelo prof. Carlos Newlands, foram convidado para escrutinadores os srs. Fernando Campello e Souza Leite. Feita a eleição, obteve-se a seguinte directoria: Presidente, professor Abelardo de Brito; vice-presidente, professor Benjamin Gonzaga; secretario geral sr. Souza Leite; 1.º secretario, sr. Claudio Mello; 2.º secretario, sr. Odilon Machado; thesoureiro, sr. Dioni Arruda; bibliothecario, sr. Prado Vasconcellos; orador, sr. Edison Pereira.

Conselho fiscal: Professores Carlos Newlands, José Pires e Simões de Oliveira.

A nova directoria eleita foi empossada logo após, sob calorosas palmas dos presentes.

O desfalque da E. Ferro Bahia-Minas

Afim de prestar depoimento no inquerito mandado instaurar pelo Inspector Federal das Estradas sobre o desfalque da Estrada de Ferro Bahia-Minas, por parte do ex-thesoureiro Antenor M. Muniz, esteve na 1.ª Delegacia Auxiliar, o sr. José Luiz Palhano, presidente da commissão designada pelo sr. Inspector Federal. Pelas declarações do sr. Luiz Palhano ficou provada a culpabilidade de Antenor Medeiros Muniz. O depoimento do sr. Luiz Palhano foi longo, e por elle as nossas autoridades verificaram a culpabilidade do ex-thesoureiro da Bahia-Minas.

VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Sua realização nesta Capital, de 3 a 13 de maio proximo

A SESSÃO PREPARATORIA

No dia 2 de Maio proximo, vespera da abertura do VII C. N. E. R., será realizada uma sessão preparatoria, que terá por fim:

a) — Verificação de poderes dos delegados;

b- — inscripção dos delagados nas duas secções;

c) — eleição do presidente, vice-presidentes e secretarios de cada secção.

A Commissão Executiva encarece a presença de todos os membros officiaes e adherentes a essa reunião que terá logar no Automovel Club do Brasil ás 17 horas.

A sessão solenne de inauguração será no dia 3 de Maio, no Salão de Honra do Automovel Club, ás 21 horas.

O traje é o de passeio.

A EXPOSIÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Compareceerão a exposição de estradas os seguintes Estados: São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo e diversos outros.

A directoria de Saneamento da Baixada Fluminense está organizando o seu "stand" que será um dos mais importantes daquelle certamen.

Diversas firmas, entre ellas a Standard Oil, Texas Co., Arglo Mexican e Internacional Machinery, apresentarão bellissimos "stands", já estando, portanto, assegurado o completo exito dessa iniciativa do Automovel Club do Brasil que conta com o elevado patrocinio do Ministerio da Viação e do sr. Presidente da Republica.

Homenagem ao professor Leitão da Cunha

A ceremonia de hontem, no Instituto Nacional de Musica

O professor Leitão da Cunha quando agradecia a homenagem

Realizou-se, hontem, no Instituto Nacional de Musica, a ceremonia da inauguração do retrato do professor Leitão da Cunha, na sala do Directorio Academico.

A' essa justa homenagem, prestada ao reitor da Universidade do Brasil, compareceram innumeros professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica, elementos de destaque do magisterio e pessôas de relevo em nosso meio social.

Dando inicio á ceremonia, falou a senhorita Geruza Camões, presidente do Directorio Academico.

Em seguida, pronunciou vibrante discurso, o maestro Oscar Lourenço Fernandes, exaltando as qualidades do homenageado.

Em nome dos professores da Universidade, tomou a palavra o prof. Abelardo de Britto, que destacou a elevação de caracter do prof. Leitão da Cunha, no desempenho do seu cargo e classificou áquella homenagem como um acto de justiça ao baluarte da Universidade do Brasil.

Finalizando, agradece o homenageado, em longa oração, dizendo do immenso prazer que sentia com áquella distincção.

Accrescentou que em 32 annos de magisterio sempre notou grande pureza na alma dos estudantes e que uma homenagem partida desse meio é sempre recebida com prazer.

O professor Leitão da Cunha, ainda fala sobre a orientação de seus actos no cumprimento de sua missão, orientação essa marcada pelo dever e onde o espirito de renuncia deve predominar.

O Governo de Minas homenagêa a imprensa carioca

O Governador Benedicto Valladares offereceu aos jornalistas cariocas que foram a Bello Horizonte, assistir a inauguração da Fazenda-Escola do Florestal, um almoço, no restaurante da Feira de Amostras. O chefe do Executivo Mineiro, sentou-se entre os Srs. Candido de Campos e Wladimir Bernardes. Fizeram parte ainda, da mesa, os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, Junot Barata, director de "A Batalha"; Belizario de Souza, do "Jornal do Brasil"; Maciel Filho, de "O Imparcial", Caio Julio Cesar, dos "Diarios Associados", e etc.

Ao champagne foram trocados varios brindes, tendo o Governador Benedicto Valladares, agradecido a collaboração que a imprensa vem prestando ao seu governo. E' desse almoço o aspecto acima.

Perigosa quadrilha nas mãos da policia

Transacções feitas com terrenos da Baixada Fluminense e autos adulterados

Sob a orientação do delegado Dulcidio Gonçalves, vinham sendo feitas diligencias para a captura de uma quadrilha que fazia chantage com terrenos da baixada fluminense. Varias pessôas sairam lesadas, e a policia prendeu um dos chefes da quadrilha e apprehendeu 18 autos de processos referentes daquelles terrenos. Esses autos estavam alterados, com documentos falsificados.

O advogado Herbert Machado e o Sr. Juvenal de Azevedo, com cartorio á rua S. José, 76, 1º andar, foram detidos.

Nos escriptorios de Juvenal de Azevedo foram apprehendidos os autos dos processos em archivo, correspondencia, e liquidos chimicos para imprimir documentos falsificados.

As diligencias policiaes proseguem.

Os autos apprehendidas são os seguintes:

1908 — Côrte de Appellação. Aggravo n. 1.187. Aggravantes, Brilhante & Cia., e aggravados, A. L. Ferreira de Carvalho & Filho;

1913 — Juizo de Orphãos da 3ª Vara Civel. Execução de penhor, por Carlos Lenz, contra a massa fallida de Humberto de Lima;

1914 — Acção de despejo proposta pela Veneravel Ordem do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, contra Stamber Meyer & Cia.;

1916 — 5ª Vara Civel Acção ordinaria proposta por Frias Barbosa & Cia., contra João Marques & Cia.;

1919 — 5ª Vara Civel. Executivo hypothecario proposto por Dyonisio Heitor contra José Moreira da Rocha e sua mulher, D. Maria Ribeiro da Rocha;

1920 — 1ª Vara Civel. Acção rescisoria proposta por Johan Edwards Jansen e sua esposa, D. Bertha Olga Emilia Jansen, contra Arthur Telepone Farrula;

1922 — 5ª Vara Civel — Interdicto prohibitorio, requerido pela baroneza Eugenie Delicibe, contra Henrique Gonçalves Vianna;

1925 — 3ª Vara Civel. Requerimento para accordo na fallencia da Companhia Territorial Constructora formulado por Hermann Gottlob Sterobel;

1927 — 1ª Vara Civel. Desquite requerido por Marianna Morris Chaves, contra Alberto Teixeira Chaves;

1932 — 1ª Pretoria Civel. Executivo por promissoria, sendo autor Mauricio Rosen e réo Jacques Nicholai;

1933 — 3ª Vara Civel Arresto, sendo arrestante á Sociedade Brasileira Limitada e arrestado Jardel Jercolis;

1910 — Supremo Tribunal Federal. Appellação Civel n. 1922. Appellante, coronel José Leite de Castro e appellado a União Federal;

1910 — Juizo Seccional do Districto Federal. Acção ordinaria. Autor, Alfredo Bandeira, e réo, a União Federal;

1917 — Juiz da 1ª Vara Federal. Acção ordinaria, sendo autor F. de Paula Freitas, sendo ré a União Federal;

1920 — Supremo Tribunal. Appellação Civel n. 3.965. Appellantes, Rita Martins de Manhães e seus filhos. Appellado, Dr. Edgard Ferreira Prados;

1919 — Juizo Federal da Secção do Estado do Rio. Executivo hypothecario de Anysio Palhano de Jesus contra herdeiros do Dr. Mauricio R. de Souza e outros;

1920 — Juizo Federal da Secção do Estado do Rio. Requerimento do Dr. Anisio Palhano de Jesus contra o Juizo Federal desta secção.

Colhido por auto

Foi internado no H. P. S., com fractura de ambas as pernas, contusões e escoriações generalizadas, o commerciario José Gonçalves da Costa, de 46 annos, casado, residente á rua Belfort, 96, que fôra colhido por auto na rua Visconde de Itauna.

Regressa á Bahia o director da Léste Brasileiro

Regressa, hoje, pelo "Almanzora" á Bahia, o engenheiro Lauro de Freitas, director da Léste Brasileiro, que veio ao Rio a chamado do Ministro da Viação.

Visita do Ministro da Agricultura á Cidade Light

Assistindo á fundição de diversos metaes

Visitou as officinas da Cia. Carris, Luz e Força, o Sr. ministro da Agricultura. Seriam 8 e 40 da manhã de hontem, sabbado, quando dava entrada no pateo desta casa de trabalho, o automovel que conduzia S. Ex., que vinha acompanhado pelos Srs. J. Garcia de Aragão e Francisco Marcondes, directores desta empresa.

Durante o tempo que durou a visita, que foi longa e só terminou depois das 12 horas, Sua Ex., andou sem parar de ponta a ponta todos os pavilhões, e viu todos os detalhes, por minimo que fossem.

E assim, quiz S. Ex., ter tambem contacto com os diversos operarios, a quem cumprimentava e eram por todos recebidos com satisfação, demonstrando o Sr Ministro, grande interesse por tudo quanto viu, e sobretudo pelo systema adoptado de garantia e segurança dos operarios contra accidentes, nas officinas.

Gostou muito S. Ex., pelo asseio dos banheiros e lavatorios, pelo conforto dado aos operarios, e sobretudo demorou-se S. Ex. no refeitorio, onde assistiu o almoço dos operarios. De tal modo foi o interesse de S. Ex., que pedindo a um dos operarios sua bandeja com os diversos pratos do dia, provou-os um a um, dando preferencia ao feijão branco com lombo de porco, que comeu mais de uma colher Olhou S. Ex. depois uma branca arrumação de tijelinhas e perguntou: O que é aquillo E' arroz dôce. Ex., respondeu o chefe cuca, que tambem veio cumprimentar o Sr. Ministro. S. Ex., então declarou um apreciador deste prato, no que foi promptamente attendido, comeu um das tijelinhas.

Um dos operarios, pediu a Sua Ex., que tambem mandasse um caminhão vender frutas, baratas por lá, pois elles muito sympathisaram com essa medida do Governo. S. Ex. prometteu attender o pedido. A tudo que se dizia com serviços publicos, o superintendente das officinas tinha que attender ás perguntas do Sr. Ministro, que se interessava pelas diversas secções que ia vendo e conversando com os operarios, demonstrando grande interesse por tudo que se destinava a servir ao publico, e que era feito pela companhia, em suas officinas e elogiando os serviços, correu o senhor Fernando Costa, diversas secções de muitas fundições de ferro, cobre, aluminio, bronze, etc., tendo nesta ultima assistido a uma "fornada" do metal em fogo, que ia naquelle momento entrar nas centenas de fôrmas, que se alinhavam na frente do Ministro. O Sr. Ministro cumprimentou o operario chefe desta secção, e elogiou o seu trabalho, assim como nas demais secções e seus operarios.

Servindo almoço ás 12 hs., retirou-se S. Ex. sendo acompanhado até á porta pelos directores da Companhia Superintendente das Officinas e demais outros funcionarios desta Empresa.

O ALMOÇO EM HOMENAGEM AO NOSSO COMPANHEIRO FRANCISCO DE PAULA BALDESSARINI

(Conclusão da 8.ª pag.)

nalismo se irmanam nas suas finalidades e cada vez mais se ajustam e se elevam unidos.

Da Justiça na sua grande significação social, encontro duas expressões, aliás duas grandes aspirações: a liberdade e a grande finalidade nacional.

A liberdade, bem sabem todos, que é o primeiro apanagio da Justiça, o primeiro cuidado do Juiz, o principio que o faz mover "ex-officio" para defendel-o, a causa que tem guarida no menos graduado dos Juizes até o mais alto dos tribunaes, para que a liberdade encontre defesa urgente quando ameaçada. Mas, si entretanto, esta é a mão que a Magistratura distende á liberdade, si esta é a protecção que a Justiça lhe dispensa, a sua expressão intrinseca é, creio eu, o jornalismo, a manifestação do pensamento: e por isso vivemos, Justiça e Imprensa, creando uma das grandes expressões da sociedade moderna, sendo que o magistrado a modela no direito, e nós homens da imprensa a agitamos e lhe damos uma expressão necessaria.

Meu caro Baldessarini, quando amanhã, no cargo de Promotor, estiver contribuindo para que se precise e determine essa liberdade, creio que estaremos commungando no mesmo ideal, o brilhante jurista e nós, os homens da imprensa.

Bem sei eu que a missão do jornalismo attinge muito fundo no seio da sociedade e é elle uma das suas forças maximas.

Ora, não pode ella existir discoordenada. Teve o Direito Moderno de coarctal-a para que se integre no Estado. Porém, isso não occorre sem que a Justiça não venha de novo coordenar esse poder social que é a imprensa, e ao mesmo tempo comprehender-lhe a missão para attingir ás finalidades superiores almejadas.

Eis pois, uma nova estructura juridica a se construir. Nella estamos interessados, os homens que vestem a toga e têm accesso junto aos tribunaes, como tambem os que alimentam essa grande aspiração de sempre — a idéa, o pensamento, aliás expresso pela pena e divulgado pelo linotypo. Toda vez que homens irmanados pelos sentimentos de amizade, aqui tão patentes, esperem contribuir para os grandes destinos de um povo, creio que virão falar de uma grande esperança, de um grande idealismo que é a expressão deste almoço, em que tambem quizeram se fazer ouvir, Baldessarini, os seus companheiros de jornalismo da GAZETA DE NOTICIAS.

Venho, pois, em nome delles, lhe trazer as felicitações

Agradecendo as manifestações, assim se pronunciou o homenageado:

"Só a amizade poderia produzir isso: — o successo de um antigo companheiro de academia transformado em pretexto para uma festa de coração. Si me não surprehendeu o gesto de meus collegas de turma, accudindo ao chamado de Carlos Frederico Jouvin — idéa e acção deste almoço — tão cedo me acostumei á sua generosidade, devo, entretanto, confessar a surpresa em ver, graças á adhesão bondosa de vós outros, as honrosas proporções que tomou a projectada reunião intima dos bacharelandos de 1927. Dão-me todos, com essa demonstração publica de apreço, um dia magnifico de justa gloria tão valioso é o vosso favor.

Tudo tem, hoje, para mim, especial significação. A homenagem de meus queridos companheiros faz-me lembrar a nossa movimentada vida universitaria. O seu orador, alliado de todas as campanhas academicas, amigo certo das horas incertas, evoca a timidez com que iniciamos juntos a carreira profissional, depois de uma tentativa malograda, ainda no 5º anno, de um escriptorio onde só entraram tres pessoas! — elle, eu e o carregador que levou e, um mez depois, foi buscar as nossas mesas virgens...

Fostes venturosamente inspirados na escolha deste local, a séde do Club, no qual ingressei logo sahido da Faculdade e por onde, a rigor, iniciei a minha modesta vida publica e de cujos membros consegui fazer os melhores amigos, que me tem cumulado de excessivas honrarias.

A presidencia de Justo de Moraes — "o premio Nobel da paz interna" — com lhe chamou Assis Chateaubriand, é consequencia logica da responsabilidade que tem de me haver armado cavalheiro nas lides da Imprensa.

A adhesão dos meus antigos companheiros do Conselho da Ordem dos Advogados, a grandiosa obra de Levi Carneiro, elle proprio honra e orgulho de uma classe nobre e illustre, a presença de integros magistrados e dignos serventuarios da Justiça, dão-me a confortadora certeza de que me não tenho afastado dos rigidos preceitos da Ethica.

O comparecimento de quasi todo o M. P. do Districto Federal, attesta que bem tenho servido — ainda que á custa de incalculaveis esforços — á instituição, procurando imitar o nobre exemplo de dedicação á causa publica que, diariamente me dá, essa figura singular que é Placido de Sá Carvalho, authentico "primeiro ministro" do M. P. local, através de cujo tacto e competencia se mantém a unidade funccional e espiritual do quadro de fiscaes da lei desta cidade.

A palavra sempre magica do fulgurante Ribas Carneiro, relembrando o nosso Collegio Militar, officina de cidadãos, sementeira de patriotas, exactamente ás vesperas da commemoração do cincoentenario, relembra os dias alegres e felizes da minha meninice, cheia de sonhos e esperanças, e mostra, ainda, como a "Casa de Thomaz Coelho" é um grilhão de ouro que une gerações a gerações.

Não faltou a solidariedade dessa familia que Wladimir Bernardes dirige pelo talento e pelo coração. Aqui estão todos os que, na GAZETA DE NOTICIAS, trabalham pela grandeza nacional. Até o gerente ás vezes tão difficil de encontrar... Dentre elles quero destacar o grande mestre de todos os jornalistas — Victorino de Oliveira — que me faz recordar a primeira victoria em concurso, na velha "A Noticia", aos meus dez annos de idade, apontando Pedro II, Rio Branco e Oswaldo Cruz como os tres maiores brasileiros mortos (Ruy era vivo) e ganhando — aquelle tempo e naquella idade — uma fortuna — 10$000 — que fui com meu saudoso pae receber, numa lojinha da rua do Ouvidor, occasião em que começou a amizade que os ligou a ambos e que eu procuro prolongar e fortalecer. O interprete desses bons amigos foi Sylvio Neves, cuja oração revelou a vós outros — que não os da GAZETA DE NOTICIAS, que lhe conhecemos os primores do espirito — o bello ornamento que, dentro em pouco, terá a classe dos advogados.

Não ficou, ahi, apezar de já excessiva, a bondade dos presados companheiros de jornal. Na GAZETA DE NOTICIAS de hoje, além da ampla noticia deste almoço, as pennas adextradas da brilhante professora Juracy Vasconcellos, no tradicional "Binoculo" e do vibrante Sergio de Macedo, no prestigioso "Commentario", se occuparam da minha apagada figura.

Outros — collegas e amigos — e eu não sabia que os tinha tantos — aqui estão, compartilhando da minha alegria, todos generosos e credores para sempre — como os primeiros — da minha gratidão.

Que dia feliz!"

Ia encerrar-se a festa, quando o Promotor J. Silveira Serpa, alludiu ao direito que tinha o Ministerio Publico de se associar ás justas homenagens prestadas áquelle que, em successivas interinidades, se tornara merecedor do apreço de seus companheiros, na obra de defesa da sociedade.

Depois de elogiar a actuação do nosso companheiro, terminou fazendo declarações de que o Ministerio Publico o aguardava, de braços abertos.

Justificaram a sua ausencia, os Srs.: Gabriel Rezende Passos, Waldemar Loureiro, Nelson Branco, Pereira Lyra, Augusto Pinto Lima, Evaristo de Moraes, Mario Bulhões Pedreira, Abelardo da Cunha, Geysa de Boscoli, M. M. Paula Ramos, Affonso Maria de Oliveira Penteado, Levi Carneiro, Edmundo da Luz Pinto e Renato de Campos, este representado pelo nosso companheiro Salles Malheiros, Vicente Faria Coelho e Antonio Galloti, Frederico Sussekind.

Além de cartas, cartões e telegrammas, recebeu ainda o nosso companheiro delicado cartão do Dr. Mario Eugenio Celso.

Gazeta Juridica

Prégões

O feriado de amanhã, em seguida ao domingo de hoje, offerecendo nova opportunidade de dois dias impedidos, obriga-nos a, mais uma vez, tratar de importante assumpto, qual o relativo ao vencimento dos prazos judiciaes cujo termo caia em dia em que não ha expediente no Fôro.

Apesar do disposto expressamente no artigo 125, parag. 1.º do Codigo Civil, o Supremo Tribunal Federal, em materia de prazos judiciaes, estabeleceu uma odiosa e prejudicial distincção para os chamados fataes.

—o—

Merece louvores irrestrictos a resistencia do Tribunal de Appellação do Districto, mantendo-se fiel á bôa e liberal interpretação, e considerando prorogado para o primeiro dia util seguinte o termo do prazo que coincidir com dia feriado.

Felizmente, o Projecto de Codigo do Processo Civil consagrou a melhor doutrina, repetindo a regra do Codigo Civil.

—o—

Nada como o exemplo para demonstrar o absurdo da these contraria á nossa. Um prazo de 48 horas — e são tantos — começado hontem, hontem mesmo estaria findo, porque "quando o prazo é fatal, termina na vespera"...

Depois disso, que dizer mais?

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Conselho Federal

Realiza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na séde da Secção do Districto Federal, no 4.º andar do Palacio da Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

O EXPEDIENTE: — constará de officio do presidente da Secção do Paraná communicando a posse do novo Conselho para o biennio a terminar em 1941; officio do presidente da Secção da Parahyba confirmando telegramma enviado, elegendo os bachareis Oswaldo Trigueiro e José Pereira Lyra seus representantes junto ao Conselho Federal; telegramma do presidente da Secção de Pernambuco, elegendo para o mesmo fim o sr. Villemôr Amaral; officio do presidente da Secção do Rio Grande do Sul, communicando que o Conselho resolveu substituir o Regimento Interno da Secção do Districto Federal pelo de São Paulo e officio do Syndicato Brasileiro de Advogados, remettendo um suelto do "Correio da Manhã" publicado em 19 do mez corrente.

NA ORDEM DO DIA entrarão os seguintes processos: — Recurso n. 96 — Relator, Oswaldo Trigueiro — Recorrente presidente da Secção de Pernambuco. Recorrido o Conselho Seccional e Feitx Cavalcanti da Cunha Vasconcellos. N. 106 — Relator, João Villasbôas — Recorrente Servulo Pompeu de Toledo — Recorrido o Conselho Seccional de São Paulo. Recurso n. 103 — Recorrente, Rodolpho Fernando de Macedo — Recorrente, Oscar Corrêa Pinna. Recorrido o Conselho Seccional de Matto Grosso e o provisionado Nicanor de Pinho; e Processo C. 123 — Relator, Alberto Juvenal do Rêgo Lins. Consulta do advogado Pedro de Souza Barbará, presidente do Syndicato dos Advogados Profissionaes do Rio Grande do Sul.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na sua sessão ordinaria de 4 de maio, o Instituto procederá a eleição do cargo de secretario geral e a de membro do Conselho Superior, por motivo de se acharem vagos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Arthur Pinto — ho syndico em 48 horas.

Fallencia — Lazaro Valle — Deferido o pedido de fls. 30.

Fallencia — J. Perdigão & Cia. — Deferido o pedido de fls. 95.

Fallencia — Empresa Nacional Auto Viação — Appensado os autos de prestação de contas.

2.º OFFICIO

Fallencia — Joaquim Pereira Barboza — Deferido o pedido de venda.

Reivindicação — E. de Leão & Cia., na fallencia de Francisco Guerra. — Com vista ao dr. Octavio Dias Fernandes.

3.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — A. Ferreira Simão & Irmão — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

4.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Frederico Glaude — Julgada encerrada.

Fallencia — A. Santos Segundo — Indeferido o pedido de fls. 79.

5.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Alberto B. Almeida — Autorizado o liquidatario a fazer o accordo proposto a fls. 518.

6.ª VARA

2.º OFFICIO

Fallencia — A. José de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 26.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — 1.º OFFICIO

EDITAL

de segunda praça com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 %

O DOUTOR HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz de Direito em exercicio na Terceira Vara Civel do Districto Federal.

FAZ saber os que este edital de segunda praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tenham, que, findo o dito prazo no dia 25 de maio — proximo futuro — logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, que será ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios, sr. João Nunes dos Reis, á porta do Forum á rua D. Manoel — Palacio da Justiça — trará a publico pregão de venda e arrematação para serem arrematados por aquelle que maior lance offerecer acima de suas avaliações, já abatidos os dez por cento legaes, os immoveis abaixo mencionados, penhorados no executivo hypothecario que D. IRACEMA TORRES DE CARVALHO move contra o ESPOLIO DE FRANCISCO JOSE' MOURA e sua viuva, a saber: — Predios proprios para moradia sitos á rua Humaytá numero 165, afastados do alinhamento da rua, em feitio de beirada saliente, construidos em um só lance de pedra, cal e tijolo, cobertos com telhas typo francez, tendo na fachada varanda corrida com tres portas e cinco janellas. Medem os dois predios 13,20 de largura e de extensão 7,80, seguindo puxado em fórma de meia agua que mede 4,30 de largura por 4,00 de comprimento. Dividem-se em commodos para moradia, forrados, assoalhados e dependencias cimentadas, precisando de obras. No terreno existem mais as seguintes bemfeitorias: barracão junto aos dois predios descriptos coberto de zinco com esteio de madeira; ao lado esquerdo de quem entra um barracão de madeira dividido em 12 moradias numeradas de 1 a 12, coberto de telhas typo canal, em mau estado, ao lado direito de quem entra no terreno morro e barracão, tambem coberto de zinco e telhas francezas e typo canal, dividido em diversos compartimentos, barracão este que fica situado em frente ao barracão junto e aos predios descriptos: ao lado esquerdo de quem entra existe ainda um barracão de madeira divido em cinco commodos numerados de 13 a 17 coberto com telhas typo francez. Todas essas bemfeitorias estão em mau estado e se acham situadas na parte plana do terreno. Na parte dos fundos do terreno, que é em morro, existem dez barracões construidos de pau a pique, e cobertos de zinco, todos em mau estado. O terreno onde se acham edificadas todas as bemfeitorias descriptas é parte plana e parte em morro, acima muito ingreme, fechado na frente em parte por muro, aos lados por muros, paredes confinantes e em aberto e fundos em aberto. Mede 14,60 de largura na frente, 24,20 de largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado esquerdo, na parte plana 150,00 e dahi em morro acima até ás vertentes: pelo lado direito mede em diversas linhas com as seguintes dimensões: a primeira em direcção aos fundos com 23,30, a segunda em direcção ao lado direito com 7,20 e a terceira em direcção aos fundos, na parte plana com 126,70 e dahi em morro acima até ás vertentes. Confronta á direita com terreno do predio numero 163 e 161, á esquerda com terreno do predio n.º 171 e fundos com quem de direito. Avaliado em réis 170:000$000 que abatidos os dez por cento legaes, fica, o liquido de réis 153:000$000. E se ainda assim, os ditos bens não encontrarem licitantes, serão immediatamente vendidos em leilão, áquelle que pelos mesmos maior preço offerecer. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e lugar para realizar-se a praça. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de Abril de 1939. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho (devidamente sellado)

Está conforme.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

DULCINA e Odilon encontraram a peça decisiva do exito de sua temporada no Alhambra. "Senhorita minha mãe", a comedia de Louis Verneuil, traducção de Bandeira Duarte, empolgou o publico.

* * *

COMMEMORANDO a data de 1.º de Maio a Companhia Renato Vianna dará amanhã, um espectaculo extraordinario em homenagem ao Sr. Ministro do Trabalho e á União Geral dos Syndicatos e Empregados do Rio de Janeiro.

* * *

EM ensaios continúa a comedia "O genro de muitas sogras", que Jayme Costa dará dentro de poucos dias, em substituição a "Os amigos do Barata".

* * *

PEDRO Celestino, o tenor bem querido do nosso publico e cuja vóz bonita a todos encanta, não actuará no espectaculo inaugural da temporada Gilda Abreu-Irmãos Celestino, mas está vivendo horas de intenso dynamismo com os encargos administrativos da empresa, que pesam sobre os seus hombros. Conhecedor profundo do theatro, dentro de cujos bastidores vive desde menino, a sua opinião nos pareceu valiosa, justamente neste momento em que tão poucos dias nos separam da estréa de "Alleluia", a opereta feita pela "Bonequinha de Sêda".

* * *

A bordo do "Almirante Alexandrino" chega terça-feira á esta Cidade, a luzida embaixada de arte theatral portugueza, que apresentará á melhor platéa do Rio suas nobilissimas credenciaes quinta-feira, 2, no Theatro João Caetano.

* * *

BERTHA Cardoso é, presentemente, a mais consagrada interprete do fado em Portugal. O seu modo inconfundivel de interpretal-o, a sua personalidade marcante e os velludos que lhe envolvem a vóz macia que nos fala muito de perto ás sensibilidades, fazem-na a fadista mais applaudida do paiz irmão. "Fadista que tem lagrimas na vóz" como é conhecida, Bertha Cardoso volta agora ao Brasil no apogeu de sua carreira gloriosa.

MUSICA

REPETE-SE, HOJE, EM VESPERAL, A "AIDA"

O exito que alcançou o espectaculo de estréa da novel "Companhia Lyrica Metropolitana", em que toda a critica musical, numa unanimidade eloquente, poz em relêvo os desempenhos de Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira e Marion Mathaus, obrigou á direcção da Empresa a repetir, hoje, o espectaculo inaugural.

E, assim, satisfazendo o desejo do publico, será levada á scena a sumptuosa opera de Verdi, com os mesmos cantores mencionados, e mais José Perróta, Mario Turasse e Bruno Magnavita.

E a orchestra sob a regencia de Santiago Guerra.

—o—

RECITAL DE UNDINE DE MELLO, NO CENTRO ARTISTICOS MUSICAL

Realiza-se terça-feira, dia 2 de maio, á noite, no Salão Nobre da Escola Nacional de Musica, um recital da pianista patricia Undine de Mello, que acaba de regressar do Estado de Minas Geraes, onde effectuou, com assignalado exito, uma serie de concertos.

Essa nova audição da applaudida "virtuose" constitue o 162.º concerto promovido pelo Centro Artistico Musical.

E' o seguinte o programma escolhido para o concerto da pianista Undine de Mello:

1.ª parte — Scarlatti — a) Gavotte, b) Sonatas em Dó e Ré Menor Mendelshon — a) Rondó Caprichoso op. 14, b) Scherzo.

2.ª parte — Henrique Oswald — 2 Miniaturas.

Villa Lobos — a) Polichinello, b- Passa, passa gavião, c) Therezinha de Jesus.

Fructuoso Vianna — Dansa de Negros.

3.ª parte — Albeniz — Sevilla

Scriabine — Estudo patheticо op. 8, n.º 12.

Liszt — Rapsodie n.º 8.

Moskowski — Valse op. 34, n.º 1.

A PLENITUDE DE BRAILOWSKY

A critica estrangeira assignala a proposito do esplendor da arte de Brailowsky, a magnifica forma do genial pianista, que attingiu á plenitude e nella se conserva galhardamente. Brailowsky nunca foi maior do que o é no momento presente, em que, a par do de sublimação do sentimento, sua virtuosidade alcança o maximo. Anceia a platéa carioca, muito justamente por ouvil-o e esse alto prazer lhe será proporcionado dentro de duas semanas, pois que Brailowsky já se acha de viagem para o Rio, como passageiro do "Eastern Prince". A assignatura para sete recitaes continúa aberta na bilheteria do Municipal, e vae ser encerrada por estes dias.

Um auxiliar de contador para o Supremo Tribunal Militar

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foi posto á disposição do Supremo Tribunal Militar, o Sargento João Pereira da Silva, para servir como auxiliar de contador do Supremo Tribunal Militar.

O autor de "Casta Suzana" passou pelo Rio

Jean Gilbert fala a "Gazeta de Noticias"

A bordo do vapor francez Arurigny, passou hontem por este porto acompanhado de sua esposa e filha o compositor Jean Gilbert.

Este nome que é bastante conhecido dos apaixonados da musica é o autor de innumeras operetas, dentre ellas "Casta Suzanna".

O compositor Jean Gilbert, embora conte 50 annos de idade, tem ainda um espirito jovem, captivando a todos pela sua extrema gentileza.

O REPERTORIO

Jean Gilbert é dono de uma immensa bagagem musical. Possue cerca de 50 operetas, e, recentemente, compoz as seguintes: "Katia, a dansa", "La Regine de dine" "Roma se diverte", "Puppchou". Entretanto a sua ultima producção é a opereta "Sete Côres", ora alcançando grande successo em Paris.

Abordado por nossa reportagem ainda a bordo, assim se expressou:

— Foi com prazer que recebi o convite da empresa Lombatour, da capital platina, para ali dirigir varios concertos no Radio El Mundo. E' que depois de certo tempo para cá, preferi dirigir orchestras apresentando as minhas musicas e as de minha filha. Tenciono, possivelmente, vir ao Rio com o mesmo proposito, pelo que já recebi uma proposta de um dos casinos.

No meio da palestra fez questão de lembrar a sua primeira obra musical que foi a opereta "La Alliance de Vierges", cuja estada no cartaz, naquella época, foi de varios mezes no Theatro "Gaity Lirique", de Paris.

Ha dez annos que não componho, preferindo, como já disse, dirigir orchestras.

LITE GILBERT

Quando nos achavamos em palestras com Jean Gilbert, approximou-se de nós uma jovem morena, que logo soubemos tratar-se de Lite Gilbert, a filha do conhecido compositor.

Lite herdou as qualidades do pae, affavel e alegre, demonstrando intelligencia lucida. Antes que lhe fizessemos qualquer pergunta ella foi dizendo:

— Viemos, durante a viagem preparando os repertorios argentino e brasileiro; já previamos a apresentação no Rio, por isso, nos prevenimos. As musicas argentinas e brasileira têm caracteristicas bem interessantes. Cada qual em sua natureza nos offerece aspectos magnificos e de larga fartura musical. Trabalhámos oito horas por dia, para organizar um repertorio bem seleccionado. Aqui, adquiriremos mais musicas brasileiras. Emfim, estamos contentes, papae e eu, em conhecermos o Rio, do qual nos têm dito mil maravilhas. Dentro de mais algumas semanas estaremos aqui, em convivio com os brasileiros.

A crescente prosperidade da A. B. I.

Através o parecer do Conselho Fiscal

Sr. Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, composto dos Srs. Henrique Gigante, Almerio Ramos e A. Gastão Bousquet, elaborou sobre a administração da Casa do Jornalista no anno de 1938 o seguinte parecer, que reflecte em synthese o grão de intensa prosperidade daquella instituição de classe:

"O Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, no desempenho de suas funcções, examinou attentamente as contas e livros sociaes, verificando o movimento financeiro da instituição o anno de 1938.

E depois de constatar a exactidão dos dados referentes á receita á despeza e ao patrimonio da A. B. I., julga opportuno accentuar que continua a se fortalecer á prosperidade da nossa Associação. Alguns numeros comparados bastam para indicar o desenvolvimento dessa prosperidade na intensa phase actual de realizações da veterana instituição de classe.

As mensalidades, que em 1931, haviam concorrido com 42:000$, para á receita geral e que em 1937, alcançavam a somma de 167:895$, subiram a 174:951$ em 1938.

Os juros recebidos em 1931, sommavam 970$; em 1937 foram de 44:337$ e em 1938 passaram a 48:047$740.

O activo disponivel era em 1931 de 59:049$224; em 1938 foi de 1.003:000$ e á de 1.056:000$ em 1939.

Estes resultados verificaram-se a despeito do augmento accusado em varias verbas, como ordenados, commissões de cobrança e despesas geraes, que o anno passado haviam sido respectivamente de 56:400$, 19:249$, 88:647$ e passaram a 65:795$, 24:284$200 e 93:592$400.

Assim mesmo, o patrimonio disponivel cresceu de 53:000$000.

E ao patrimonio geral está incorporada á séde propria da A. B. I., que representa a grande conquista da nossa instituição e da nossa classe; e cujas despesas de construcção — fiscalizadas directamente pelo Governo — tambem examinamos, encontrando-as em perfeita ordem.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas da A. B. I., relativas ao exercicio financeiro de 1938 e consigna uma voto de sincero louvor a toda á directoria e de congratulações a todos os consocios pelo franco e solido progresso da A. B. I.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1939. — (aa) *Henrique Gigante, A. Gastão Bousquet e Almerio Ramos.*"

Fardamentos para o Exercito

Distribuida ao S. F. da 3.ª Região Militar, a verba de 1.661:200$000

Em aviso dirigido ao Secretario Geral do Ministerio da Guerra, o titular da pasta, General Eurico Dutra, declarou que, em Aviso n. 166, de 27-IV-939 á Directoria de Fundos do Exercito, mandou distribuir ao Estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar, á conta da Verba 2.ª — Material — Material de Consumo — S|c n. 16-02 — Vestuarios, fardamentos, etc., do actual orçamento deste Ministerio, o quantitativo de 1.661:200$000 (mil seiscentos e sessenta e um contos e duzentos mil réis), sendo 345:000$000 para attender a despesas com o fardamento. de trezentos alumnos da Escola de Formação de Cadetes, á razão de 1:150$000 cada um, por se tratar da 1.ª dotação.

Declarou, outrosim, que o pagamento da referida quantia deve ser effectuado pelo Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar.

VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA SOBRE O CENTENARIO DE FLORIANO

(Continuação da 1.ª pag.)

á classe e de dedicação ao Brasil.

Floriano Peixoto nasceu soldado e numa terra de soldados. Encontrando, logo no começo de sua carreira, a opportunidade da Guerra do Paraguay, póde, de inicio, revelar suas excepcionaes qualidades militares. E' nas longas vigilias dos acampamentos, nos dias incruentos da campanha, no fogo dos combates, que sempre se mostra em expansões de bravura e sangue frio, a sua alma de verdadeiro espartano e que se vae retemperando na aspera continuidade da luta. O homem de guerra, com as suas mais vivas caracteristicas, está presente no commando naval da esquadrilha, que opera entre Itaqui e Uruguayana; na rendição dessa cidade; nas sangrentas escaramuças da "Linha Negra"; na batalha de Tuiuty no reconhecimento de Laureles e na tomada de Timbó; nos combates de Lomas Valentinas; na rendição de Angustura, e por fim, em Cerro Corá.

Floriano Peixoto, terminada a guerra, está justamente consagrado um herói na completa accepção da palavra. Traz ao peito coberto de condecorações e, dentro do Exercito, goza da justa tradição de um soldado calmo e valente e de um chefe ponderado e energico.

Essas qualidades de chefe e de soldado, levadas ao fanatismo da preoccupação profissional e do irrestricto devotamento á sua classe, levaram-no, em momento decisivo da sua vida e da vida do Imperio, a decidir-se pelo Exercito. Se outras razões não favorecessem a sua patriotica deliberação, uma seria sufficiente para convencel-o: as causas defendidas pelo Exercito são sempre as causas pleiteadas pelo Brasil.

A Republica era, no momento, uma dessas causas.

Floriano não podia ficar indifferente a uma causa que era ardorosamente defendida pelo Exercito. E não ficou.

De então, a preoccupação maxima desse soldado, intransigente na dedicação á sua classe, é a preservação do regimen que se implanta com indisfarçavel responsabilidade da classe militar e que, necessariamente, ha de soffrer, como soffreu, reacções inevitaveis, tal como acontece em todos os movimentos historicos.

No homem de governo fica subsistindo, comtudo, e de fórma energicamente latente, o soldado vigilante, transbordante de zelos e de patriotismo, e que considera a ordem como uma necessidade indispensavel, um imperativo absoluto da consolidação da Republica. E' com essa mentalidade de soldado e de patriota que exclue maiores considerações de natureza politica, que o Marechal, novamente vencendo um drama de consciencia e com a comprehensão do dever, inspirado por um sincero desejo de servir ao Brasil, num momento de incertezas e de ameaças, vem assumir a attitude desassombrada de 93.

No homem de Estado, ao mesmo tempo, homem de guerra, avultam e retomam, então, a gloriosa evidencia de outros tempos, as suas qualidades de chefe militar — e, agora, com aquellas reservas de resistencia, astucia, sangue frio e tenacidade, caracteristicas da brava gente do Norte. Defender a Patria contra todos os perigos internos e externos e manter, mesmo a bala, a dignidade do Brasil, torna-se a sua exclusiva preoccupação, fundamentada em razões de um nacionalismo sadio e constructor.

Meus camaradas! Em Floriano Peixoto é sensivel o numero de qualidades excepcionaes de cidadão — de homem de caracter e de intelligencia, em cuja vida, tanto publica como em familia, sobejam preciosos thesouros de virtudes christãs.

A nós interessa, sobretudo, o Soldado. E esse foi, innegavelmente grande, grande pela sua bravura, pelos seus serviços á Republica e á Patria, na paz e na guerra; grande pelo seu esclarecido espirito de classe; pelo seu integral devotamento ao Exercito e, sobretudo pelo seu patriotismo.

Exaltemos a sua memoria, digna da mais sincera veneração do Brasil.

Se, vivo, Floriano Peixoto conseguiu arrebatar o enthusiasmo dos seus companheiros, creando admiraveis dedicações, morto, seja sempre lembrado pelas gerações presentes e vindouras, como assignalado exemplo do Soldado, exclusivamente dedicado á sua classe e do patriota só preoccupado com a grandeza e o futuro do Brasil."

a.) GEN. EURICO G. DUTRA.

O NACIONALISMO DO "MARECHAL DE FERRO"

(Continuação da 1.ª pag.)

co annos. Esse dia faz-me lembrar o enthusiasmo com que procurei ajudar meus camaradas no empenho da honra da Patria. Lembro-me com saudades daquelles bons tempos, em que a crença afagava o coração.

Nada fiz, porque falliam-me os recursos necessarios, mas sempre trabalhei, abraçado ao patriotismo".

Era como recordava ao seu velho camarada General João Neiva a luta contra as hostes aguerridas de Solano Lopez, em carta de 22 de Março de 1882.

Floriano defendeu a honra do Brasil na heroica cruzada dos cinco annos, com o coração cheio de crença patriotica, que conservou até o ultimo quartel da existencia: "A vós que sois moços e trazeis vivo e ardente no coração o amor da Patria e da Republica, a vós corre o dever de amparal-a e defendel-a dos ataques insidiosos do inimigo".

Não transparecia, comtudo, o enthusiasmo no seu temperamento retrahido, senão pelas acções decisivas, inspiradas no bem collectivo, sua mais alta preoccupação.

A tal ponto Floriano identificou-se com o interesse nacional, que somente ao deixar o governo se apercebeu que a familia também precisava dos seus conselhos e escrevia aos amigos: "Hoje como vêdes, vivo longe do lar, a procurar em varios climas a reparação das forças perdidas nas lutas pela Patria e pelas novas instituições".

Nessa peregrinação alimento a esperança de alcançar do Creador a mercê de viver mais algum tempo, para prover á educação dos filhos, orphãos ha cinco annos dos cuidados paternos, e tambem para lograr o prazer de contemplar a joven Republica, livre dos embaraços que ora lhe estorvam os passos, a marchar desassombrada e feliz ao lado das nações mais adeantadas do Velho e Novo Mundo".

A sua figura inconfundivel perante a Historia, define-a com admiravel concisão o illustrado General Valentim Benicio: "Sem o presentir, era o perfil da propria Patria que lhe déra origem!"

O espirito nacionalista existia em Floriano, genuino pelas suas raizes, tendo-se accentuado naturalmente porque elle encarnou o Brasil republicano no transe difficil da Consolidação.

RUMOS DE GOVERNO

(Conclusão da 2.ª pag.)

carpas que se vêm no occidente do Lobato..."

* *

Temos razões para fazer esta comparação, pois essa é a razão do fracasso de uma bella tentativa nesse genero, já havida.

Assim as aulas deveriam ter um caracter simples, preoccupando-se o explicador, especialmente, que o alumno comprehendesse o phenomeno, para depois denominal-o.

Phenomeno tectonico, por exemplo, preciosa coisa complicadissima. Entretanto, se o alumno souber, antes, que crosta da terar é "e-cto, tudo será facilitado.

Estamos convicto que, adoptando-se esse orientação, poderemos conseguir engenheiros civis e geologos, com 20 ou 30 aulas, se habilitarem a continuar com a leitura de obras especializadas (como fazem todos os geologos que deixam as escolas) e estudo da geologia do petroleo. Teremos, assim, no fim de dois mezes, começado a augmentar o numero de brasileiros capacitados a collaborar com o nosso Governo nos seus planos de exploração do petroleo na Bahia, resolução digna de todos os encomios, e, hoje, grande esperança do futuro economico do Paiz.

O "MARECHAL DE FERRO" NA INTIMIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

cimento de interesse historico se desenrolou.

Gentilmente recebidos pelo dr. Armando, explicamos-lhe o que desejavamos. S. S. promptamente declarou-se á nossa disposição, recordando que seu pae havia escripto bastante, em sua mocidade, para a GA-

Sr. Dr. Armando Serzedello Corrêa

ZETA DE NOTICIAS.

O Dr. Armando, diz então, o seguinte:

— "Vou rememorar alguns factos succedidos com meu pae e aliás por elle narrados num trabalho publicado em 1919 sob o titulo de "Paginas do Passado".

Estava-se em 15 de Novembro.

Marchavam as tropas revolucionarias para o Campo de Sant'Anna commandadas pelo Major Solon e Benjamin Constant.

Iam pelo Mangue.

Benjamin no centro, Pedro Paulino, irmão de Deodoro, á paisana, á esquerda, e meu pae então capitão de engenheiros, fardado, á direita, montados, á frente de dois pelotões da Escola Superior de Guerra.

A certa altura, não vendo Deodoro e receando um combate ao entrarem no Campo, interpellou Benjamin sobre quem commandaria a força.

Benjamin respondeu-lhe:

— Deodoro vem ahi; mas se não vier, dê-me a sua palavra de honra, Serzedello, que não dirá a ninguem! Se Deodoro não vier, commandará esta força o Floriano!"

O dr. Armando Serzedello Corrêa faz pausa. Offerece um cigarro ao reporter, serve-se e prosegue:

— "Vou contar-lhe um episodio interessante por meu pae relembrado varias vezes.

Floriano era apaixonadamente republicano. Prova-o o facto delle só ter adherido ao movimento de 15 de Novembro depois que Benjamin Constant lhe assegurou que o fim collimado seria a proclamação da Republica.

Quando Pedro II demittiu o Ministerio conservador e encarregou o Visconde de Ouro Preto de reorganizar o governo, no dia da apresentação do Ministerio ás Camaras, a sessão foi tumultuosa.

Perante as galerias e o recinto da Camara, apinhados de povo, o Padre João Manoel pronuncia vibrante objurgatoria contra a Monarchia, terminando por dar vivas á Republica e morras á Monarchia. Meu pae, fardado, estava presente e era dos que mais vivavam a Republica.

Em dado momento sentiu puxarem-lhe a farda. Voltou-se e esbarrou com o Marechal Floriano, então ajudante general do Exercito.

Julgou-se preso.

Floriano, porém, risonho, disse-lhe ao ouvido:

— Como vae isso depressa, Capitão Serzedello!...

"Floriano — continua o sr. Armando Serzedello Corrêa — era um grande coração e apesar de seu enorme valor, homem simples e de grande lhaneza de trato. Certa vez, meu pae encontrou-o almoçando com um soldado pretinho velho á cabeceira da mesa. Apresentou-o com estas palavras:

— Meu velho amigo da Campanha do Paraguay. É um heróe. Saude-o!

Faz-se tarde. O reporter despede-se e vem pelo caminho, recordando a figura do grande soldado. Vem-lhe á mente, então, as palavras com que definiu o Marechal, conhecido professor:

— "Floriano. Não é um nome. E' um clarim. Vibrae-o! Reunireis immediatamente, o patriotismo, a honra, a dignidade".

Um esboço biographico do Marechal de Ferro

(Continuação da 1.ª pag.)

mos designios de sua alma. A influencia do nome, espero, ser-lhe-á favoravel.

— Pois chamêmol-o Floriano, Juca! Quem sabe lá?... Vemos tantos mysterios no mundo!

O baptizado foi realizado na igrejinha de Nossa Senhora do O', na villa Ipioca, provincia de Alagôas, que apesar de pequena já deu ao Brasil grandes homens como Deodoro e Floriano.

Quando completou um anno, apesar das lagrimas da esposa, o Coronel levou-o ao lar pobre e sem esperanças, de seus paes, conforme promessa feita a sua cunhada.

Lá chegando, entregou o pequeno a sua verdadeira mãe e disse: "Aqui tem o seu thesouro, mana! Chamei o Floriano; dei-lhe um nome promettedor, esteja certa. Póde ficar com elle, pois já tem doze mezes e pouco trabalho lhe dará agora. (1)

D. Anna, vendo o pequeno tão bem tratado, teve pena delle, lembrando-se do que o esperava naquella casa, perto de seus irmãos, sem agazalhos, sem educação, onde tudo faltava.

Dominou o prazer que teria em estar com seu filho, fez um verdadeiro acto de abnegação, em favor do filho e pelo verdadeiro amôr de mãe e disse: "Veja o meu estado compadre! Dentro em pouco torno a ser mãe. Nossa vida não melhorou um tiquinho; ao contrario, os compromissos augmentaram e a receita escasseia... Leve o menino, tome-o á sua conta; será seu filho para todos os effeitos, sim?

Com um aceno acquiescedor de cabeça, Manéco Vieira, proximo, tirando largas fumaças do inseparavel pito de palha, mostrou-se de accôrdo com o sensato parecer da companheira de desdita.

Então o coronel JUCA, entrando pela noite, montado no cavallo de raça pura, o pequenito premido ao peito, reconduziu-o á casa grande, entregando-o, numa sincera alegria, agora definitivamente, aos ineffaveis carinhos da esposa". (2)

Os seus primeiros estudos foram-lhe ministrados por Affonso Calheiros de Mello, parente e amigo de seu padrinho.

O amor de seus tios e padrinhos valeu-lhe a educação e preparo, pois, depois desses primeiros estudos, mudaram-se para a Capital da Provincia, e internaram-o no Collegio Espirito Santo, com sède na rua do Commercio, onde ficou até aos dezesseis annos.

Após essa segunda phase de instrucção, seguiu para a Capital do Imperio, por conta de seu padrinho, e matriculou-se no Collegio S. Pedro, citado como uns dos bons e a cargo do Padre José Mendes de Paiva.

Com dezoito annos, assentou praça como voluntario no 1.º Batalhão de Artilharia a pé. Foi transferido, depois de um anno, para o 2.º Batalhao, tambem de artilharia e, mais tarde, addido ao Corpo de Engenheiros.

Como calouro, na Escola Militar, demonstrou o seu caracter firme e sua força physica, tudo, porem, sem espalhafato.

Floriano foi um dos primeiros a partir em defesa da Patria, quando da guerra do Paraguay, como commandante da 7.ª Companhia do 2.º de Infantaria.

Transferido para o 1.º de Artilharia a pé, no simples posto de tenente, com 26 annos de idade, foi logo improvisado commandante de uma frotilha destinada a não permittir a juncção de duas columnas inimigas que margeavam o rio Uruguay, o que conseguiu com exito, pois, fez com que a columna de Estigarribia capitulasse no fim de cem dias, por falta do reforço esperado.

Entre outros episodios que demonstraram sua coragem, cita-se o da granada que, cahindo á sua frente, com a mecha fumegante, faz com que todos tenham um movimento de recuo, e elle toca o cavallo para cima da bomba gritando, Firme! Com este ousado movimento tinha feito o cavallo pisar e apagar a mecha.

Esta a sua bravura valeu a vida de muitos soldados e evitou a invasão do terror na tropa.

Este e outros factos, levam-o a ser citado em ordem do commando e pouco depois commissionado no posto de capitão e commandante da 2.ª Bateria do 1.º Batalhão de Artilharia a pé.

Continuando as suas bravuras e effectivado no posto, recebe o gráu de cavalheiro da Ordem de Christo.

Mais tarde, commandando uma Companhia do Batalhão de Engenheiros, ao qual ficou addido, teve occasião de atravessar o Paraná, em direcção a margem esquerda, que estava occupada pelos inimigos, tendo ensejo de, assim, auxiliar as forças de Osorio, que na proporção de 10 para 80 mil enfrentavam os paraguayos.

O seu desprendimento pela vida, o seu modo firme e calmo de agir, reanimava sempre a tropa, fazendo com que estas sempre levasse tudo de vencida.

Em 24 de Agosto de 1864, o 1.º Regimento de Artilharia a cavallo está sendo dissimado, a ponto de ser quasi tomada a sua bandeira. Floriano prevenido, acode á frente de um punhado de bravos e evita esta humilhação.

Como Fiscal do 25.º de Voluntarios, executa a celebre marcha de flanco até acampar em Tuiucué.

Sem descanso, a 3 de Agosto de 1867, segue em marcha forçada para S. Solano, dahi vae para Tagé, derrota o inimigo em Villa do Pillar, e já no dia seguinte, seu physico não demonstra o menor cansaço, retorna ao acampamento.

Promovido a major, recebe o commando do 25.º em que servia.

Mais tarde, commandando o 9.º de Infantaria, ficou celebre nos tormentosos assaltos de Lomas.

Iniciando o anno de 1869, marcha para Assumpção, recebendo neste interim, a medalha do Merito Militar. Dahi segue para Luque, participa dos feitos de Peribebui e Picada de Caguinguru', segue para S. Joaquim e depois Rosario.

Floriano foi o phantasma do inimigo. Elle apparecia em todos os pontos perigosos, salvava os seus compatriotas, animava-os com a sua bravura e ajudava-os a vencer.

Em setembro de 1870, regressa ao Imperio, já no posto de tenente-coronel. Tinha sido um dos primeiros a partir e era um dos ultimos a voltar.

Apesar de desejar partir para a sua provincia natal, segue para Matto Grosso como Inspector da Provincia, cargo que deixa em 1871, afim de assumir o de membro adjuncto da Commissão de Melhoramentos no Material, e, em seguida é dispensado e nomeado commandante do 3.º Batalhão de Artilharia a pé.

Recebe a medalha geral da Campanha do Paraguay com o passador de ouro e segue para o Amazonas, afim de reunir-se ao seu Batalhão.

De passagem por Alagôas, póde matar as saudades dos seus entes queridos e rever a prima que havia deixado ainda muito pequena.

Tornando-se noivo e bacharel em sciencias physicas e mathematicas, contrae nupcias a 1.º de Maio de 1872.

Promovido a Coronel em abril de 1874, vê nascer a primeira filha — Anna.

Em 1879, recebe o gráu de cavalheiro da Ordem da Rosa, e a direcção do Arsenal de Pernambuco, cargo que deixa em 1881, para acceitar a designação de inspeccionar os depositos de artefactos bellicos em Sergipe, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Em Janeiro de 1883, é promovido a brigadeiro, passando a pertencer ao Corpo do Estado Maior.

Em 1884, assume o Comman-

(Conclue na 24.ª pag.)

FLORIANO, o violador de subversões

(Continuação da 1.ª pag.)

Peixoto, que teve a sorte de fanatizar a maioria dos brasileiros.

Na torrente incessante da miseria humana, o seu nome soffrera todas as borrascas.

A lama de todas as calumnias lhe foi tirada. Uma intoxicação gravissima enfermára a alma nacional, cansada de revoltas militares e de mudanças de regimens de governo. A depressão moral do povo levara o Paiz a uma situação desastrosa de incerteza, de inquietude, de sobresaltos dolorosos.

E coube, então, ao *Marechal de Ferro* a tarefa delicada e grave de consolidar a Republica, no Brasil.

O seu instincto civico e a sua mentalidade militar compuzeram um traçado de governo, uma politica cheia de complexidade, de ltuas, de arrebatamentos, que fôra a pagina mais estranha, nervosa, extraordinaria da nossa historia politica e republicana. Floriano, incomprehendido, retalhado por criticas acerbas, enfrentando inimigos de grande porte, como Ruy Barbosa e Epitacio Pessoa, foi recompondo a vida do Brasil em toda a sua crase administrativa, financeira e moral.

Desprezando os commentarios dos que o malsinavam, destemeroso, deixando falar os que nasceram com o vicio de condemnar os fortes, o grande cabo de guerra passava com dignidade sobre todos os insultos, as atoardas, as vilezas que lhe dirigiam. Só preoccupava o bem do Brasil. Sacrificar-se-ia á morte para ver a Patria livre dos sacripantes que a desmoralizavam.

Trabalhava para fazer voltar a legalidade ao Paiz.

Não tolerava a cortezania dos politicos profissionaes. E não era homem de meias tintas. Falava pouco e renunciava á ingenua sinceridade das confidencias. Resolvia, decretava, ordenava.

Não admittia conselhos, não se sujeitava a opiniões.

E, o seu olhar, rude, ferindo as profundezas dos corações dos que o cercavam, recolhia sempre flagrantes psychologicos com uma notavel subtileza. Por isso, a sua velha divisa culminára em suspicacia: *confiar, desconfiando...*

Floriano temia profundamente os amigos. E elle tinha razão.

Muito pouco nos podem fazer os nossos inimigos, se os amigos, aquelles que nos conhecem de perto, não os esclarecem sobre os nossos negocios, os nossos defeitos, os *faits divers* da nossa existencia.

Governando com a perfeita comprehensão do sentido da força, Floriano Peixoto imperou na consciencia dos bons brasileiros.

Faz, hoje, cem annos, que nasceu na antiga provincia das Alagôas esse violador de subversões.

O Brasil o conservará redivivo, amado, na memoria dos seus feitos, das suas conquistas, do seu caracter de lidador excelso de todas as nobres batalhas.

UM EPISODIO DA VIDA DO GRANDE BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

menrou-se o facto com estranheza. O primeiro brado contra uma medida governamental partia justamente de um deputado, que se dizia amigo da situação e admirador do Marechal.

Ao ouvir referencias ao nome de Bricio, Floriano perguntou:

— Esse Bricio não é o moço que, em Nictheroy, chefiou a turma de estudantes de medicina durante todo o periodo da revolta?

— Sim, Senhor.

Então, voltando-se para o capitão A. de Siqueira, de sua casa militar, inquiriu:

— Já foram concedidas as honras militares a que tem direito esse moço?

— Não, Senhor.

— Pois traga-me, amanhã, sem falta, o decreto para que eu o assigne.

Que insaciavel ambicioso esse, que faz, de alma aberta e coração contente, major medico honorario do Exercito o moço que impediu a continuação dos poderes discricionarios do governo, e dá, aos contemporaneos e á posteridade, o mais alto e o mais nobre exemplo de tolerancia e de desprendimento!

O invensivel guerreiro de guerras externas e internas, está sempre vivo no coração e na admiração da Patria. Morto, dá razão a Joubert: "A morte é a chave do mysterio. Morrer é saber; é realizar-se, é realizar a Unidade, perturbada um instante, suspensa por esse parenthesis que é a vida. A morte é um bello sonho..." E Floriano continua sonhando a grandeza da Patria e a gloria da Republica.

Trabalhadores, em marcha pelo Brasil!

A' Praça Paris! E' a palavra de ordem da União Geral dos Syndicatos de Empregados -- Antonio Oliveira Aguiar, presidente

Enthusiasmo, imponencia, cohesão, brasilidade!

1.º DE MAIO DE 1939, UMA DAS IMPRESSIONANTES AFFIRMAÇÕES PROLETARIAS DO ESTADO NOVO

A grande parada de amanhã na Praça Paris — Falará, do Palacio do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas — O Ministro Waldemar Falcão interpretará o sentimento dos trabalhadores — As classes patronaes adherem ás commemorações grandiosas

O proletariado do Brasil celebrará, amanhã, o "Dia do Trabalho".

Em todos os pontos do territorio nacional, as commemorações, este anno, tomarão o cunho impressionante das mais expressivas demonstrações civicas. Haverá paradas e desfiles trabalhistas, á mesma hora determinada pelo sr. ministro do Trabalho, nas instrucções enviadas ás Inspectorias Regionaes.

Essas formidaveis affirmações de fé proletaria na obra constructiva do Estado Novo e de apoio ao seu grande Chefe, o Presidente Getulio Vargas, revestir-se-ão de um vigoroso enthusiasmo e de sadio patriotismo.

Convem accentuar, ainda, uma nota verdadeiramnete inedita nos festejos projectados: a participação espontanea das classes patronaes, irmanando-se ao proletariado, num bello gesto de concordia, concorrendo, assim, tão brasileiramente, para maior brilho da tradicional data proletaria.

Este é, evidentemente, um aspecto novo que merece ser registado com a alta significação que elle exprime.

No Districto Federal, as commemorações do 1.º de Maio terão uma vibração notavel, pela força da solidariedade proletaria. Trabalhadores de terra e mar, obedecendo á voz de commando dos seus orgãos associativos, cohesos e disciplinados, formarão em imponentissima parada na praça publica, em frente á estatua do Marechal Deodoro, o proclamador da Republica, gloria das classes armadas da Nação, defensoras do regime e da integridade da Patria.

Será um dos mais tocantes espectaculos civicos que o Rio já apreciou nesses ultimos tempos.

Se os operarios procuram tornar o "Dia do Trabalho" uma festa da sua classe, cultuando as tradições universaes, o fazem, entretanto, com um assoberbante e profundo sentimento de brasilidade, dando ao 1.º de Maio, um caracter de confraternização e de homenagem ao regime instituido pela Constituição de 10 de Novembro e ao Chefe do Governo, que tão sabiamente deu aos trabalhadores uma legislação social que é um exemplo no mundo.

A parada proletaria de amanhã, de extraordinaria resonancia, será, pois, a affirmação poderosa e vibrante da indole substancial do Estado Novo: o congraçamento das classes sociaes pelo bem e pela felicidade do Brasil.

DURANTE A PARADA FECHARÃO OS CINEMAS, AS CASAS DE DIVERSÕES, OS THEATROS, OS BARS E BOTEQUINS

O apoio das classes patronaes

Todos os Syndicatos e Federações patronaes já officiaram ao sr. ministro do Trabalho, communicando a resolução de manterem fechados os estabelecimentos e casas commerciaes, as fabricas e officinas, das 12 ás 17 horas, afim de que os empregados participem da parada-monstro.

O Syndicato dos Exhibidores, que congrega os proprietarios de cinemas, casas de diversões, bem como as empresas theatraes tiveram entendimento com o dr. Max Monteiro, secretario do sr. ministro do Trabalho, levando ao conhecimento do esforçado e infatigavel articulador do movimento commemorativo, a deliberação que tomaram de se associarem ás homenagens.

As casas de diversões, cinemas e theatros fecharão das 13 ás 17 horas.

UNANIMIDADE DO NORTE AO SUL

Numerosos syndicatos com o apoio de varias Federações patronaes, leaderados por Bahia e S. Paulo, em telegrammas dirigidos ao sr. ministro do Trabalho, pediram fosse s. excia. interprete não só do sentimento dos empregados, como tambem dos empregadores, nas homenagens ao sr. Presidente da Republica, identificados que estão com o Estado Novo.

PEDINDO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul todos os Syndicatos de empregados telegrapharam ao sr. ministro do Trabalho, pedindo fosse decretada, no dia 1.º de Maio, a Justiça do Trabalho.

A AUDIÇÃO ORPHEONICA DOS PROFESSORES DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO VILLA LOBOS

Sob a direcção do maestro Villa Lobos, o orpheão de professores do Districto Federal executará o seguinte programma:

Hymno Nacional — Hymno ao Trabalho — Canção da Saudade — Canto do Lavrador — Invocação á Cruz — O Ferreiro — Patria — Luar do Sertão — Canção do Marcineiro — Bazzum — P'ra Frente, ó Brasil — Hymno Nacional.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

A Commissão Directora encarregada da participação do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga ao grandioso desfile trabalhista, convoca todos os transportadores afim de estarem amanhã, 1.º de maio, em sua séde social á rua D. Gerardo, 47, ás 13 horas em ponto, de onde encorporados seguirão para o local do desfile.

"A CLASSE PATRONAL ADHERE A' MANIFESTAÇÃO PROLETARIA DE 1.º DE MAIO"

Num gesto expressivo, o Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, adheriu á grandiosa manifestação proletaria de 1.º de maio. Com essa attitude, assiste-se no Brasil pela primeira vez, um desfile trabalhista onde comparecem irmanados, empregador e empregado, pestando significativa homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Participando das commemorações do Dia do Trabalho, amanhã, nesta Capital, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro far-se-á nellas representar por uma commissão de membro da sua directoria.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Todos á grande parada proletaria de 1.º de maio. — (a.) Paulo Senna, presidente.

SYNDICATO DOS VENDEDORES PRACISTAS DO RIO DE JANEIRO

A directoria do Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados no proximo dia 1.º de maio, em frente á estatua do Marechal Deodoro. — Helly Oriental, presidente.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

Comparecendo incorporados ao grandioso desfile de 1.º de Maio, tornar-se-á publico o nosso juramento de solidariedade ao preclaro Presidente da Republica, dr. Getulio Varg :, que deu novos horizontes á vida trabalhista do Paiz.

Companheiros:

Não deixeis de comparecer ao desfile.

A Commissão Directora: — José Ribeiro Nunes, presidente; Nadyr de Oliveira Martins, José Rebello da Silva, Manoel Alves dos Santos, Joaquim Ferreira da Fonseca e Francisco Teixeira Martins.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIAS E CLASSES ANNEXAS

A Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e C. A., convoca o corpo associativo a tomar parte na grande Parada Trabalhista a realizar-se no dia 1.º de Maio, sendo que o ponto de concentraçã: será na Praça Paris, ás 14 horas.

Sebastião A. de Magalhães Sobrinho — Presidente.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

"A GRANDE PARADA TRABALHISTA DE PRIMEIRO DE MAIO" — A Commissão Executiva da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, convida todos os associados em particular e a classe em geral, a comparecer no dia 1.º de Maio á Praça Paris, ás 14 horas e meia.

UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

A União dos Trabalhadores Metallurgicos do Districto Federal convida todos os trabalhadores metallurgicos para esturem no dia 1.º de Maio, ás 13 horas, em sua séde social, á rua Carlos de Carvalho, 53, sobrado.

Todo trabalhador metallurgicu, á séde do Syndicato, no dia 1.º de Maio, ás 12 horas. — **Pedro Fernandes de Almeida** — 1.º secretario do Syndicato.

SYNDICATO DOS GARÇONS DO RIO DE JANEIRO

A Commissão Executiva escalou dez companheiros para auxiliar e orientar os collegas no momento da concentração e do desfile que obedecerá a seguinte ordem:

A's 13 horas: Comparecimento de todos os associados na séde do Syndicato, donde partirão ás 13,30, tendo á frente o pavilhão syndical.

A's 14 horas: Concentração na Praça Paris, em frente á estatua de Deodoro, donde partirão ás 14,30.

Durante o desfile será cantado o Hymno Nacional pelos trabalhadores. — **A Commissão Executiva.**

Em nome dos operarios e a convite destes, falará o Ministro Waldemar Falcão

O sr. Ministro Waldemar Falcão, a convite das Federações Nacionaes e da União Geral dos Syndicatos, interpretará o sentimento das classes trabalhadoras.

A COMMISSÃO CENTRAL DA PARADA CHAMA ATTENÇÃO PARA A RIGOROSA ORDEM N FORMÇÃO DOS PELOTÕES DE DESFILE

A Commissão Central da Parada, constituida dos presidentes das Federações Nacionaes e da União Geral dos Syndicatos de Empregados chama a attenção de todos os syndicatos filiados ou não para que obedeçam, rigorosamente, á formação dos pelotões de desfile, que serão compostos de oito associados.

Trabalhadores do Brasil!

"Pagina Syndical" sauda-vos!

O 1.º de Maio é o dia, por excellencia, do proletariado. Lembra uma data memoravel na historia das aspirações trabalhistas. Em todas as partes do Mundo, as massas operarias confraternizam na vibração da sua festa magna. Trabalhadores, "Pagina Syndical", vos saúda pelo vosso espirito de cohesão e, sobretudo, de brasilidade.

O Presidente Getulio Vargas assistirá o desfile proletario de uma das sacadas do Palacio do Trabalho

S. Ex. falará importante discurso em resposta ao Ministro Waldemar Falcão

Relevante medida legislativa em beneficio dos trabalhadores

O Presidente Getulio Vargas, como tivemos ooportunidade de noticiar em primeira mão, assistirá o desfile proletario de uma das sacadas do Palacio do Trabalho.

S. Ex. fará importante discurso, em resposta ao Ministro Waldemar Falcão, que interpretará o sentimento dos trabalhadores, a convite das Federações Nacionaes e da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal.

Sabemos, tambem, que S. Ex. annunciará relevante medida legislativa tomada em beneficio dos trabalhadores.

Os manifestos e proclamações proletarias

Em virtude do grande numero de manifestos e proclamações que nos foram enviadas pelos prestigiosos syndicatos e federações operarias, e, não nos ser possivel publical-os, pela escassez de espaço com que lutamos, pedimos desculpas por esse motivo, esperando que sejámos bem comprehendidos.

Os que foram publicados na edição de hoje já estavam esperando a vez.

Entretanto cumpre-nos salientar que são as seguintes as entidades trabalhistas que fizeram manifestos e appellos aos seus respectivos associados para comparecerem á grande parada da Praça Paris, dando o seu inteiro apoio ao Estado Novo e no Presidente Getulio Vargas:

Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Classes Annexas, União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Syndicatos dos Officiaes Barbeiro e Cabellereiro, Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro e Congeneres, Syndicato dos Operarios Marmoristas, Sociedade União dos Foguistas e União dos Alfaiates e Classes Annexas.

As instrucções da Commissão Central para a Grande Parada Trabalhista

A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, a Federação Nacional dos Maritimos, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiche e Armazens de Café, a Federação Nacional dos Metallurgicos, a Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro, a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, a Federação Transviaria e Federação do Grupo do Commercio do Districto Federal, reunidas, afim de commemorarem o "DIA DO TRABALHO", resolveram:

a) — organizar no dia 1.º de Maio, uma Parada Trabalhista, em commemoração á data, bem como agradecer os beneficios assegurados pelo Estado Novo;

b) — concentrar a massa trabalhadora, no dia 1.º de Maio, ás 14 horas, na Praça Paris;

c) — desfilar, ás 15 horas, em frente ao Palacio do Trabalho, perante o Exmo. Sr. Ministro Waldemar Falcão;

d) — na ordem do desfile, a Bandeira Nacional virá á frente, e será conduzida pela Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos, vindo, logo, os pavilhões das Federações, ladeados pelas respectivas Commissões Executivas;

e) — os Syndicatos comparecerão com os seus respectivos pavilhões, precedidos dos respectivos syndicalizados, que no desfile, acompanharão seu Syndicato, formando em columnas de oito, cantando o Hymno Nacional;

f) — Cada Syndicato designará uma commissão de dez (10) membros, que exercerá o contrôle dos seus companheiros, os quaes serão responsaveis pela presença e disciplina dos mesmos;

g) — convidar o Exmo. Sr. Ministro Waldemar Falcão para interpretar, perante o Brasil, os sentimentos dos trabalhadores, e o reconhecimento destes pelos grandes beneficios prestados á classe operaria pelo magnanimo Presidente Getulio Vargas, como Chefe do Estado Novo;

h) — solicitar do Exmo. sr. Ministro do Trabalho as medidas aconselhaveis, junto ás organizações patronaes, bem como da Prefeitura, Ministros de Estado, Policia do Districto Federal, no sentido do melhor e maior brilhantismo desta commemoração;

i) — fazer proclamações pelo radio, assim como cada Syndicato deverá dirigir manifestos aos seus respectivos associados conclamando-os a comparecer á Parada Trabalhista;

j) — os Syndicatos, deverão, submetter ao contrôle da Commissão quaesquer manifestos ou publicações, bem como obter da mesma todas as informações que precisarem.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1939.

Programmas, informações e palpites para as reuniões de hoje e amanhã

Recatada - Patuska - Athleta - Fada - Bradador - Miroró - Pasteur e Kadjar são as nossas indicações para hoje

Dois bons programmas foram organizados pelo Jockey Club para a reunião de hoje e amanhã sendo a prova basica de hoje o Classico Prefeitura Municipal no qual veremos um lote credenciado em disputa do premio de 15:000$ dotação desta prova.

No programma de amanhã a prova basica é o premio Classico Henrique Possolo, na distancia de 1.800 metros e com dotação identica.

Para estas corridas publicamos abaixo os programmas, montarias e os informes sobre cada um dos animaes alistados, para estas reuniões.

O PROGRAMMA DE HOJE — COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio RIO — 1.200 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.

1 Sinhá Linda, A. Britto 53 25
2 Viçosa, O. Coutinho 53 30
3 Oceano, S. Batista 55 40
4 Vix, J. Santos . 53 40
5 Recatada, D. Ferreira 53 18
" Batucada, R. Freitas 53 18

2ª carreira — Premio THEREZINA — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Murupi, P. Costa 56 30

(2 Patuska, S. Batista 54 20
2 (
(3 Grey Girl, A. Britto 50 40

(4 Cabo Frio, R. Freitas 52 25
3 (
(5 Ukraina, F. Mendes 50 35

(6 Malabá, J. Mesquita 54 50
4 (
(7 Mauricio, A. Nappo 52 40

3ª carreira — Premio PENDULO — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Mahú, D. Ferreira 54 30

(2 Athleta, A. Molina 54 25
2 (
(3 Albarran, J. Mesquita 54 35

(4 Septro, J. Canales 54 40
3 (
(5 Grumete, R. Freitas 54 60

(6 Trevo, G. Costa. 54 20
4 (
(" Seductor, W. Cunha 54 20

4ª carreira — Premio SUENO LARGO — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

(1 Fada, J. Mesquita 51 25
1 (
(2 Laila, J. Canales 58 30

(3 Ufal, S. Batista . 51 27
2 (
(4 Xique Xique, J. Fernandes 52 50

(5 Aedo, P. Costa . 51 20
3 (
(6 Galerita, O. Coutinho 51 35

(7 Patrulha, P. Gusso 58 40
4 (
(8 Chicote, B. Ribeiro 53 40

5ª carreira Premio BRAMADOR — 1.400 metros — 5:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Ibirá, P. Simões 53 20

(2 Bradador, H. Soares 55 22
2 (
(3 Resalva, D. Ferreira 53 40

(4 Diamantina, R. Freitas 53 25
3 (
(5 Tabefe, F. Mendes 55 40
(6 Marapiré, J. Canales 53 30
4 (
(7 Messancy, W. Cunha 53 30

6ª carreira — Premio BRUNORB — 1.500 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

(1 Bomsuccesso, D. Ferreira 53 25
1 (
(2 Dinda, P. Costa . 53 30

(3 Miroró, C. Morgado 53 20
2 (
(4 Mignon, H. Soares 58 22
(5 Raio do Luar, R. Freitas 52 35
3 (
(6 Briphol, F. Mendes 56 40

(7 Pogyruá, J. Canales 55 60
4 (8 Colorado, G. Feijó 57 50
(9 Arataú, J. Mesquita 53 40

7ª carreira — Premio Classico PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 15:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

(1 Pasteur, G. Costa 54 25
1 (
(2 Mi Acierto, R. Freitas 55 40

(3 Mandarim, W. Cunha 55 30
2 (
(4 Jarandina, C. Morgado 52 40

(5 Don Macon, S. Batista 53 20
3 (
(6 Sixpenny, A. Molina 53 27

(7 Burú, J. Canales 53 30
4 (
(8 Reporter, H. Soares 46 80

8ª carreira Premio CONJURADO — 1.600 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1—1 Kadjar, A. Molina 56 25
2—2 Satania, H. Soares 51 20
3—3 Uyrapara, J. Canales 53 27
4—4 Nhá, G. Costa . 58 30

(5 Indayatuba, D. Ferriera 52 30
5 (
(6 Urussanga, R. Freitas 53 50

1.ª CARREIRA

Premio RIO — 1.200 metros — A's 13,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

SINHA' LINDA — 53 kilos — Irá ser apresentada pela primeira vez este anno. Em condições de figurar.

VIÇOSA — 53 kilos — Estreou correndo regularmente. Um pouco melhor.

OCEANO — 55 kilos — Estreante. Temp galopado com disposição.

VIX — 53 kilos — Estreante. Ainda sem grandes pretensões.

RECATADA — 53 kilos — Em sua ultima apresentação secundou Aduá. E' a candidata do restrospecto.

BATUCADA — 53 kilos — Na carreira acima chegou logo após Recatada. Reforça a poule.

2.ª CARREIRA

Premio THEREZINA — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Sem descarga para aprendizes.

MURUPI — 56 kilos — Depois de vencer na pista de grama humida em 2 do corrente, chegou ultimo na areia em sua derradeira apresentação.

PATUSKA — 54 kilos — Reappareceu em 11 de, março perdendo para Gabino, Lamina, Malabá, Myrna e Murupi. E' a candidata do retrospecto.

GREY GIRL — 50 kilos — Só acreditamos que possa fazer algo na pista de grama leve.

CABO FRIO — 52 kilos — Reapparece curado de suas lesões e em bom estado.

UKRAINA — 50 kilos — Em sua ultima apresentação chegou 4.º para Flamengo, Saquarema e Grajahu'. Melhorou.

MALABA' — 54 kilos — Suas melhores "performances" foram obtidas na pista de grama leve.

MAURICIO — 52 kilos — Estreante — Vae ser apresentado em condições apenas regulares.

3.ª CARREIRA

Premio PENDULO — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

MAHU' — 54 kilos — Na ultima vez em que correu chegou 4.º para Albarda, Chiruga e Trevo. Melhorou muito.

ATHLETA — 54 kilos — Estreou no Classico Paul Maugé, chegando ultimo devido a contratempos que soffreu. Levam muita fé.

ALBARRAN — 54 kilos — Achamos ainda muito forte a turma para suas possibilidades.

SEPTRO — 54 kilos — Nada vem produzindo que autorize prognostico favoravel.

GRUMETE — 54 kilos — Em suas duas unicas apresentações chegou 4.º a 1.ª vez para Jamundá, Aprovada e Trevo e 2.º para Aprovada, Trevo e D. Xiquote.

TREVO — 54 kilos — Correu pela ultima vez no Classico Paul Maugé, terminando sentido em penultimo logar.

SEDUCTOR — 54 kilos — Na carreira ganha por Amapola chegou em terceiro. Melhorou.

4.ª CARREIRA

Premio SUENO LARGO — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Com descarga para aprendizes.

FADA — 51 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Xamete. Em bom estado.

LAILA — 58 kilos — Baixou de turma. Em pista de grama, apesar do peso é forte competidora.

UFAL — 51 kilos — Chegou logo após Fada na carreira ganha por Xamete. Competidor de respeito.

XIQUE XIQUE — 52 kilos — Se conseguir folgar na frente (o que é difficil). Pode ganhar.

AEDO — 51 kilos — Em sua ultima apresentação secundou Victoria Regia na frente de Xamete, Galerita, Uracó, Fada, Niobe e outros.

GALERITA — 51 kilos — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe a chance.

PATRULHA — 58 kilos — Baixou de turma. Seu estado é bom e a turma está á sua feição.

CHICOTE — 53 kilos — Na grama leve seria uma das forças. Na pesada não nos agrada.

5.ª CARREIRA

Premio BRAMADOR — 1.400 metros — A's 15,15 horas — Sem descarga para aprendizes.

IBIRA' — 53 kilos — Em sua derradeira apresentação, perdeu apenas para Oiticoró, Competidora de 1.ª linha.

BRAMADOR — 55 kilos — Na carreira ganha por Tinguassiba, apesar de soffrer contratempos chegou 2.º. Pode ser o vencedor.

RESALVA — 53 kilos — Em pista leve suas possibilidades são dilatadas.

DIAMANTINA — 53 kilos — Se conseguir mover o "train" á sua vontade, pode vir a ser a ganhadora.

TABEFE — 55 kilos — Achamos pequenas suas possibilidades de exito.

MARAPIRE' — 53 kilos — vem de estrear vencendo facil a Aduá, Recatada, Garço, Batucada, etc. Seus responsaveis levam fé.

MESSANCY — 53 kilos — A pista de grama pesada é do seu agrado.

6.ª CARREIRA

Premio BRUNORB — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

BOMSUCCESSO — 53 kilos — Vem de vencer nesta turma com menos 5 kilos, apesar da sobrecarga pode repetir.

DINDA — 53 kilos — Vem de vencer facil a Sufragio, B. Viva, Discreta, Tinguassiba, Valdo e Rigoroso. Seus coetanos têm fracassado nesta turma.

MIRORO' — 53 kilos — A pista de grama pesada, favorece-lhe a acção.

MIGNON — 58 kilos — Baixou de turma. Tememos que fracasse devido ao peso alto. Em bom estado.

RAIO DO LUAR — 52 kilos — Na carreira ganha por Bomsuccesso chegou terceiro, logo atraz de Miroró. Melhorou.

BRIPOHL — 56 kilos — A turma e a distancia estão a altura de suas possibilidades.

POGYRUA' — 55 kilos — Reappareceu ha 15 dias, não dando impressão. Deverá aguardar outra opportunidade.

COLORADO — 57 kilos — Em pista leve pode ser o ganhador. Na pesada não nos agrada.

ARATAU' — 53 kilos — Em bom estado. A pista pesada favorece-lhe a acção.

7.ª CARREIRA

Premio Classico PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — A's 16,30 horas. Sem descarga para aprendizes. (Betting).

PASTEUR — 54 kilos — Estreou com 58 kilos, vencendo facil de ponta a ponta. Esperamos que confirme.

MI ACIERTO — 55 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação quando perdeu para Everest, Buru' e Canicula.

MANDARIM — 55 kilos — Vem de um descanso reparador. Será apresentada na "ponta dos cascos".

JARANDINA — 52 kilos — Não acreditamos que possa vencer da maioria de seus adversarios.

DON MACON — 58 kilos — Vem de S. Paulo onde andava correndo com adversarios mais credeciados. Se pegar a grama é um galho.

SIXPENNY — 53 kilos — Será apresentada em optima forma. Suas melhores "performances" têm sido na grama.

BURU' — 53 kilos — Secundou Everest em sua ultima apresentação. Melhorou bastante.

REPORTER — 46 kilos — Vae leve e naturalmente fará carreira para seu companheiro de entrainement.

8.ª CARREIRA

Premio CONJURADO — 1.600 metros — A's 17,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

KADJAR — 56 kilos — Vem de vencer com menos 2 kilos, apesar da sobrecarga pode repetir.

SATANIA — 51 kilos — Em sua derradeira apresentação chegou 3.º para Kadjar e Passaporte. Não será difficil desforrar-se.

UYRAPARA — 53 kilos — Em pista de grama leve tem muita "chance". Na pesada não nos agrada.

NHA' — 58 kilos — Baixou de turma. As condições da raia são de seu inteiro agrado.

INDAYATUBA — 52 kilos — Vem de vencer na turma de baixo. Em esplendidas condições.

URUSSANGA — 53 kilos — Em sua ultima apresentação com 58 kilos, não figurou. Baixou 5 kilos e melhorou.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Recatada — Sinhá Linda — Batucada.
Patuska — Cabo Frio — Murupi.
Athleta — Trevo — Mahu'.
Fada — Ufal — Chicote.
Bradador — Diamantina — Ibirá.
Miroró — Raio do Luar — Bomsuccesso.
Pasteur — D. Macon — Mandarim.
Kadjar — Indayatuba — Satania.

A HORA DA 1.ª CARREIRA DE HOJE

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para as 13,10 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,10 horas.

Faia -- Andaluzia -- Victoria Regia -- Susan -- Az de Paus -- Arypurú e Ornamento são as nossas indicações para amanhã

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA — COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio TINTEIRO — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Faia W. Cunha .. 50 25

(2 Disco C. Morgado 49 35
2 |
(3 Regia J. Mesquita 49 30

(4 Itatinga O. Coutinho 58 20
3 |
(5 Liber A. Britto 48 50

(6 Uracó F. Mendes 58 40
4 |
(7 Kafina S. Bezerra 53 40

2ª carreira — Premio HOCKERIDGE — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Yucoá S. Bezerra 54 20
2—2 Andaluzia A. Molina 54 22
3—3 Carissa D. Ferreira 54 40
4—4 Cosy S. Baptista 54 30

(5 Addias Abeba J. Mesquita 54 40
5 |
(6 Copa Roca P. Costa.. .. .. .. 54 40

3ª carreira — Premio MICUIM — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1 Rosinario G. Costa.. 58 25
2 Victoria Regia P. Simões 54 22
3 Gabino H. Soares .. 52 40
4 Punhal J. Fernandes 54 40
5 Xamete P. Gusso .. 54 30
" Lamina W. Cunha 53 30

4ª carreira — Premio OH! — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

(1 Miss Bá D. Ferreira 49 20
1 |
(2 Afortunado P. Gusso 54 40

(3 Susan P. Simões 58 22
2 |
(4 Casanova W. Cunha 53 30
(5 Prateada C. Morgado 49 40
3 |
(6 Uraquitan L. Mezaros 55 25

(7 Sylpho J. Mesquita 54 35
4 |
(8 Paysagem H. Soares 49 50

5ª carreira — Premio ZAGA — 1.000 metros — 4:000$000

BETTING

(1 Az de Paus R. Freitas 58 20
1 |
(2 Yorena C. Morgado 49 40

(3 Fogueada S. de Souza 49 25
2 |
(4 Carnaval B. Ribeiro 52 30

(5 California D. Ferreira 52 35
3 |
(6 Fair Day S. Baptista 54 40
(7 Alegrilla L. Fernandes 43 80
4 (8 Condal A. Britto .. .. 57 3[illegible]
(" Discordia F. Mendes 58 31

6ª carreira — Premio CAPUÃ — 1.600 metros — 4:000$000.

BETTING

(1 Malvino J. Mesquita 56 25
1 |
(2 Quincas Borba C. Morgado 57 40

(3 Carassu' P. Costa 52 25
2 |
(4 Gagé P. Gusso 58 50

(5 Arypuru' W. Cunha 57 30
3 |
(6 Braúna H. Soares 52 25

(7 May-be L. Mezzaros 54 27
4 |
(8 Gandala A. Britto 53 30

7ª carreira — Premio Classico HENRIQUE POSSOLO — 1.800 metros — 15:000$000.

BETTING

(1 Barriorreo R. Freitas .. .. — 56 25
1 |
(2 Iapó J. Canales 53 40

(3 Marabô P. Costa 53 30
2 |
(4 Cantor C. Pereira 51 50

(5 Ijuhy W. Cunha 55 40
3 |
(6 Hazel S. Baptista 55 21

(7 Sanguenol J. Santos 53 30
4 (8 Canicula A. Molina .. .. 57 2[illegible]
(" Ornamento J. Mesquita 49 21

1.ª CARREIRA

Premio TINTEIRO — 1.200 metros. A's 13,40 horas — Com descarga para aprendizes.

FAIA — 50 kilos — Em sua derradeira apresentação perdeu apenas para Ukraina. Vae correr ainda melhor.

DISCO — 49 kilos — Vem de perder para Ufal, na frente de Regia, Tendy, Gangster e Film. Pode ser o ganhador.

REGIA — 49 kilos — A pista pesada favorece-lhe a acção.

ITATINGA — 58 kilos — Baixou de turma. Se conseguir folgar na frente pode ser a ganhadora.

LIBER — 48 kilos — Suas ultimas "performances" não autorizam prognostico favoravel.

URACO' — 58 kilos — Baixou de turma. Se não se esgotar na fita, pode ser o ganhador.

KAFINA — 53 kilos — Estreante — A turma é fraca e seu estado bom.

2.ª CARREIRA

Premio HOCKERIDGE — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

YUCOA' — 52 kilos — Em sua ultima apresentação chegou 4.º para Amapola, Mapura e Seductor. E' uma das forças.

ANDALUZIA — 52 kilos — Estreante — Os seus responsaveis esperam vel-a sahir ganhadora.

CARISSA — 52 kilos — Estreante — Seus responsaveis esperam vel-a figurar com exito.

COSY — 52 kilos — Não corre desde 5 de março, quando chegou ultimo para Aprovada, Trevo, Don Xiquote e Grumete. Melhorou bastante.

ADDIS ABEBA — 52 kilos —

(Conclue na 23.ª pag.)

Pedro Amorim reforçará a equipe tricolor no jogo principal desta tarde contra o America F. C.

EM PROSEGUIMENTO ao Campeonato de Football

As tres partidas marcadas para hoje

Das pelejas marcadas para hoje, a que mais interesse vem causando é a que se travará no stadium do Vasco, entre as equipes do America e Fluminense.

O America pisará a cancha disposto a uma rehabilitação muito embora saiba o valor do seu antagonista.

A equipe americana deverá entrar em campo com uma ligeira modificação que será a inclusão de Hortencio no centro da linha dianteira, quanto as outras posições serão occupadas pelos antigos titulares.

O Fluminense terá a sua esquadra reforçada pelo "benjamin" tricolor, o ponta bahiano Pedro Amorim. A equipe bi-campeã que é sem duvida uma das melhores da cidade, terá que se empregar para não ser colhida por uma inesperada surpresa, emfim tudo indica, que o Fluminense vencerá.

O prélio será desenrolado no stadium do Vasco e terá a direcção do Sr. Floravante D'Angelo.

A segunda partida reunirá os "alvi-negros", e os pupillos de Pimenta.

O Botafogo vem se preparando ha longos dias e apresentará um novo padrão de football, os médios "errantes" será a nova attracção para os adeptos botafoguenses.

A "eleven" alvi-negra não contará com o concurso de Martim, tendo a substituil-o na espinhosa posição o antigo defensor do Flamengo, Fritz Engel, o novo eixo do Botafogo está esperançoso de cobrir o claro deixado por Martim.

O Madureira que soffreu um duro revés frente ao Bomsuccesso porcurará levar de vencida o seu contendor para gaudio dos seus numerosos "fans".

E' sem duvida uma partida bastante interessante a que se travará entre as equipes acima, no campo do Botafogo e terá a conducção do Sr. Casemiro Santa Maria, que fará o seu reapparecimento.

O mais fraco dos encontros de hoje, terá por local o campo do Bangú e medirão forças as equipes local e a do São Christovão.

A turma do S. Christovão que ainda não logrou um ponto no decorrer do actual certamen, tudo fará para voltar com os louros da victoria.

O Bangú, que occupa um honroso posto na tabela, não está disposto a ceder, dahi é de prever-se uma luta equilibrada e cheia de lances emocionantes.

O local será o campo do Bangú' e o juiz da refrega será o senhor Carlos Monteiro (Tijolo).

Cesteiro que faz um cesto

Na Delegação Brasileira designada para disputar o Campeonato Sul-Americano de Natação ha um grave erro de technica.

Não foi designado pela Liga nem um reserva para a turma de 4 x 100 metros, homens.

E, além disso, que póde garantir que Piedade e Scylla não farão um daquelles actos de sabotagem, conforme o costume?

Cesteiro que faz um cesto...

DAMORAN

BRASILEIROS natos. — Foi approvada pelo Conselho Superior da Federação Brasileira de Football uma proposta que obriga aos clubs a terem como directores brasileiros natos.

* * *

MAIS dois... — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcaram em Buenos Aires mais dois elementos do football argentino recentemente contratados para o America F. C.

* * *

ADIADO o torneio initium de Basket. — Devido ao máo tempo reinante foram adiados para hoje, á noite, os jogos do "Torneio Initium" da Liga de Basketball.

* * *

CARREIRO póde jogar. — O "caso" de Carreiro chegou ao seu termino. O popular ponteiro do São Christovão submetteu-se a novo exame medico e obteve a permissão de jogar os dois tempos da partida com o Bangú.

Campeonato official de Basketball, da 3.ª divisão (Juvenis)

Organização das séries

O presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou a proposta abaixo, do Sr. director-technico sobre a constituição das séries F. I. B. A., para a parte preliminar do IV Campeonato Official da 3a Divisão (Juvenis) da Cidade do Rio de Janeiro.

Sr. presidente:

Tendo o Bomsuccesso solicitado sua desfiliação e em consequencia sido excluido do IV Campeonato Official da 3a divisão da Cidade do Rio de Janeiro, proponho que as séries F. I. B. A., para a disputa da parte preliminar do alludido campeonato, fiquem assim constituidas:

SERIE "F" — Fluminense F. C., C. R. Boqueirão do Passeio, Grajahú T. C., America F. C. e C. R. Botafogo.

SERIE "I" — Riachuelo T. C., S. C. Mackenzie, C. R. Vasco da Gama, Villa Isabel F. C. e A. A. Portugueza.

SERIE "B" — Tijuca T. C., Santa Heloisa F. C., S. Christovão A. C, Olympico Club e Costa Lobo A. C.

SERIE "A" — Club dos Alliados, Sampaio A. C., Carioca S. C., C. R. do Flamengo e Botafogo F. Club.

O campeonato de novissimos

Será realizado no dia 7, no C. R. Vasco da Gama, ás 9 horas

9 horas — 110 metros com barreiras baixas — Salto com vara — Arremesos de peso — 5 kilos — Preleminares.

9.10 — Corrida de 75 metros rasos — Preliminares.

9.20 — Corrida de 300 metros rasos — Preliminares.

9.30 — Corrida de 3.000 metros — Final.

9.45 — Salto em altura — Arremesso do dardo.

9.50 — Corrida de 110 metros com barreiras baixas — Final.

10.10 — Corrida de 75 metros rasos — Final.

10.25 — Corrida de 300 metros rasos — Final.

10.30 — Salto em distancia — Arremesso do disco.

10.40 — Corrida de 1.000 metros — Final.

11 horas — Revesamento—4x75 — Final.

11.20 — Revesamento 4x300 — Final.

A C. B. D. agradece ao Presidente da Republica

Expressivo telegramma

A Confederação Brasileira de Desportos, como orgão maximo da direcção do sport brasileiro, traz a vossencia seu caloroso applauso pela sancção da lei creadora da Escola Nacional de Educação Physica, na Universidade do Brasil, que vae prehencher grave lacuna, possibilitar o preparo de technicos brasileiros. Tão auspiciosa noticia, que satisfaz antiga aspiração do sport nacional, motiva nosso justificado jubilo e nosso agradecimento. — Luiz Aranha, presidente.

"Turf-Jornal", "Vida Turfista" e "O Jockey"

Estão circulando desde hontem, os semanarios. *O Jockey, Vida Turfista* e *Turf Jornal* publicando todos elles photographias, informes e artigos diversos sobre carreiras.

As inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas até ás 17 1|2 horas de terça-feira, dia 2 de Maio, as inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações para os classicos Nove de Maio e Raul de Carvalho

Os projectos respectivos estarão á disposição dos interessados, das 13 horas em diante.

FAIA — ANDALUZIA — VICTORIA — REGIA — SUSAN — AZ DE PAUS — ARYPURÚ e ORNAMENTO são as nossas indicações para amanhã

(Conclusão da 22.ª pag.)

Estreante — Em animadoras condições. Pode chegar com os da frente.

COPA ROCA — 52 kilos — Estreante — Tem galopado com boa disposição.

3.ª CARREIRA

Premio MICUIM — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Com descarga para aprendizes.

ROSINARIO — 58 kilos — Vem de vencer com menos 4 kilos. A pista pesada favorece-lhe a acção.

VICTORIA REGIA — 54 kilos — Vem de perder apenas para Rosinario, com a oscillação dos pesos pode desforrar-se.

GABINO — 52 kilos — Vem de vencer na turma. Aqui a turma é bem mais forte.

PUNHAL — 54 kilos — Em suas poucas ultimas apresentações não obteve collocações.

XAMETE — 54 kilos — Subiu de turma, porém, suas condições de "entrainement" são optimas.

LAMINA — 53 kilos — Na pista pesada suas possibilidades são dilatadas.

4.ª CARREIRA

Premio OH! — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Com descarga para aprendizes.

MISS BA' — 49 kilos — Vem de perder apenas para Kisber na frente de Susan, Nintta, Sylpho, Prateada, Quitatá, etc.

AFORTUNADO — 54 kilos — Vem de um descanso reparador e a turma está á sua feição.

SUSAN — 58 kilos — Sua "performance" está indicada na de Miss Bá. E' uma das forças.

CASANOVA — 53 kilos — Em sua ultima apresentação venceu facil com menos 3 kilos, na areia a Uraquitan, Nuncio, Oitichi, etc.

PRATEADA — 49 kilos — Achamos a turma forte, porém, na pista pesada produz muito mais.

URAQUITAN — 55 kilos — Cavallo de performances irregulares. Seu estado é bom.

SYLPHO — 54 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Pode chegar com os da frente.

PAISAGEM — 49 kilos — Em sua ultima apresentação não deu impressão em parte alguma do percurso.

5.ª CARREIRA

Premio ZAGA — 1.600 metros — A's 15.50 horas — Com descarga para aprendizes (Betting).

AZ DE PAUS — 58 kilos — Baixou de turma. Em optimo estado. Pode ser o ganhador.

YORENA — 49 kilos — Vae leve o seu estado é bom.

FOGUEADA — 49 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode ser a ganhadora.

CARNAVAL — 52 kilos — Em sua derradeira apresentação terminou em ultimo na carreira ganha por Americano.

CALIFORNIA — 52 kilos — Estreante — Tem produzido bons trabalhos. Seus responsaveis levam muita fé.

FAIR DAY — 54 kilos — Estreante — Se não sentir a emoção da estréa, pode chegar com os da frente.

ALEGRILLA — 48 kilos — Pelas suas ultimas "performances" não está na carreira.

CONDAL — 57 kilos — Estreou na carreira ganha por Americano, perdendo para este, Pharsalia, Az de Paus, chegando na frente de Alegrilla e Carnaval.

DISCORDIA — 58 kilos — Estreante — Em boas condições de treino.

6.ª CARREIRA

Premio CAPUÃ — 1.600 metros — A's 16.30 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting)

MALVINA — 56 kilos — Vem de vencer e apesar da sobrecarga, pode repetir.

QUINCAS BORBA — 57 kilos — Costuma produzir pouco com pesos altos.

CARASSU' — 52 kilos — Não gostámos de sua ultima carreira, porém, seu estado é bom.

GAGE' — 58 kilos — Baixou de turma. Nada vem produzindo.

ARYPURU' — 57 kilos — Sua ultima carreira não nos convenceu. Deve correr melhor desta vez.

BRAÚNA — 52 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode vir a ser a ganhadora.

MAY BE — 54 kilos — Vem correndo com muita regularidade. No final deve estar com os ponteiros.

GANDAIA — 53 kilos — Na pista de grama leve é uma das mais provaveis.

7.ª CARREIRA

Premio CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — 1.800 metros — A's 17,10 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

BARRIORREO — 56 kilos — Vem de vencer a Ornamento, Marabô, Nhá, Caciula, Cantor, Moleque Doze e Sanguenol.

IAPO' — 58 kilos — Apesar de correr menos com peso alto, a turma está á sua feição.

MARABÔ — 53 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Esta é uma bôa opportunidade para rehabilitar-se.

CANTOR — 51 kilos — Se conseguir uma boa partida, pode vir a ser o ganhador.

IJUHY — 55 kilos — No final vae ameaçar a victoria dos ponteiros.

HAZEL — 55 kilos — Depois de vencer duas seguidas de galope na areia, nada produziu no Classico Cordeiro da Graça.

SANGUENOL — 53 kilos — Fracassou domingo, porém, anteriormente venceu duas seguidas. Em optimo estado.

CANICULA — 57 kilos — Apesar do peso alto, seu estado é animador.

ORNAMENTO — 49 kilos — Reforça de muito a poule de sua companheira.

A HORA DA 1.ª CARREIRA DA REUNIÃO DE AMANHÃ

A primeira carreira da reunião de amanhã está marcada para as 13.40 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,40 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS PARA AMANHÃ

Faia — Uracó — Disco

Andaluzia — Carissa — Addis Abeba

Victoria Regia — Rosinario — Xamete

Susan — Miss Bá — Sylpho

Az de Paus — California — Fair Bay

Arypurú — Brauna — May Be

Ornamento — Barriorreo — Hazel

O Portsmouth venceu a Taça da Inglaterra

LONDRES, 29 (T. O.) — Segundo já foi communicado, o mais importante acontecimento do dia no football inglez foi a victoria por 4 x 1 do Portsmouth sobre o favorito Wolverhampton Wanderers na partida final da Taça Ingleza. A assistencia acolheu o triumpho com grande enthusiasmo, e o rei Jorge VI entregou pessoalmente ao capitão do team vencedor a taça do triumpho, assim como uma medalha de ouro a cada jogador.

Apesar desse jogo centralizar todas as attenções dos meios sportivos, os demais tambem despertaram bastante interesse. O Everton Liverpool, que já tem assegurado o titulo de campeão nacional, venceu nitidamente, pela contagem de 3 x 0, o Aston Villa. O Bolton Wanderers e o Mancester City empataram por 0 x 0, emquanto que o Derby County foi derrotado pelo Arsenal London por 2 x 1.

O Atlantic Refining Club irá a Nova Iguassú

O club local será o seu adversario

Terá logar hoje, ás 15 horas, a sensacional peleja entre os fortes quadros do Atlantic Fefining Club e o Sport Club Iguassu', no magnifico stadium do Sport Club Iguassu', em Nova Iguassu'.

A embaixada que será chefiada pelo director social-sportivo do Atlantic, Sr. E. B. Fereira, compor-se-á de 17 elementos de renome, pois que, embora socios do Atlantic, fazem parte de clubs destacados desta Capital.

Actuará como juiz o Sr. Alfredo de Oliveira, referee da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O quadro do S. Club Iguassu' está cuidadosamente organizado, de vez que terá que enfrentar um forte contendor que é o team do Atlantic.

A C. B. D. congratula-se com o Ministro da Educação

Creação da Escola Nacional de Educação Physica

Antiga aspiração dos dirigentes do sport nacional, foi com jubilo que todos soubemos da sancção da lei 1.212, creando a Escola Nacional de Educação Physica. A Confederação Brasileira de Desportos agradece á vossencia creação da nova escola na Universidade do Brasil e se congratula pelo inicio do preparo de technicos brasileiros, futuros orientadores para o aprimoramento da raça, problema que tanto carinho e zelo vem recebendo do illustre Ministro da Educação. — (a) Luiz Aranha, presidente

O Villa Isabel completa hoje o seu 27.º anniversario

O grande baile de hoje

O Departamento Social do veterano Villa Isabel F. C., levará a effeito hoje em seus salões um grande baile em regosijo pelo 27º anniversario de sua fundação. Entre o seu quadro social, reina grande interesse por esta festa que, fechará a série das reuniões do mez de abril. As dansas serão impulsionadas por excellente "jazz-band" e terão inicio ás 2[illegible] horas.

As provas de esgrima do Campeonato de Estreantes

Realizou-se na sala de armas do Botafogo Football Club, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, as seguintes provas:

1.ª FLORETE — Teve como campeão o esgrimista Frank Mesquita do F. F. C.

2ª ESPADA — Esta prova foi ganha pelo destacado esgrimista Arnaldo Ford.

3.ª PROVA FEMININA DE FLORETE — A prova foi ganha pelas tres esgrimistas pertencentes ao Fluminense, a saber:

1º logar — Lourdes de Oliveira.

2º logar — Eleudora Carneiro de Mendonça.

3º — logar — Cleonice Daudt.

O Fluminense está de parabens pelo feito alcançado e assim o mestre Neuber preparou uma equipe de novos elementos feitos no Fluminense F. C.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 30 de Abril de 1939

Anno 64 — N.° 103 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Rio de Janeiro

As commemorações de hontem e de hoje

(Conclusão da 1.ª pag.)

hão de perguntar-me, pessoas ingenuas. Eu lhes respondo, com toda segurança, que estão em toda parte; em certos jornaes, nas repartições publicas, nos postos de responsabilidade e notadamente, nas escolas. Nas escolas, repito, frisando a sensação dolorosa que nos atormenta, ao vermos os males que essa gente vem semeando!

Como o Exercito tem sido o melhor resguardo do Estado Novo e como o Exercito nada comprehende sem a idéa de patria, elle tambem vem soffrendo dentadinhas desses inimigos desleaes, que só não mordem com força porque ainda não lhes cresceram os dentes. Ora investem contra a nossa collaboração prestimosa na questão do Hymno Nacional, a que elles prezam menos do que a qualquer internacional allenigena, procurando desacreditar a nossa cultura nos meios civis, ora discutem as soluções dadas aos nossos problemas technicos e organicos, chegando-lhes commentarios em que somos depreciados, emfim — e isso é o que mais dóe, porque amamos a patria acima de nossa propria vida — aconselham publicamente ás crianças de nossas escolas que não falem tanto em Patria!

Exmo. sr. general secretario: Floriano está morto, mas a sua obra está em marcha. Precisamos concluir o que elle começou. O Exmo. Sr. Ministro, V. Excia. e todos nós consideramos o Sr. Getulio Vargas o homem providencial, o homem desta outra hora historica.

Vamos consolidar não a Republica, o que o homenageado de hoje soube fundar ha quatro decennios passados, mas a ordem espiritual do Paiz, tomando nós mesmos, sob as vistas do Chefe do Governo, o encargo de educação civica da mocidade.

Vamos ensinar á juventude brasileira não só a falar na Patria, mas a trabalhar pela Patria e a dedicar-se a ella com todas as cordas do seu coração. Vamos fazel-a decorar não só os nomes dos nossos grandes mortos, mas tambem os dos nossos grandes vivos. Vamos mostrar-lhe o caminho do dever, trilhando com ella as veredas aspera da vida, ao som dos nossos canticos de amor ao Brasil.

Estejamos certos de que a instrucção civica da mocidade, dentro das linhas puras do Estado Novo, fundirá num bloco homogeneo as crianças brasileiras quaesquer que sejam as nacionalidades dos paizes, fará cessar todas as veleidades regionaes, deixará sem auditorio os procuradores em causa propria, que desfiguram as feições dos modernos exercitos, para apresental-os como geradores de guerras e de desconfianças entre os povos.

E S. Excia. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, que com mais tres ou quatro enamorados da grande Patria tanto se esforçou pela obra sem par que é o Estado Novo, preste ao Brasil mais este serviço sem o qual toda construcção social oscilla e desaba, como palacios construidos sobre a areia movediça: trabalho pela educação civica da mocidade, a ser feita pelo Exercito Nacional.

No dia em que essa aspiração de tantos bons patricios venha a tornar-se uma realidade, o Exmo. Sr. Getulio Vargas poderá trabalhar mais seguramente pelo Brasil e, com os que o inspiraram em novembro de 37, receber as homenagens agradecidas de muitos milhões de homens de fé.

A posteridade aguardará delle, de S. Excia., o Sr. Ministro e de outros grandes brasileiros, as ephigies gloriosas como a que acabamos de inaugurar nesta casa de trabalho silencioso e honesto.

E o Brasil abafado pela educação civica os borborinhos da demagogia, no mais perfeito regimen de paz social, trabalhará, satisfeito de si mesmo, sob os raios mornos e carinhosos um sol bemfazejo, que cobrirá os seus campos de espigas multicores e as suas escolas de uma juventude alegre, feliz, certa de seus grandes destinos, confundidos com a enorme projecção de sua Patria, na estrada sem fim de todos os seculos.

OUTROS ORADORES

Em seguida, o General Eurico Dutra deu por inaugurado o retrato de Floriano, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Falaram ainda sobre a personalidade de Floriano Peixoto, o General Valentim Benicio e o Dr. Cunha Mattos.

NA BIBLIOTHECA MILITAR

Tambem foi inaugurado com solennidade na Biblitheca Militar, o retrato do Marechal Floriano Peixoto.

Ao acto esteve presente o General Benicio e varios representantes das corporações do Exercito.

As ceremonias promovidas hoje pelo Exercito

Para hoje, em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foram promovidas as seguintes ceremonias:

"A's 6 horas, alvorada pela Banda de Clarins do 1.° R. C. D., junto á estatua do marechal Floriano Peixoto.

A's 9 horas — Ceremonia militar junto ao mesmo monumento, de accordo com o programma organizado pela 1.ª Região Militar, e com a presença das altas autoridades.

O sr. ministro chegará ás 8,50 horas.

Todos os corpos, repartições e estabelecimentos deverão estar representados por commissões de officiaes, sargentos e praças (cinco de cada), sendo obrigatoria a presença dos commandantes de unidades, chefes de serviço e repartições.

Essas representações devem occupar os lugares marcados no "croquis" annexo.

Uniforme para essa ceremonia: Officiaes — cinza, calção armado e condecorações. Sargentos, cabos e soldados — Uniforme quinto (capacete); equipamento de guarnição, sem bornal, sem cantil; armados de espada, os de armas montadas; e de sabre, os de arma a pé.

3 — A seguir, será realizada a romaria ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, no Cemiterio de S. João Baptista, á qual comparecerão as mesmas representações militares acima especificadas.

Para conducção, ha bondes especiaes estacionados na rua Senador Dantas e adjacencias, a cargo da 1.ª Região.

4 — Quanto ás corôas, fica estabelecido o seguinte:

Do exmo. sr. ministro da Guerra, Estado Maior do Exercito, commando, corpos, formações e estabelecimentos da 1.ª Região — na estatua.

Das Directorias, do Districto de Defesa da Costa, Fortalezas, Inspectoria Geral do Ensino, Unidades, Escolas, Repartições e Estabelecimentos desta Capital — no tumulo do marechal Floriano, no Cemiterio de São João Baptista.

5 — A's 20,30 horas, sessão solemne no Club Militar.

Todos os corpos, repartições e estabelecimentos deverão estar representados por commissões de tres officiaes. Uniforme: — cinza, calça, desarmado.

6 — As ceremonias internas nos estabelecimentos e repartições militares ficarão a cargo dos respectivos commandantes ou chefes.

Em consequencia foram designados para as solennidades as seguintes commissões de officiaes:

Major Alcebiades Tamoyo da Silva; capitão Amilcar Dutra de Menezes; capitão Lauro Santos; capitão Luiz Pereira Gonçalves; 2.° tenente Waldemar Pinheiro Soares e, na sessão solenne no Club Militar, capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa, capitão Alvaro Barros Velloso e 2.° tenente Antonio Andrade Moreira Sobrinho.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O titular da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema, recebeu varios telegrammas em resposta ás instrucções baixadas por esse Ministerio, para a realização de solemnidades civicas, em todo o territorio nacional, em homenagem ao primeiro centenario do marechal Floriano.

Em todos os Estados, nas escolas, gymnasios e agremiações civicas, o centenario do Marechal de Ferro será commemorado condignamente, hoje, com ceremonias civicas, onde serão relembrados os feitos desse illustre militar.

NO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca tomará parte em todas as homenagens, municipaes e federaes, que serão realizadas em commemoração do centenario de nascimento do marechal Floriano Peixoto.

Hoje, por occasião de ser realizada a ceremonia junto ao monumento do illustre cabo de guerra, o presidente do Centro Carioca, prof. Benevenuto Berna, depositará uma bandeira brasileira, confeccionada com flores naturaes como symbolo ao preito da Cidade.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tambem tomará parte em todas as homenagens que hoje serão prestadas em commemoração do centenario de Floriano Peixoto.

Associando-se ás homenagens que serão prestadas ao Marechal de Ferro, a União Geral dos Syndicatos Empregados do Districto Federal fez um appello a todos os trabalhadores para comparecerem hoje, junto á estatua do consolidador da Republica, para assistirem á ceremonia civica que ali será realizada.

A Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, cooperando para maior brilhantismo das homenagens ao centenario de Floriano Peixoto, fará realizar, hoje, na sua séde, á rua Frei Caneca, 115, 1.° andar, uma sessão civica, onde será posto em evidencia o vulto inconfundivel do grande cabo de guerra.

A CEREMONIA REALIZADA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O corpo docente e discente do Instituto de Educação fez realizar, hontem, como parte do programma das commemorações do centenario de nascimento do Marechal Floriano, uma sessão vicica, sob a presidencia do seu director dr. Alair de Accioli Antunes.

O vasto auditorio desse estabelecimento de ensino da Municipalidade estava cheio, vendo-se presente todo o corpo de professores.

Após a abertura da sessão, com a execução do Hymno Nacional, pelas alumnas, o dr. Accioli Antunes usou da palavra, onde focalizou, de modo interessante, a figura do Marechal de Ferro. Outros oradores o seguiram, tendo encerrado a sessão sob o som do Hymno Nacional.

O NACIONALISMO DO MARECHAL DE FERRO

Sobre o thema acima, o major Leonidas Cardoso, filho do marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, um dos mais dedicados collaboradores da grandiosa obra do Consolidador da Republica, fará uma dissertação sobre varios aspectos da vida do marechal Floriano, na Radio Guanabara, hoje, ás 19 e meia horas.

Noticias da Marinha de Guerra

O Sr. Ministro da Marinha designou o Capitão de Corveta Raul Reis Gonçalves de Souza, para commandante do navio-mineiro "Cananéa".

— Para exercer as funcções de chefe de machinas da "Escola Almirante Wandenkolk", foi designado o Capitão-tenente Alfredo de Moraes Filho.

Esse official foi dispensado de igual cargo, do contra-torpedeiro "Alagôas".

De chefe de machinas daquella Escola, foi dispensado o Capitão-tenente Luiz Gonzaga Doering.

— Por haver sido transferido para a Reserva Remunerada, apresentou-se, hontem, ás autoridades navaes, o Capitão de Mar e Guerra Alvaro Nogueira da Gama, e que deixou a sub-chefia do Estado Maior da Armada.

A data do descobrimento do Brasil

O General Pedro Cavalcanti fará uma prelecção no Externato Pedro II

No proximo dia 8 de Maio, data do descobrimento do Brasil, o General Pedro Cavalcanti, director do Ensino Militar, fará uma prelecção sobre o grande feito, no Externato Pedro II, ás 8 horas.

O discurso do General Pedro Cavalcanti será irradiado pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Um esboço biographico do Marechal de Ferro

(Conclusão da 20.ª pag.)

do das Armas da provincia de Pernambuco, cujo cargo deixa em Junho de 1889, para exercer as funcções de ajudante-general do Exercito.

Neste posto encontra-o a Proclamação da Republica.

Floriano não possuia convicções politicas.

Só em 12 de Novembro de 1889, elle tomou conhecimento official da conspiração contra o throno ou contra o gabinete chefiado por Ouro Preto, na casa de Deodoro, onde fôra a chamado deste, e, entre as paredes que não poderão dizer ao certo o que houve entre os dois, adheriu ao movimento.

Nos ultimos momentos da Monarchia, estava reunido o gabinete, quando apparece Silva Telles, transmittindo o pedido de uma audiencia feita por Deodoro.

Dentro de um silencio que incommodava, esperam Floriano e Silva Telles, a resposta do Chefe do Gabinete.

Subito, interrompe-se o silencio monacal do aposento. E Ouro Preto fala, erguendo-se, altivo, energico, decidido:

— O General Deodoro da Fonseca, não tendo recebido do Governo nenhum commando militar, e aqui se apresentando em attitude hostil á frente de tropa armada, é um rebelde! E nã se comprehende como possa pretender uma audiencia do ajudante-general do Exercito!

Parou, a tomar folego. Depois:

— Nestas condições, não ha conferencia possivel! Intime-o, sr. ajudante-general, a retirar-se, e, em caso de resistencia, empregue a força para dar cumprimento á minha ordem, que é a ordem defintiva do Governo!

Silva Telles curva-se ligeiramente e retira-se, acompanhado até em baixo pelo ajudante-general.

Todos se debruçam, ás janellas, vendo as disposições da tropa rebellada, quando Floriano retorna.

Encarando-o, o Visconde interroga:

— Por que não manda tomar aquella artilharia, senhor?! No Paraguay, em peiores condições, a nossa infantaria tomava-a! Não é verdade?

Um segundo mortal de quietude.

Afinal, a resposta, breve e significativa:

— Sim, é verdade... Mas no Paraguay eram inimigos, e aqui somos todos brasileiros...

Do pateo, invadindo a sala, interrompendo a phrase, acclamações delirantes sóbem, num crescendo.

O portão do quartel abre-se com violencia e Deodoro transpõe-no, victoriado pelas tropas, num agitar de espadas e de kepis.

E o ultimo gabinete monarchico, pelado, indefeso, escreve ao Imperador, nos rapidos minutos presentes á quéda.

"Senhor — O Ministerio, sitiado no Quartel General da Guerra, á excepção do sr. ministro da Marinha que consta achar-se ferido em casa proxima, tendo por mais de uma vez ordenado debalde, por orgão do presidente do conselho e do ministro da Guerra, que se repellisse pela força a intimação armada do marechal Deodoro para pedir sua exoneração e deante das declarações feitas pelos generaes visconde de Maracajú, Floriano e barão do Rio Apa de que, por não contarem com a tropa reunida, não ha possibilidade de resistir com efficacia, depõe nas augustas mãos de vossa majestade o seu pedido de demissão. A tropa acaba de fraternizar com o marechal Deodoro, abrindo-lhe as portas do quartel." (3)

Depois de proclamada a Republica, Floriano só apparece nos scenarios em abril de 1890, para assumir a pasta da Guerra, no Governo Provisorio.

Reunida a Constituinte, é Floriano eleito vice-presidente da Republica.

Tendo Deodoro renunciado, assumiu o Governo em 23 de novembro de 1890, e, nesse mesmo dia, annullou a dissolução do Congresso e suspendeu o estado de sitio e largou o seguinte manifesto:

"São conhecidos os factos que se desenrolaram nesta Cidade e no seu porto durante a noite de 22 e manhã de hoje, precedidos de levantamento no heroico Estado do Rio Grande e attitude francamente hostil no Estado do Pará. A armada, grande parte do exercito e cidadãos de diversas classes promoveram pelas armas o restabelecimento da Constituição e das leis suspensas pelo decreto de 3 deste mez, que dissolveu o Congresso Nacional.

"A Historia registrará esse feito civico das classes armadas do Paiz em pról da lei, que não póde ser substituida pela força. Mas registará, igualmente, o acto de abnegação e patriotismo do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, resignando o poder afim de poupar a luta entre irmãos.

"O povo, que sabe e quer ser livre, deve respeitar a ordem, primeira condição da liberdade e da riqueza. Na grandiosa officina em que se trabalha no progresso da patria não ha vencidos nem vencedores, grandes ou pequenos. São todos operarios de uma obra commum. A ella dedicarei todos os meus esforços; para esse trabalho peço e espero o concurso de todos os brasileiros".

Cansado da luta, luta mais feroz dos seus inimigos internos do que os externos, na guerra do Paraguay, passa o Governo ao novo Presidente eleito e recolhe-se á vida privada, porém, já sem saude, devido aos males contrahidos em campanha.

Respondendo a um punhado de verdadeiros republicanos, que desejavam entregar-lhe o titulo de "consolidador da Republica", elle escreve suas derradeiras linhas, o que foi encontrado em seu bolso quando de seu fallecimento, em 29 de junho de 1895, na sua vivenda de Rodelo.

Este escripto diz:

"Meus amigos:

"Recebo com sincero agrado a sincera manifestação do vosso apreço. Ella tem para mim um valor ineffavel, pois revela a generosidade dos vossos nobres corações.

"Ella enche-me a alma de um prazer immenso, porque encerra um tributo de vossa gratidão a um velho servidor da Patria, que lhe consagrou de coração o melhor de sua vida, e á Republica, por amor da qual sacrificou o resto de saude e de vigor, que lhe deixou a penosa campanha do Paraguay.

"Hoje, como vêdes, vivo longe do lar a procurar em varios climas a reparação das forças perdidas nas lutas pela Patria e pelas novas instituições.

"Nesta peregrinação alimento a esperança de alcançar do Creador a mercê de viver mais algum tempo para prover a educação dos filhos orphãos, ha cinco annos, dos cuidados paternaes; e tambem para lograr o prazer de contemplar a joven Republica livre dos embaraços que ora lhe estorvam os passos, a marchar desassombrada e feliz ao lado das mais adiantadas nações do Velho e do Novo Mundo.

"A vós, que sois moços e trazeis vivo e ardente no coração o amor da Patria e da Republica, a vós corre o dever de amparal-a e protegel-a dos ataques insidiosos dos inimigos.

"Diz-se e repete-se que ella está consolidada e não corre perigo.

"A mim me chamaes o Consolidador da Republica. Consolidador da obra grandiosa de Benjamin Constant e Deodoro são o Exercito Nacional e uma parte da Armada, que á Lei e ás instituições se conservam fieis.

"Não vos fieis nisto, nem vos deixeis apanhar de surpresa. O fermento da restauração agita-se em uma acção lenta, mas continua e surda.

"Alerta, pois!

"Consolidador da Republica é a Guarda Nacional, são os Corpos de Policia da Capital e do Estado do Rio, batendo-se com inexcedivel heroismo e sellando com o seu sangue as instituições proclamadas pela revolução de 15 de Novembro.

"Consolidador da Republica é a mocidade das escolas civis e militares, derramando o seu sangue generoso para com elle escrever a pagina mais brilhante da historia de nossas lutas.

"Consolidador da Republica é, finalmente, o grande e glorioso Partido Republicano que, tomando a fórma de batalhões patrioticos, praticou taes e tantos actos de bravura, que serão ouvidos sempre com veneração e respeito pelas gerações futuras.

"São esses os heróes para os quaes a Patria deve volver os olhos agradecida. A' frente de elementos tão valiosos não duvidei um instante siquer do nosso triumpho e, pedindo conselhos á inspiração e á experiencia, e procurando amparo no sentimento da grande responsabilidade que trazia sobre os hombros, tive a felicidade de poder guiar os nossos nos caminho da victoria.

"Foi esse o meu papel. Se merito existe nelle, não almejo outra recompensa sinão a prosperidade da Republica e a estima dos que sinceramente lhe consagram o seu amor.

"Vou terminar: as prescripções medicas, não me permittem o mais leve trabalho mental; mas, para corresponder á vossa gentileza, não duvidei infrigir os conselhos da sciencia, e escrever estas linhas, que vos entrego como penhor e testemunho de minha eterna gratidão".

— Tendo sido seu corpo embalsamado e transportado para a Capital da Republica, é exposto na Igreja da Cruz dos Militares e depois sepultado debaixo de todas as honras militares, recebendo então a glorificação!

---

(1) Floriano Peixoto por Joaquim Laranjeira.

(2) Obra mencionada.

(3) Obra citada.

O centenario de Floriano Peixoto e um convite do Prefeito

Communicam-nos do Gabinete do Prefeito:

"O Prefeito convida o funccionalismo municipal para comparecer á ceremonia civica commemorativa do centenario do Marechal Floriano Peixoto, que se realiza, hoje, ás 9 horas, na praça que tem o nome do glorioso soldado."

Vae ser concluido o açude "Valente"

Pelo Ministro da Viação foi communicado á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas já haver sido publicada no "Diario Official" a portaria approvando o novo orçamento na importancia de 1.279:557$000, para conclusão do açude publico "Valente", no Estado da Bahia.

A Paschoa dos Militares no 1.° domingo de Maio

Em virtude de permissão do Ministro da Guerra, os officiaes do Exercito realizarão no primeiro domingo do vindouro mez, a Paschoa dos Militares.

Essa ceremonia terá logar em varias regiões militares.

O Sr. Albari Guimarães deve optar por um dos cargos

O Ministerio da Viação acaba de declarar á Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, que o Sr. Albari Guimarães, chefe do Trafego da mesma estrada e prefeito municipal de Ponta Grossa, não poderá continuar occupando dois cargos, devendo optar por uma daquellas funcções, na forma do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1939.